

Relatório de Atividades 2022



Índice

Glossário	3
Síntese da Atividade do ACAC em 2022.....	4
1. Exposições.....	5
2. Residências Artísticas	32
3. Blackbox/Eventos.....	48
4. Coleção Arquipélago	82
5. Serviço de Mediação.....	84
6. Comunicação	95
7. Biblioteca e Centro Documental	98
8. Investimento/equipamentos e manutenção do edifício	100
9. Recursos Humanos.....	105
10. Recursos Financeiros/Receitas e Despesas	110
11. Indicadores de Desempenho/Utilizadores ACAC 2022.....	112
12. Balanço Anual.....	113
Anexo I. <i>Clipping</i> 2022.....	114

Glossário

ACAC – Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

DRAC – Direção Regional dos Assuntos Culturais

CMRG – Câmara Municipal da Ribeira Grande

PNA – Plano Nacional de Artes

PNC – Plano Nacional de Cinema

FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Síntese da Atividade do ACAC em 2022

A programação do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas é multidisciplinar, tendo esta instituição acolhido, durante o ano 2022, diversas exposições temporárias nas salas expositivas e outros espaços da instituição, espetáculos, performances e atividades várias, que a seguir se elencam.

A nível de exposições, a linha programática foi criar um equilíbrio entre nomes mais consagrados (artistas presentes na exposição coletiva das obras da Coleção FLAD, por exemplo) e nomes que estão a criar o seu próprio espaço no panorama artístico português.

Assim sendo, a aposta foi alocar a sala expositiva 3 para artistas emergentes dos Açores ou residentes nos Açores; um “project room” para que a arte feita no arquipélago açoriano possa ter um espaço para a sua apresentação/exibição.

Exposições de nomes mais consagrados ou dedicadas à Coleção Arquipélago dividiram-se pelas outras salas expositivas, incluindo as células artísticas e as caves. O piso superior da loja, também como área expositiva, acolheu exposições temporárias de curta duração e que precisavam de um espaço menor.

Durante o ano, o Arquipélago acolheu algumas residências, permitindo a criação artística e a sua posterior apresentação.

A Blackbox contou com uma programação variada: desde a música ao teatro, passando pela performance e a dança. Foi, também, um espaço usado para acolher conferências e eventos de outras instituições que consideraram o Arquipélago como local para a realização dos mesmos.

1. EXPOSIÇÕES

1.1 “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara” de João Amado

Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara do artista João Amado inaugurou a 23 de outubro de 2021 e esteve patente até 23 de janeiro de 2022.

A mostra reuniu um vasto conjunto de colagens que poderiam ser divididas em duas séries, uma sobre madeira e uma outra sobre papel.

Com esta exposição, o artista pretendeu provocar uma aproximação e desenvolver um laço de intimidade maior entre as peças e o observador. Um convite à reflexão e ao aprimorar do olhar sobre a nossa forma de estar e interagir. Segundo Amado, “representa também um “waking call” à nossa postura desconectada e centrada no eu, e à nossa pegada e contribuição para o avanço incontestável de uma séria crise ambiental. O conjunto de trabalhos é composto por diversos cenários, contextos, situações ou diálogos, assentes numa linguagem surreal ou direcionada para a fantasia e visa expor uma postura humana renovada: cedência no desejo pela predominância em prol de uma maior ligação e envolvimento com os elementos naturais”.

a) Museologia

Foi realizada a devida desmontagem e embalamento das obras da exposição *Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara* de João Amado, mantendo o contacto com o artista durante todo o processo. Foi realizado um procedimento de conservação preventiva em todas as obras: união dos *paspartus* com fita adesiva *acid-free*, substituindo assim o adesivo provisório. Este procedimento foi realizado com consumíveis já existentes não tendo qualquer tipo de custos adicionais associados.

No âmbito da exposição mencionada foi feita pelo artista uma doação de duas obras *Metamorfose, 2021* e *Perfume 2021*, atualmente incorporadas na Coleção Arquipélago.

b) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Foi produzido o livro da exposição em outubro de 2021, com uma tiragem de 250 cópias, em formato bilingue (português e inglês), combinando texto do Diretor do ACAC e obras do artista presentes na exposição. Este livro foi desenhado por uma designer exterior à equipa de comunicação, embora a sua produção tenha sido coordenada por esta.

Foi produzido um vídeo com a conversa entre João Amado e João Mourão, partilhado no canal YouTube e nas redes sociais do Arquipélago.

Artigos de imprensa gerados: 11

c) Despesas

Decorreram em 2021.

1.2 *Chorinho Feliz* – obras da *Coleção Arquipélago*

A exposição “Chorinho Feliz”, patente entre 8 de dezembro de 2021 e 17 de abril de 2022, reuniu obras de Amália Pica, Ana Vieira, Barrão, Catarina Botelho, Catarina Branco, Christian Holstad, Grafeno, Joachim Schmid, João Ferreira, João Pedro Vale, Rubén Monfort, Rui Moreira e Sofia de Medeiros.

As obras destes artistas e as relações que se podem estabelecer entre elas remetem-nos para momentos de convívio e de festa. Nos tempos pandémicos que ultrapassamos é importante, por um lado, retomar essas memórias da partilha e, por outro, antecipar novos encontros. Esta exposição foi um olhar às tradições, festas populares, romarias, bailes e mesas postas, e um reerguer da esperança e do regresso ao convívio.

Na exposição cruzaram-se obras de artistas locais, ligadas a tradições tipicamente açorianas, com artistas do continente e internacionais, que trouxeram também olhares sobre outras festas e outros modos de celebrar.

Esta ideia de um chorinho feliz, que deu nome à exposição, foi uma vontade, uma ideia de que sentíamos todos falta de chorar uma lágrima de alegria que vinha necessariamente aliada com amigos, festa, devoção e tradição.

a) Museologia

Foi realizada a devida desmontagem e acondicionamento no espaço da reserva da totalidade das obras presentes na exposição *Chorinho Feliz – Obras da coleção Arquipélago*.

Foram pintadas e requalificadas todas as paredes da sala 1 de modo a eliminar os murais desenhados especificamente para a exposição *Chorinho Feliz*.

b) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Foram produzidos vídeos com alguns dos artistas da exposição: Grafeno, Rubén Monforte e Sofia de Medeiros, e um vídeo geral da exposição, todos partilhados no canal YouTube e nas redes sociais do Arquipélago.

Artigos de imprensa gerados: 7

c) Despesas

Decorreram em 2021.

1.3. Projeto “Quatro Quatro”

“Quatro Quatro” foi o nome dado ao projeto levado a cabo pelo ACAC, que contou com o trabalho de 20 artistas ao longo de, aproximadamente, 8 meses, entre 11 de julho de 2021 e 27 de fevereiro de 2022. “Quatro Quatro” porque, todos os meses, quatro novos artistas interpretavam, habitavam, utilizavam um espaço idêntico aos anteriores. Anteriores estes, que convidavam os próximos, e assim sucessivamente. Convite, como escolha, como liberdade de escolha sem a necessidade de uma aparente justificação teórica ou conceptual, apenas a afetuosa, a humana, a desconhecida ou há muito tempo conhecida. A entrega da instituição ao meio que a envolve, como estímulo mútuo, e como laboratório de interações plausíveis que tornam quebradiças as barreiras invisíveis, testemunho e documento vivo da prática artística nestes tempos indecisos.

O convite inicial realizado a Gregory Lelay, Susana Aleixo Lopes, Paula Mota e Xavier Ramos surgiu de uma vontade de dar como base ao projeto uma dimensão multigeracional, contidora de variadas visões, opções e atitudes em relação ao meio artístico regional e aos seus atalhos, caminhos, metas e intervenientes. Gregory Lelay, com o seu conhecimento fruto de relações locais e internacionais, criador da galeria brui; Susana Aleixo Lopes, artista plástica recentemente retornada à sua ilha de origem, na qual compôs o seu novo atelier dedicado à continuidade do seu corpo de trabalho; Paula Mota uma referência incontornável da arte contemporânea regional, incansável e carinhosa com todas as gerações que até à data acompanhou; e Xavier Ramos, com a sua abordagem gráfica forte, sem tréguas, que começa a dar frutos entre o ensino secundário e o superior, entre esta ilha e a possibilidade de uma “outra”. A partir daí tudo tomou forma, fase após fase, através de novos intervenientes, de um modo mais autónomo e imprevisível. Desde montagens “clássicas” de corpos de trabalho já realizados até ao acompanhamento de pequenas residências artísticas, exercícios audiovisuais e montagens através do *whatsapp*, foram se compondo estes vinte espaços das células, que neste livro são mostradas individualmente, como parte do todo. Desde o início da conceção do “Quatro Quatro” que existia a vontade de criar uma publicação que fosse símbolo da primeira edição do projeto e que mostrasse “quem faz e o que faz” nos Açores ou relacionado com a região, e onde também fosse clara a orgânica criada pelos convites realizados por artistas a artistas. Houve também a vontade de conceber um objeto que tivesse como lugar final as estantes das bibliotecas públicas, assim como as estantes lá de casa, e que fosse utilizado e guardado como um documento descritivo da produção artística deste tempo, nesta região, e das relações que a compõem. Um documento intemporal, adaptável e acessível às gerações envolvidas e às gerações futuras.

a) Museologia

A extensão do projeto expositivo “Quatro Quatro” (11 jul 2021 – 27 fev 2022) até fevereiro de 2022 serviu para criar coerência temporal entre a última fase e as fases anteriores do projeto. Foi também já em 2022 que se deu o início da conceptualização do catálogo livro em conjunto com a designer Júlia Garcia, assim como a recolha de imagens para o mesmo.

A desmontagem de cada espaço (Cela) foi realizada pelos técnicos deste centro, e em total concordância com o previamente definido por cada artista. As respetivas

devoluções das obras foram suportadas pelo ACAC com recurso a transportadoras externas.

b) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (imagem do projeto, imagens individuais de artistas de cada fase do projeto) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Artigos de imprensa gerados 1

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Design do catálogo	Júlia Garcia	1 000€
Catálogo da exposição	Coingra	1 965,60€
<i>Fee</i> de artista*	Augusto Camacho Guerreiro	400€
Devolução de obras “Quatro Quatro”	Logislink	295€
Devolução de obras	Artista Mariana Sales Teixeira	135€
Total		3 795,60€

*De todos os artistas, faltava pagar a Augusto Guerreiro, o que foi feito este ano.

1.4 “A Água corre para o Mar”, curadoria de Cláudia Varejão

O ACAC, em parceria com o Museu Carlos Machado, a Cresaçor, o Plano Nacional das Artes e a Câmara Municipal da Ribeira Grande, inauguraram a 12 de fevereiro a exposição “A água corre para o mar”, com curadoria de Cláudia Varejão. Esta exposição esteve patente até 29 de maio de 2022.

Nesta exposição foram apresentados os resultados dos trabalhos desenvolvidos por alunos de várias turmas da Escola Básica Integrada da Maia e da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, sob orientação da cineasta Cláudia Varejão, artista residente no âmbito do Plano Nacional das Artes, durante o ano letivo 2020/2021.

Neste projeto cultural, que pretendeu promover o diálogo entre instituições através da (re)descoberta do património imaterial de cada um destes locais, foram explorados temas como o mar, a água e a sustentabilidade, escolhidos pelas escolas no âmbito dos respetivos Projetos Culturais de Escola (medida estruturante para as escolas que aderem ao PNA). A artista Cláudia Varejão, residente nestas escolas durante três meses em 2020, explorou os referidos temas, numa perspetiva de confluência entre o passado, o presente e futuro.

A exposição surge no âmbito de “De Fenais a Fenais”, projeto do Museu Carlos Machado e da Cresaçor e do qual o PNA e o ACAC são parceiros.

a) Museologia

Foi fornecido à curadora Cláudia Varejão e aos alunos intervenientes de ambas as escolas, um apoio contínuo pelos técnicos de museologia deste centro, incluindo a criação e produção dos suportes museográficos desenhados para este projeto expositivo (aquisição de materiais de construção).

A montagem da exposição foi realizada por grupos de alunos com o apoio dos técnicos de museologia, onde foram partilhadas técnicas e noções recorrentes em montagens expositivas.

Os transportes dos objetos artísticos foram da responsabilidade das escolas e instituições parceiras.

b) Serviço de Mediação

A exposição é resultado do trabalho iniciado no contexto do projeto “De Fenais a Fenais”, em que o ACAC é parceiro. Mais informações na rúbrica 5.4.

c) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na elaboração da folha de sala para divulgação, promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores, elaboração e envio de nota de imprensa e agendamento de entrevistas com os órgãos de comunicação social (OCS).

Foram também produzidos 3 conteúdos vídeo para a divulgação e promoção do projeto: uma conversa entre Cláudia Varejão e Paulo Pires do Vale, moderada por João Mourão, uma entrevista – conversa com alunas e com professoras das escolas de Rabo de Peixe e da Maia.

Artigos de imprensa gerados: 5

d) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Mariano Brum Gouveia	Material Diverso	561,55€

Nota: Esta despesa diz respeito a material museográfico para esta exposição bem como para a “A transmitir de” de João Miguel Ramos.

1.5 “A transmitir de”, de João Miguel Ramos

O ACAC inaugurou no dia 13 de fevereiro de 2022 a exposição individual de João Miguel Ramos “A transmitir de” e esteve patente até 24 de abril do mesmo ano, na sala 3. Nesta exposição, o artista apresentou trabalhos que se posicionam entre a escultura, a pintura e o som, e que refletem sobre as possibilidades de difusão de informação numa época, que de acordo com João Miguel Ramos, é de “incessante sobreprodução de conteúdo.”

a) Museologia

Foi feito um acompanhamento ao artista a partir do convite. Ficou definido, devido às grandes dimensões da peça *nuvola, 2021*, que a mesma seria produzida pelo Arquipélago – Centro de Artes, ficando o mesmo responsável pela aquisição do material necessário à sua construção.

Duas das obras *PM#107 e PM#108, 2021*, foram enviadas via transitário Porto » Ponta Delgada, e engradadas no ACAC pelo artista João Miguel Ramos.

A entrega das obras foi feita em morada na ilha de São Miguel. O valor realizado correspondeu a ambos os transportes.

No âmbito da exposição foi feita uma doação pelo artista da obra *nuvola, 2021*.

b) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Foi produzido o livro da exposição, com título homónimo, desenhado graficamente pela designer da equipa. Lançado em abril de 2022, com a tiragem de 200 cópias, este livro de 32 páginas, em formato bilingue (português e inglês), combina texto de Eduarda Neves e biografia do artista, com fotografias de peças da exposição.

Artigos de imprensa gerados: 7

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Honorários (<i>fee</i> de artista)	João Miguel Ramos	1 250€
Angra 2000	Passageiro: João Ramos 28/01 Porto > Ponta Delgada 15/02 Ponta Delgada > Porto	122,60€
Logislink	Transporte obras Porto > ACAC	169,50€
Mariano Brum Gouveia	Materiais Diversos	84,74€
Coingra	Catálogo da Exposição	956,80€
Maria Eduarda Dias Neves	Edição de Conteúdos	500€
	Total	3 083,64€

1.6 “Transformatório” de Susanne Themlitz & Companhia

O ACAC apresentou a exposição da artista Susanne Themlitz “Transformatório – Themlitz & Companhia”.

A artista Susanne Themlitz ocupou as caves do ACAC durante 9 meses (26 de março a 31 de dezembro de 2022), numa exposição que se foi construindo, modificando e alterando, através do convite a várias comunidades para trabalharem e se envolverem em diferentes fases deste projeto.

João Mourão, curador desta exposição, explica que a artista pensou “a exposição como um processo e uma junção de vozes, a Companhia. Ao longo do período da exposição haverá uma diluição da autoria e, em vários momentos, comunidades diferentes, serão convidadas a interagir, intervir e participar na exposição. As alterações, os acrescentos, as interações são parte integrante desta exposição. E nesta, tal como numa viagem, as paisagens serão sempre diferentes, mesmo quando passamos repetidamente no mesmo local.”

Intervenções

1. Oficina de continuidade da Páscoa (abril 2022)
2. Museu Carlos Machado – Núcleo de História Natural (maio 2022)
3. Workshop de desenho com Susanne Themlitz (junho 2022)
4. Alunos do 8º ano da Escola Secundária da Ribeira Grande com Susanne Themlitz (junho 2022)
5. Coral de São José (julho 2022)
6. Museu Municipal de Vila Franca do Campo (setembro 2022)
7. Centro de dia da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (setembro 2022)
8. Coletivo de alunos da Escola Secundária Antero de Quental (setembro 2022)
9. André Laranjinha, Diogo Aguiar e Marco Machado (outubro 2022)

a) Museologia

“Transformatório - Themlitz e Companhia” uma exposição que se prolongou durante nove meses e contendo em si variadíssimas fases, compostas por intervenções exteriores levadas a cabo em conjunto com a artista ou em total autonomia por outras instituições culturais, consistiu num dos principais desafios deste ano.

Após a formalização do convite à artista Susanne Themlitz e após duas reuniões *online*, demos início ao transporte dos objetos, enviados pela artista, que definiram a primeira fase inaugural do projeto no mês de março de 2022.

Para estes objetos foi suportado pelo ACAC o custo do respetivo seguro e transporte.

A Museografia para este projeto expositivo, uma vez identificada como componente da mesma e não como suporte museográfico, foi totalmente fornecida pelo Arquipélago, sendo a mesma oriunda do stock de materiais construídos e de construção já existentes.

b) Serviço de Mediação

Acolhendo a exposição intervenções de várias pessoas (individuais, coletivas, ligadas a instituições ou não), a ligação com as mesmas foi realizada através deste serviço.

- Peças criadas no contexto da oficina de continuidade da Páscoa (grupo de 7 crianças entre os 7 e os 12 anos de idade);

- Peças da coleção de História Natural do Museu Carlos Machado (através do seu diretor, João Paulo Constância);
- Peças criadas no contexto do Workshop de desenho com a artista (ficha 5.5) (6 participantes adultos);
- Peças criadas no contexto de 2 sessões de trabalho integradas no projeto *Conselho Juvenil* com 6 jovens do 8º ano (ficha 5.2);
- Concerto com o Coral de São José (14 músicos participantes);
- Peças da coleção de Arqueologia e de Cerâmica e Olaria do Museu Municipal de Vila Franca do Campo (através da sua Diretora, N'zinga Oliveira);
- Peças realizadas em contexto de trabalho com a artista e 5 jovens artistas;
- Peças realizadas em contexto de oficina com 9 utentes do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande com a artista;
- Peças realizadas por 3 artistas audiovisuais, a convite da artista.

c) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

- Cada momento de intervenção foi ativado com uma imagem e assinalados no website do Arquipélago;
- No decorrer da exposição foram produzidos 4 episódios de vídeo, um com a artista Susanne Themnitz, outro com o Diretor do Museu Carlos Machado, Dr. João Paulo Constância, outro com Teresa Gentil, Professora da Escola Básica e Secundária da Ribeira Grande e, por último, com a Diretora do Museu Municipal de Vila Franca do Campo, Dra. N'zinga Oliveira. Todos os vídeos são partilhados nas nossas redes sociais e no nosso canal de YouTube.

Artigos de imprensa gerados: 6

d) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Logislink	Transporte de obras de Almada à Ribeira Grande	162,00€
Generali	Seguro Transporte e estadia de obras	355,00€
Accional	Sinalética	176,73€
	Autocolante Lona – Fachada	30,38€
	Produção de Lonas	124,97€
Tintas Cin	Cave	681,12€
		261,71€
FIT	Iluminação Expositiva na Cave	1 248,25€
Sandra Cordeiro	Beberete Inauguração (março)	425,35€
Nana	Cedência de tirador de cerveja	90€
Angra 2000	Passageira: Susanne Themnitz 17/03 Cologne > P. Delgada 27/03 P. Delgada > Frankfurt	773,95€
	Passageira: Susanne Themnitz	269,39€

	21/09 Lisboa > P. Delgada 28/09 P.Delgada > Lisboa	
	Passageira: Susanne Themnitz 03/01/23 Lisboa > P.Delgada 15/01/23 P.Delgada > Lisboa	186,57€
As Casas da Ribeira Grande	Estadia 17 a 27 de março	420,00€
	Estadia (parceria com a FLAD) 5 noites (junho)	180,00€
	Estadia de 21 a 28 de setembro	283,50€
	Estadia de 3 a 15 de janeiro 2023	420,00€
Wazor/Varela	Transfers (10 dias)	135,00€
	Transfers (8 dias)	366,00€
Honorários / Fee de artista	Susanne Themnitz (atividades julho)	400,00€
	Susanne Themnitz (Workshop Santa Casa da Misericórdia)	400,00€
	Susanne Themnitz (desmontagem + catálogo)	2 000,00€
	Participação Coral de São José	400,00€
	Participação André Laranjinha	200,00€
Total		9 989,92€

1.7 “Nós, nas traves do Sótão” – Tomaz Borba Vieira – Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça e Museu do Pico

As obras inseridas nesta exposição são um conjunto de desenhos a tinta-da-china e aguada, desenvolvidas num período de convalescença do artista, enquanto este olhava para as traves do teto do seu quarto. São desenhos que podem parecer quase infantis, pelo traço e pela ludicidade. São figuras antropomorfizadas, macacos e sereias, que convivem e se relacionam, há em vários deles fios ou linhas que ligam as várias personagens, há caminhos que se percorrem e possibilidades de sonhos, há igualmente a construção de uma possibilidade de uma viagem ao além e de quem desejamos que nos acompanhe nesse percurso.

A exposição esteve patente na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça entre 18 de fevereiro e 16 de abril de 2022 e no Museu do Pico entre 6 de maio e 7 de agosto de 2022.

a) Museologia

Após a exposição “Nós, nas traves do Sótão” de Tomaz Borba Vieira no ACAC e em conversa entre a direção deste centro e o artista, ficou acordado que o ACAC através da rede regional de museus, levaria a exposição à Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça e ao Museu do Pico, fazendo-a chegar a um maior público de acordo com a sua missão insular.

O embalamento e acondicionamento das obras foi realizado e suportado pelo Arquipélago assim como todo o transporte desta itinerância.

b) Comunicação

Tratando-se de uma exposição em itinerância, apenas foi elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores, tendo sido o referido material partilhado com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça e com o Museu do Pico para divulgação da exposição nos seus próprios meios.

Artigos de imprensa gerados: 5

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Logislink	Transporte de obras ACAC ao Faial	135€
	Devolução de obras São Roque do Pico à Ribeira Grande	168€
Generali	Seguro Transporte de obras entre Faial e Pico	95€
Total		398€

1.8 “Lugares de fractura” de Maria José Cavaco – Desmontagens parte II

No âmbito da exposição "Lugares de Fratura", de Maria José Cavaco, as desmontagens decorreram em duas fases, tendo a principal ocorrido em 2021 relativa à sala expositiva 1.

Na sala expositiva 2, fechada ao público, nos primeiros meses do ano de 2022, tinha sido construída uma parede que foi demolida, numa segunda fase de desmontagens. Assim, foi necessário proceder à eliminação dos resíduos de *pladur* que compunham a parede contruída para suporte à museografia da dita exposição, que resultou na despesa abaixo referida.

Rúbrica	Observações	Valor
Museografia	Demolição de parede e eliminação de resíduos	50,08€

1.9 “Prazer do Espírito e do Olhar” – Itinerância Museu de Angra do Heroísmo

O ACAC e o Museu de Angra do Heroísmo apresentaram a exposição “Prazer do Espírito e do Olhar – Paisagem e Viagem em Arte Portuguesa da Coleção Arquipélago”, o projeto expositivo de itinerância do ACAC, que contou com uma seleção de obras da sua coleção de arte contemporânea. A inauguração decorreu no dia 14 de maio de 2022. A exposição considerou duas dimensões essenciais à identidade e à memória do território onde nos situamos, o arquipélago dos Açores: a Paisagem, marcante para quem o habita e visita, e a Viagem, enraizada na dimensão ancestral e imaterial da sua vocação e destino, e da inevitabilidade da transposição da barreira do Mar que nos rodeia. Integraram a exposição obras de Gil Heitor Cortesão, Inês Botelho, João Pedro Vale, João Queiroz, Luísa Jacinto, Pedro Valdez Cardoso, Rui Calçada Bastos e Sandra Rocha.

a) Museologia

A exposição itinerante “Prazer do espírito e do olhar” passou no ano de 2021 pelo Museu da Industria Baleeira em São Roque do Pico de 23 abril a 12 outubro e foi apresentada em 2022 no Museu de Angra do Heroísmo de 14 de maio a 11 de setembro de 2022 com o apoio da Temporada Cultural 2022 da DRAC, e com o acompanhamento técnico do ACAC.

b) Comunicação

Tratando de uma exposição em itinerância, apenas foi elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores, tendo sido o referido material partilhado com o Museu de Angra para divulgação e promoção da exposição nos seus próprios meios.

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Angra 2000	Passagem, Estadia e Transfer Diretor	192,94€
Accional	Correções aos textos de parede	105,04€
		5,80€
Generali	Seguro Prego a Prego	480,00€
Total		783,78€

1.10 Projeto “Demonstra” de Daniel Morais

A Demonstra é uma plataforma *online* de investigação que tem o propósito de mapear, estimular e difundir a produção artística de pessoas com deficiência. O projeto foi idealizado com o objetivo de aproximar o público dos estudos e das práticas artísticas relacionadas com a discussão do corpo não-normativo na contemporaneidade. Na sua primeira edição, a Demonstra propôs uma residência artística *online* com o tema Poéticas Informes, onde seis artistas discutiram a experiência do corpo não-normativo na contemporaneidade. O projeto foca-se no desenvolvimento da pesquisa de cada artista, oferecendo recursos para que todos consigam desenvolver as suas ideias.

Na sua primeira edição, a Demonstra abriu um *open call* para residências artísticas *online* com o tema Poéticas Informes, aberta a artistas de países lusófonos que lidem com a experiência do corpo não-normativo na contemporaneidade. Foram selecionados seis artistas, cujas linhas de trabalho se situam no domínio da pintura, desenho, performance, vídeo, fotografia, escultura, novos media e cruzamentos interdisciplinares. Pela impossibilidade de se reunirem presencialmente, devido à pandemia, os trabalhos foram apresentados em contexto *online* em várias instituições. O ACAC acolheu uma destas exposições, na planta *online* que dispõe.

a) Comunicação

O material gráfico da exposição foi elaborado e concretizado pelo projeto Demonstra, tendo o ACAC tido a tarefa de o divulgar através do seu *website*, redes sociais (Facebook e Instagram) e *newsletter*.

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Carolina Melo Simas Pereira da Couto	Alojamento da visita virtual pelo período de 2 meses no site de Visita Virtual do ACAC	200€

1.11 “Festa.Fúria.Femina. – Obras da Coleção FLAD”

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento apresentaram *Festa.Fúria.Femina. – Obras da Coleção FLAD*, entre os dias 20 de maio e 4 de setembro. A exposição reuniu 146 obras selecionadas pelos curadores António Pinto Ribeiro e Sandra Vieira Jürgens e que foram apresentadas pela primeira vez nos Açores.

Esta exposição, uma coprodução entre a FLAD e o ACAC, partiu do vasto acervo, iniciado em 1986, constituído maioritariamente por desenho e que integra igualmente pintura, fotografia e escultura. São obras que estabelecem diálogos e tensões, convocando enquadramentos sócio-históricos diversos e que representam a cena artística portuguesa desde a década de 80, assim como uma geração de artistas que preza a interdisciplinaridade.

Três eixos emergem da Coleção e dão nome a esta exposição. *Festa. Fúria. Femina.* dialogam e geram ideários: celebram a coleção, evocam a dimensão de performatividade inerente às práticas artísticas contemporâneas e destacam a dimensão feminina, exigindo um renovado olhar sobre a história de arte que tanto escamoteou as artistas.

a) Museologia

Foi realizado um primeiro contacto com o produtor Vítor Alves em conjunto com os responsáveis da Bentrans de modo a prever e destinar as respetivas datas para a chegada do contentor, assim como toda a formalização de procedimentos necessários à boa chegada das 23 caixas contentoras da seleção de obras da coleção FLAD destinadas à exposição. Tratando-se de uma produção externa ao ACAC não houve custos associados a transporte e seguro.

Em paralelo foi realizado um acompanhamento às alterações realizadas à primeira versão da lista de obras em conjunto com a curadoria e a responsável pela coleção FLAD Filipa Nunes, de modo a haver uma lista e *layout* finais que servisse de base para o avanço da montagem antes da chegada dos curadores.

Foi elaborado um cronograma e respetivo plano de montagens de modo a estruturar tarefas e distribuí-las de pelos respetivos intervenientes.

O período de montagem decorreu de acordo com o plano de montagens previamente estruturado.

Algumas decisões e alterações tomadas pela curadoria ocorreram durante a montagem resultando numa readaptação não penalizante do tempo e recursos humanos.

Foi construída uma parede falsa na porta de uma das celas de modo a corresponder às instruções de montagem de uma das obras.

Foi elaborado um plano de desmontagens, de modo a corresponder ao prazo de 5 dias previamente acordados com a produção da exposição. Numa primeira fase as obras foram evacuadas das salas para a antecâmara da reserva museológica onde foi realizado todo o embalamento e acondicionamento das obras, de modo a não interferir com o início das montagens da exposição seguinte.

As intervenções de pintura e restauro das paredes foram realizadas com consumíveis já existentes.

Os consumíveis para o embalamento foram previstos com a devida antecedência com base na quantidade de material de embalamento não recuperável.

Todo o processo de estiva foi financiado pela produção da exposição exceto os valores associados à presença policial durante as manobras de estacionamento e descarga do contentor no cais de cargas do ACAC.

b) Serviço de Mediação

Foi criado um programa paralelo à exposição, que permitiu explorar algumas das premissas que a proposta curatorial e as obras em si sugerem, através de iniciativas de vários formatos e tipologias.

O objetivo foi trabalhar com vários públicos, sendo um dos grandes objetivos trazer o maior número de visitantes do concelho da Ribeira Grande.

Ser o único centro da região dedicado à produção e apresentação de Arte Contemporânea, constitui um desafio acrescido, por assentar na sua missão a aproximação dos vários públicos a uma linguagem que pode ser desafiante.

A coleção da FLAD, e em particular a seleção apresentada nesta exposição, *Festa, Fúria, Femina*, constitui uma oportunidade interessante para, através dela, desconstruirmos com os vários públicos alguns dos temas atualmente trabalhados.

Para além da possibilidade de se trabalhar o conceito de *coleção de arte* e o que ela em si encerra, esta exposição traz nos uma série de obras que inquestionável valor para a História da Arte Portuguesa, podendo, através delas, analisar movimentos artísticos traçar a ligação a movimentos históricos e artísticos de escala global.

O programa incluiu:

- Visitas guiadas à exposição, que incluiu o aluguer de 1 autocarro – financiado pela FLAD – que realizou 8 viagens nas 2 primeiras semanas da exposição, garantindo a visita por parte de turmas escolares do Nordeste, Lagoa, Rabo de Peixe, Ginetes, Furnas, Povoação e Capelas;

- Sessões sobre arte contemporânea com artistas representados na exposição e curadora da mesma – Sandra Vieira Jürgens, Gabriela Albergaria, Susanne Themlitz e Paulo Brighenti;

- Workshop de desenho com artistas da exposição – Susanne Themlitz e Paulo Brighenti;

- Curso de Verão

Número de participantes nas atividades desenvolvidas pelo Serviço de Mediação

Tipologia	Nº de participantes
Visitas guiadas (código da atividade:6296)	25 de maio: 53 pessoas 26 de maio: 54 pessoas 27 de maio: 42 pessoas 31 de maio: 22 pessoas 2 de junho: 21 pessoas 7 de junho: 16 pessoas 8 de junho: 39 pessoas
Sessões de arte contemporânea	21 de maio: 12 pessoas 28 de maio: 21 pessoas

(código da atividade: 7161)	4 de junho: 11 pessoas 11 de junho: 15 pessoas
Workshop de desenho (código da atividade: 7162)	4 de junho: 4 pessoas 11 de junho: 11 pessoas
Curso de Verão (código da atividade: 7163)	26 a 27 de julho: 27 pessoas

c) Comunicação

O plano de comunicação da exposição foi elaborado e concretizado por uma agência de comunicação contratada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), tendo tido o apoio da equipa de comunicação do ACAC.

Este plano passou tanto pela execução do material gráfico como pela elaboração da nota de imprensa. Coube ao ACAC o mapeamento e identificação de MUPIS e outdoors para colocação dos cartazes bem como o levantamento de bares, cafés e unidades hoteleiras para distribuição de *flyers*.

Na manhã do dia da inauguração, 20 de maio, realizou-se uma visita de imprensa à exposição com a presença de órgãos de comunicação sociais regionais e de correspondentes na ilha de São Miguel, nomeadamente Açoriano Oriental, Diário da Lagoa, Público, LUSA, SIC e RTP Açores.

Na inauguração, esteve presente o jornal da Ribeira Grande, Audiência.

Durante o período de montagem, os curadores foram entrevistados no programa “Açores Hoje” e a presidente da FLAD, Rita Faden, foi entrevistada, tal como os curadores, para o programa “Cultura Açores” (ambos emitidos pela RTP Açores).

Posteriormente à inauguração, foram saindo reportagens/artigos da exposição, nomeadamente no programa “Horas Extraordinárias” na RTP3, revista Contemporânea, Umbigo magazine.

Pelo ACAC foram:

- Produzidos 3 vídeos (um com os produtores, outro com os curadores e, finalmente, uma conversa entre o diretor do ACAC e a presidente da FLAD);
- Assegurados registos fotográficos durante as montagens, no momento da inauguração da exposição e posteriormente de toda a exposição (obras e vistas gerais das salas expositivas) para efeitos de divulgação e arquivo;
- Gerados conteúdos semanais para as redes sociais (Facebook e Instagram) no período em que decorreu a exposição.

Artigos de imprensa gerados: 22

d) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Manutenção/Museografia	Tintas CIN	1 172,02€
		1 411,37€

	Mariano Brum Gouveia	370,76€
	Tecofix	325,37€
PSP	Parecer policial + presença de policia no fecho da rua para entrega/devolução das obras	69,58€
		59,70€
Comunicação	Accional (fachada ACAC)	754,67€
	Accional (faixas logotipos)	55,59€
	Accional (sinalética expositiva)	347,99€
		38,84€
	Accional (lona programação)	34,80€
Serviço de Mediação	Plano A (materiais)	22,14€
	Curso de Verão (seguros)	65€
	Curso de Verão (estadia)	405,00€
	Curso de Verão (viagens)	230,34€
	Curso Verão (Cartão Continente)	150€
Inscó	Cartão Continente	150€
Catering	Serviço de catering	168,50€
Total		5 831,67€

1.12 “chave na serradura”, Curso de Artes Visuais FLAD

Após 8 intensas semanas, os jovens artistas do Curso de Artes Visuais da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento tiveram a oportunidade de mostrar as suas obras, resultantes de um percurso de práticas artísticas distintos, debates críticos, metodologia colaborativa, e de visitas de campo junto das comunidades locais.

Esta exposição, patente entre 15 de julho a 25 de setembro de 2022, foi uma mostra representativa do percurso realizado pelos artistas, onde estiveram subjacentes técnicas adquiridas ou aperfeiçoadas, linguagens e estilos variados.

Artistas | Catarina Lopes Vicente – gabriel siams – Inês Carvalho – Joana Hintze – João Amado – Juliana Matsumura – Mariana Malheiro – Rita Senra – Vasco Marum

a) Museologia

O acompanhamento feito aos participantes do Curso de Artes Visuais da FLAD teve início aquando do planeamento e conceção da exposição em relação ao espaço do piso 1 da loja. Com base em conversa direta com os artistas do curso foram encontradas soluções para a fixação e tratamento específicos a cada obra incluído toda a produção museográfica.

b) Comunicação

Como esta exposição decorreu no âmbito do Curso de Artes Visuais da FLAD, também a sua conceção gráfica foi elaborada pela FLAD (partindo, no entanto, de uma fotografia do registo fotográfico ACAC). Coube ao ACAC, a produção de sinalética expositiva, da folha de sala e o registo fotográfico durante as montagens e na inauguração da exposição.

Antes e após a inauguração, foram gerados diversos conteúdos para as redes sociais (Facebook e Instagram), nomeadamente uma publicação diária com cada artista e obra da exposição.

Dado que o período de exposição foi alargado, houve necessidade de adequar o material gráfico produzido e foi divulgado o novo período em conformidade, tanto no *website* do ACAC como através das redes sociais em que marcamos presença.

Foram gerados 3 artigos, sendo um deles uma entrevista com um dos artistas da exposição, João Amado, natural de São Miguel.

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Fee João Amado	Compensação por dano na obra “Look inside”	250,00€
Inauguração “Chave na Serradura”	Catering	168,50€
Total		418,50€

1.13 “Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe

O ACAC apresentou a exposição *Confissões de uma baptizada*, de Carla Filipe entre 24 de setembro de 2022 e 9 de abril de 2023.

Entre a história, com personalidades como Alice Moderno, Natália Correia e a Madre Margarida Isabel do Apocalipse que se cruzam com Maria Lamas e Mariana Alcoforado, e a ficção, com Eva e Adão, a artista Carla Filipe construiu uma instalação que ocupou as salas 1 e 2, utilizando o desenho, a bandeira, a impressão e a poesia, numa celebração das mulheres e mordaz crítica ao patriarcado.

A exposição *Confissões de uma baptizada* resultou de uma investigação iniciada na residência que a artista efetuou no ano passado no ACAC e que tem, neste território, o seu ponto de partida. Esta exposição antecede a grande retrospectiva que o Museu de Serralves dedicará à artista no início do próximo ano.

a) Museologia

O acompanhamento à artista Carla Filipe foi iniciado no dia 28 de fevereiro de 2022, de modo a antecipar toda a produção necessária a este projeto expositivo fruto de residência artística.

Com base num primeiro envio da planta e cortes das salas expositivas 1 e 2, foi possível a artista desenhar em planta o *layout* dos *posters*, para chegarmos às quantidades necessárias a serem impressas pela gráfica (Coingra). O contacto com a gráfica também foi estabelecido cedo, devido à complexidade dos murais, paralelamente às necessidades de transporte dos desenhos produzidos pela artista e à produção das bandeiras.

Para a aplicação dos *posters* e construção dos murais, foi utilizada cola de papel de parede, trinchas e rolos.

Para a posterior fixação dos 17 desenhos, que compõem uma das duas séries que a artista apresentou, foram encomendados imanes de *neodymium* N42.

Com a chegada da artista, foi posta em prática a metodologia de trabalho já definida para toda a equipa de montagens. Para as desmontagens e requalificação das salas expositivas, também foi adquirido material de pintura.

b) Serviço de Mediação

Para além das visitas guiadas à exposição e visitas-oficina, foram explorados conteúdos da exposição no contexto de atividades como o *Último domingo do mês* e o *workshop As várias dimensões do Desenho II* e na oficina de continuidade – *prendas de natal*. Foi criado um programa paralelo que permitiu “abrir” os temas abordados pela artista em contexto da exposição através de outras áreas de ação, nomeadamente:

- Peça de Teatro *A Rubra Flor da Fajã*, da companhia *Cães do Mar* (ficha 5.19);
- Conversa com Piedade Lalanda.

c) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores. Foi também enviada nota de imprensa

(em conjunto, porque a inauguração decorre em evento de festa) e agendadas duas entrevistas – uma no programa “Açores Hoje” da RTP Açores e outra com o Açoriano Oriental. Em ambas, um elemento da Comunicação acompanhou a artista. No total, foram gerados, até ao momento (21/12/2022), 13 artigos sobre esta exposição ou onde esta é mencionada.

Foi feito o registo fotográfico no período de montagens, no momento da inauguração e posteriormente a cada uma das peças (e das duas salas expositivas – vistas gerais) para arquivo e divulgação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Foi produzido um vídeo com a conversa entre o Diretor do Arquipélago e a artista Carla Filipe, que será divulgado no arranque do ano de 2023, nas redes sociais do Arquipélago, e disponibilizado no canal de Youtube.

Encontra-se, também, a ser preparado o livro catálogo da exposição, que sairá em março de 2023.

Artigos de imprensa gerados: 14

d) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor	
Produção Gráfica	Rodrigo Neto	290,00€	
Casa dos Reclamos	Produção Bandeiras	950,79€	
		740,46€	
Serralharia Outeiro	Tubos metálicos para suspensão das bandeiras	92,80€	
Produção Caixas	2 caixas	450,00€	
Transporte	Logislink	60,00€	
Material Expositivo	Mariano Brum Gouveia	79,81€	
Seguro Obras	Açoriana Seguros	1 605,00€	
Coingra	Posters	2 192,40€	
	Desdobráveis	464€	
	Catálogo	2 433,60€	
Media Trip	Viagem, Estadia e Transfer	572,65€	
Viagem Artista	9/9/2022 Porto > P.Delgada	491,62€	
	25/9/2022 P.Delgada > Porto		
Fee de Artista	Estadia	1 445€	
	Fee de artista	2 400€	
Fee de Artista	Workshop	1 210€	
Aquisição de obra	<i>As esposas e mulheres (mulher anónima) de um corpo político ausente sob uma artificialidade de um corpo presente, 2022</i>	6 000€	
Serviço de Mediação	Cães do Mar (fee)	900€	
	Transfer	55,00€	
	Estadia	272€	
	Viagens P.Delgada > Terceira		33,37€
			97,37€
Insco	Cartão Continente	150€	

Sandra Cordeiro	Catering	1 000€
Total		23 985,87€

Programa paralelo da exposição “Confissões de uma baptizada”

Dentro do programa paralelo desenhado para esta exposição, estão em pré-produção dois eventos, os quais já originaram despesa neste ano de 2022, apesar da sua realização e/ou apresentação estar programada para 2023:

- Festival Compositoras dos Açores: 2000€
- Peça de teatro “Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa”: 2910,20€

1.14 “No futuro também se usavam pincéis” de Margarida Andrade

Margarida Andrade, jovem artista açoriana, transportou-nos numa viagem que construiu a partir dos Açores sobre a possibilidade de uma 10.^a ilha e de uma civilização que a habita. “No futuro também se usavam pincéis” é uma ficção que a artista construiu através de peças de cerâmica, literatura, achados e desenhos e é também uma possibilidade de imaginarmos um futuro ou um passado que está para além do nosso entendimento.

No âmbito do projeto, Margarida Andrade escreveu *A Décima Ilha*, livro que pretende alertar para o eminente perigo que as alterações climáticas representam quando associadas à (in)atividade humana e que será lançado no dia da inauguração da exposição.

No futuro também se usavam pincéis quer trazer este mundo para lá do apocalipse. Quer acreditar que, apesar do fim do mundo ser já inevitável, haverá um outro à nossa espera, do outro lado. As peças criadas de forma quase compulsiva servem de escape, de bloqueio, evitando a criação de outros cenários menos cómodos. – Margarida Andrade

A exposição esteve patente no ACAC entre 24 de setembro de 2022 e 22 de janeiro de 2023.

a) Museologia

Foi realizada uma primeira reunião em redor das obras na reserva do ACAC com a presença do Diretor João Mourão, a artista e o técnico de museologia, com fim a definir e pré selecionar obras para a respetiva lista de obras, e pensar na abordagem museográfica mais sugestiva para as mesmas. Foi feito um acompanhamento à artista e ao trabalho ainda em desenvolvimento. Foi proposto um plinto (ilha) que após a aprovação por parte da artista, foi encomendado já com os cortes feitos de modo pouparmos tempo essencial às montagens. Este material consistiu em todo o material museográfico adquirido.

b) Serviço de Mediação

Para além das visitas guiadas à exposição e visitas-oficina e explorar os conteúdos da exposição no contexto de atividades o *workshop As várias dimensões do Desenho II* e na oficina de continuidade de natal, foi criado um programa paralelo que permitiu “abrir” os temas abordados pela artista em contexto da exposição através de outras áreas de ação, nomeadamente:

- *Último domingo do mês de novembro*, com a atividade desenvolvida com a artista

c) Comunicação

O plano de comunicação consistiu na conceção e elaboração de todo o material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Foi também enviada nota de imprensa (em conjunto porque a inauguração decorreu em evento de festa) e agendadas entrevistas com a artista. Sendo a Margarida de São

Miguel e a residir na ilha, facilitou o acesso aos diversos órgãos de comunicação social regionais, tendo sido entrevistada no programa “Açores Hoje” como para o Atlântico Expresso, por exemplo. No total foram gerados, até ao momento (21/12/2022), 11 artigos sobre esta exposição ou onde esta é mencionada.

Foi feito o registo fotográfico no período de montagens, no momento da inauguração e posteriormente a cada uma das peças (e da sala expositiva – vistas gerais) para arquivo e divulgação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Foi produzido um vídeo com a conversa entre o Diretor do Arquipélago e a artista Margarida Andrade, divulgado nas redes sociais do Arquipélago e disponibilizado no canal de YouTube.

Fazendo parte da exposição, o livro escrito por Margarida Andrade, “A Décima Ilha”, foi desenhado e produzido pela designer da equipa de comunicação, tendo sido feitas 250 cópias e lançado em setembro de 2022, aquando da inauguração da exposição.

d) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Honorários	Margarida Andrade	1 250€
Honorários	Conversa sobre Exposição (3 oradores x 100€)	300€
Mariano Brum Gouveia	Materiais diversos	538,51€
Livro “A Décima Ilha”	Formato 17.6x12.5, com 148 páginas impressas a 2 e 1 cor, capas com badanas a 2 cores e com cortante próprio	2490€
Produção de sinalética expositiva	Lettering em vinil, etc. + montagem	124,31€
CIN	Tintas	1 240,14€*
Mariano Brum Gouveia	Ferragens, discos, parafusos, outros materiais	630,50€
Mariano Brum Gouveia	Ferramentas e utensílios	379,01€
Total		6 952,47€

*contempla também o reforço de material para a pintura das salas expositivas após as desmontagens das exposições.

Programa paralelo da exposição “No futuro ainda se usavam pincéis”

Partindo do projeto de Margarida Andrade, que escreveu a novela “A Décima Ilha” que dá mote e também figura nesta exposição, o Serviço de Mediação convidou a escritora Judite Fernandes para desenhar um *workshop* de escrita criativa que terá lugar em janeiro de 2023. A despesa com o *fee* de artista e a viagem foi de **491,57€**.

1.15 Exposição de Susana Aleixo Lopes

No início de dezembro de 2022, após contactos anteriores, o Diretor do ACAC, Dr. João Mourão, e posteriormente Diogo Aguiar, responsável pela Museologia, visitaram o ateliê de Susana Aleixo Lopes com o intuito de agendar, estabelecer prazos e desenhar a exposição que irá inaugurar em 2023.

Na pré-produção desta exposição, ficou decidido que se irá produzir um catálogo dessa exposição ainda sem título, tendo-se alocado a verba que consta da tabela *infra* à Coingra para produção/impressão do mesmo.

a) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Honorários	Susana Aleixo Lopes	1 250€
Coingra	Catálogo da exposição	2 210€
	Total	3 460€

1.16 Trilogia de exposições Coleção Arquipélago

Tendo em vista a preparação de uma das exposições relativas à trilogia da Coleção Arquipélago, foi adquirida a peça *Monstra (pedras)*, 2018 da autoria de Miguel Leal, pelo valor de **625€**, através de um acordo com o artista, descrito no ponto 4, alínea a)

1.17 Quadro com as despesas totais de exposições

	Exposição	Valor
1.1	“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara” de João Amado	----- (1)
1.2	“Chorinho Feliz”, obras coleção Arquipélago	----- (1)
1.3	“Quatro, Quatro”	3 795,60€
1.4	“Água Corre para o Mar”, curadoria Cláudia Varejão	561,55€
1.5	“A Transmitir de”, de João Miguel Ramos	3 083,64€
1.6	“Transformatório – Themlitz & Companhia”	9 989,92€
1.7	“Nós, nas traves do sótão” de Tomaz Borba Vieira	398€
1.8	“Lugares de fractura” de Maria José Cavaco – Desmontagens Parte II	50,08€
1.9	“Prazer do Espírito e do Olhar”	783,78€
1.10	Projeto “Demonstra”	200€
1.11	“Festa.Fúria.Femina” obras coleção FLAD	5 831,67€
1.12	“chave na serradura”, curso de artes visuais FLAD	418,50€
1.13	“Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe	23 985,87€
	Programa paralelo	4 910,20€
1.14	“No futuro também se usavam pincéis” de Margarida Andrade	6 952,47€
	Programa paralelo	491,57€
1.15	Exposição Susana Aleixo Lopes	3 460€
1.16	Trilogia de exposições Coleção Arquipélago	625€
	Total	64 912,85€

Notas:

(1) Tanto a exposição “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara” como a exposição “Chorinho Feliz” tiveram início em 2021, pelo que as despesas foram efetuadas naquele ano. Por isso, tanto uma como outra não apresentam despesas em 2022, apesar de listadas neste ano.

2. RESIDÊNCIAS

2.1 “O Homem Mais Feliz” (The Happiest Man) de Sofia Caetano

O Homem Mais Feliz (The Happiest Man) é o título da primeira longa-metragem da realizadora açoriana Sofia Caetano. Com argumento escrito pela própria e Elliot Sheedy, o filme é uma comédia musical de ficção científica e conta a história de um homem das cavernas do futuro – com os Açores como pano de fundo.

A proposta inicial, concebida para o ano de 2020, pretendia ser uma coprodução entre Portugal e os Estados Unidos da América, contando com equipa e elenco português e americano. Contudo, e devido às condicionantes causadas pela Covid-19, no que toca às restrições das viagens internacionais, o projeto sofreu algumas alterações e adaptações. De qualquer modo, mantivemos a parceria com o projeto, a partir do acolhimento de uma residência artística para a produção do filme com a realizadora e respetiva equipa.

Esta residência concentrou-se no desenvolvimento de duas fases de rodagens do filme, onde a realização da encenação e respetivas filmagens das cenas foram concebidas relativamente à narrativa passada na cidade pós-apocalíptica de GLOOM. O guião e conceção cenográfica foram pensados precisamente para as Caves do ACAC.

A primeira fase de rodagens do filme aconteceu nas Caves entre os dias 10 e 30 de janeiro. Infelizmente, devido às restrições causadas pela Covid-19, a parte da equipa dos EUA prevista não conseguiu estar presente. Ainda assim, a equipa, composta por cerca de 36 pessoas, dividia-se entre equipa técnica, atores e figuração.

As Caves transformaram-se na cidade pós-apocalíptica de *Gloom*, onde “O Homem Mais Feliz” encontrou uma civilização que vive dependente de um capacete que as alimenta e entretém. Toda a encenação foi explorada através de luzes e espelhos, criando-se a ilusão de que o espaço seria infinito.

Numa segunda fase, as filmagens decorreram na Blackbox, entre os dias 16 a 27 de fevereiro, com a presença de 2 coreógrafos dos Estados Unidos e a participação de 12 bailarinos locais.

Durante as rodagens do filme, não houve peças de arte expostas e o horário foi, maioritariamente, pós fecho do centro ao público. Esta atividade não teve custos diretos para o ACAC. Esta instituição acolheu o projeto, dando apoio logístico, nomeadamente da equipa técnica (quando necessário) e o empréstimo de alguns equipamentos audiovisuais. Neste momento, o projeto está em fase de pré-produção para edição do vídeo e, quando finalizado, será apresentado como coproduzido pelo ACAC, nos seus créditos finais, assim como, nos materiais de divulgação.

a) Comunicação

Tratando-se da rodagem do filme, a equipa de comunicação não esteve envolvida nesta fase do projeto. Partilhou, contudo, nas suas redes sociais, alguns registos fotográficos do *set* que foram sendo partilhados pela realizadora e atores.

b) Despesas

Este projeto teve o apoio da Direção Regional da Cultura (em 2020); sendo que só conseguiu ser executado em janeiro e fevereiro de 2022.

2.2 Residência “Arquivo Atlântico” de Beatriz Cantinho

“Arquivo Atlântico” é um projeto de investigação e criação artística que propõe pensar a colonialidade a partir da elaboração de um arquivo – um conjunto de gestos, imagens e relatos que tem o potencial de informar e problematizar o presente. O projeto nasce da vontade de olhar para a história dos vários territórios banhados pelo Oceano Atlântico de modo a compreender as formas de ocupação, extração, hierarquização, exclusão e extermínio que marcam, ainda hoje, a experiência desses territórios e o legado colonial presente nas relações entre o Norte e o Sul Global. Para nós, o arquivo não é apenas uma evidência de um passado, mas um material generativo. Trabalhando com uma ampla gama de fontes – filmes, documentos oficiais, literatura, registos sonoros, narrativas orais – temos explorado como diferentes práticas criativas e composicionais podem resgatar a capacidade afetiva desses materiais e nos permitir desconstruir narrativas e visualidades que caracterizam um imaginário de matriz colonial.

O projeto tem se desenvolvido sob diferentes formatos, entre eles uma série podcast que reúne exercícios narrativos e conversas, mostras de filmes e, mais recentemente, sob uma abordagem coreográfica na relação com os diferentes materiais, experimentando e questionando a sua dimensão performativa.

A residência no ACAC centrou-se, por um lado, na recolha de materiais e na observação das relações entre os Açores e outros territórios que integraram o projeto colonial português, e por outro, na experimentação e composição de um objeto instalativo, que esteve disponível ao público, na Cave, entre os dias 16 e 27 de fevereiro.

Arquivo Atlântico é um projeto de Beatriz Cantinho e Túlio Rosa, em colaboração com Nuno Torres. O projeto é financiado pela Fundação GDA (PT) e Fundação Calouste Gulbenkian, e tem o apoio do Espaço do Tempo, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Açores), Centro Cultural do Mindelo (Cabo Verde), e a colaboração da Hosek Contemporary (DE) e Materiais Diversos (PT).

a) Comunicação

O plano de comunicação consistiu no acompanhamento da Residência Artística, através de registos fotográficos, que foram sendo partilhados nas redes sociais. Foram criados materiais gráficos para divulgação e promoção do projeto nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores. Foi também enviada nota de imprensa e agendadas entrevistas com os artistas.

Artigos de imprensa gerados: 1

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	14 noites / 3 pax	919,00€
Viagens de Avião - Angra 2000	Passageiro: Túlio Rosa 05/02 Lisboa > Ponta Delgada 18/02 Ponta Delgada > Lisboa	166,73€
	Passageiro: Beatriz Cantinho 05/02 Lisboa > Ponta Delgada	166,73€

			18/02 Ponta Delgada > Lisboa	
			Passageiro: Nuno Torres	135,73€
			10/02 Lisboa > Ponta Delgada	
			18/02 Ponta Delgada > Lisboa	
Material	Mariano	Brum	Blocos de cimento + transporte	29,34€ (1)
Gouveia				
			Total	1 417,53€

NOTA:

(1) As despesas que figuram nesta tabela são todas de 2021, exceto o valor da compra de material a Mariano Brum Gouveia: **29,34€**.

2.3 Residência “O Mar é Vivo e Não Fala” de Sofia Arriscado

A realizadora Sofia Arriscado esteve, entre 2021 e 2022, a pré-produzir um filme experimental intitulado “O Mar é Vivo e Não Fala” que tem como mote principal o universo paisagístico e sonoro da ilha de São Miguel. A intenção foi a de explorar a sonoridade da ilha a partir de gravações de campo, arquivos fonográficos, investigação do cancionero, músicos e testemunhos/memória viva em diálogo com filmagens da natureza, e de manipulação de materiais desta, através de processos de animação, iluminação e pós-produção.

Este é um projeto que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da DRAC. Em 2022, esta equipa regressou a São Miguel, em fevereiro, com o intuito de apanhar aos tradicionais “Romeiros”. Entretanto, devido aos constrangimentos da Covid-19, as romarias foram canceladas, pelo que o filme se focou mais na paisagem e no som ambiente da ilha, mais ligado à natureza. Nesta segunda fase, para terminar as filmagens e para a recolha mais técnica/profunda do som, a Sofia fez-se acompanhar do Miguel Tavares, entre os dias 16 a 28 de fevereiro.

Para além do apoio técnico, o ACAC assumiu os custos de estadia.

a) Comunicação

A equipa de comunicação não esteve envolvida nesta fase do projeto.

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	12 noites / 2 pax	588€

2.4 "Paisagem Boldo", inserido no projeto "Cobertos pelo Céu" de Gustavo Ciríaco

No campo das artes visuais, os artistas Gustavo Ciríaco e João Gonçalo Lopes, em conjunto com um grupo de alunos do curso de Técnico de Gestão de Produção em Madeira, da Escola Profissional das Capelas, criaram uma série de estruturas que compõem um circuito de bicicleta. Estas estruturas em madeira baseiam-se em elementos da arquitetura modernista brasileira existentes no Rio de Janeiro e permitem-nos explorá-los de bicicleta, simulando a experiência que o artista João Saldanha teve precisamente nesta cidade brasileira nos anos 60.

Assim "Paisagem Boldo" decorreu de 21 a 27 de fevereiro, tendo culminado numa atividade, no dia 27 de fevereiro, inserida no "Último Domingo do Mês", onde os participantes foram convidados a trazer a sua bicicleta e a explorar esta *Paisagem*, instalada no pátio norte do Centro.

a) Serviço de Mediação

Esta residência surge no contexto do programa desenhado pelo Serviço de Mediação, em que artistas, que desenvolvem as suas práticas em contexto colaborativo, fazem-no em parceria ou colaboração com grupos organizados neste território em específico.

O processo iniciou-se com reuniões com o Diretor da Escola e Coordenadores do Curso, discutindo possibilidades de envolvimento dos alunos do Curso de Técnico de Gestão de Produção em Madeira e Mobiliário.

Enquanto residência, o objetivo de Gustavo Ciríaco e Gonçalo Lopes era a criação de esculturas-protótipo visando a criação de uma paisagem. Sendo a vertente prática do curso essencialmente alocada à produção de Mobiliário, a integração destes alunos neste projeto, permitiu-lhes colocar em prática o conhecimento adquirido no contexto da cenografia, abrindo assim o leque de referências e possibilidades de trabalho, para além do contato direto com a produção de arte contemporânea.

Foram realizadas 5 sessões de trabalho, sendo a primeira no ACAC, em contexto de visita guiada ao espaço e atividade de introdução ao projeto com os artistas. As sessões seguintes decorreram em contexto de sala de aula e oficina na Escola, ao longo de uma semana (de terça a sexta), onde foram criadas as peças que no final, foram transportadas para o ACAC e ali apresentadas ao público (no sábado).

Tipologia	Nº de participantes
Público escolar Código da atividade: 7049	27 pessoas

b) Comunicação

O plano de comunicação consistiu no acompanhamento da Residência Artística, através de registos fotográficos, que foram sendo partilhados nas redes sociais. Foram criados materiais gráficos para divulgação e promoção do projeto nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores. Foi também enviada nota de imprensa e agendadas entrevistas com os artistas.

Para além disso, foram produzidos 3 vídeos sobre as diferentes fases da Residência, tendo sido o primeiro sobre a Residência "Sem Cerca Nem Muro", e os outros dois sobre

a Residência “Paisagem Boldo”. Todos os vídeos estão disponíveis nas nossas redes sociais e no canal YouTube.

Artigos e imprensa gerados: 2

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Viagens de Avião (Angra 2000)	Passageiro: Gustavo Ciriaco 15/01 Lisboa > Ponta Delgada 24/01 Ponta Delgada > Lisboa	126,37€
	Passageiro: João Lopes 13/01 Lisboa > Ponta Delgada 24/01 Ponta Delgada > Lisboa	126,73€
	Passageiro: Gustavo Ciriaco 20/02 Lisboa > Ponta Delgada 27/02 Ponta Delgada > Lisboa	157,37€
	Passageiro: João Lopes 20/02 Lisboa > Ponta Delgada 27/02 Ponta Delgada > Lisboa	157,37€
Transfers (Wazor)	13 a 17 de janeiro	50€
	20 a 27 de fevereiro	80€
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	11 noites / 2 pessoas	614€
	7 noites / 2 pessoas	441€
Materiais	Lojas Papagaio	10,30€
	Navel Açores	88,19€
	Mariano Brum Gouveia & Filhos Lda.	1 085,03€
		155,07€
		680,20€ (1)
		359,67€ (1)
	CIN	34,80€ (1)
602,30€ (1)		
Retailor	20,07€ (1)	
Honorários	Gustavo Ciriaco	870€ (1)
	João Lopes	870€ (1)
Total		6 528,47€

NOTA:

(1) Despesas de 2021, referentes aos honorários dos artistas e a material a ser usado na criação do projeto. Assim sendo, só se deverá considerar o valor de **3 091,43€** para a despesa de 2022.

2.5 Ci.CLO - Projeto A4

A Ci.CLO é uma plataforma de pesquisa, criação e ação na área da fotografia que estabelece uma relação transdisciplinar com outros campos artísticos, ambientais e sociais. A orientação programática e conceptual da Ci.CLO promove a sensibilização para uma regeneração soci ecológica através das artes. Organizam Residências Artísticas, implementam programas educacionais, para além de produzirem exposições e publicações em Portugal, na Europa, Ásia e América. Os projetos da Ci.CLO são desenvolvidos em colaboração com curadores, artistas, municípios, organizações culturais e comunidades nacionais e estrangeiras. São criadas relações com as comunidades, com o foco na expansão do diálogo cultural, promovendo uma programação participativa entre as artes e a cidadania.

O projeto A4 desenvolve-se a partir de uma parceria entre a Ci.CLO e a Fetart, com o apoio da Fundação Gulbenkian em Paris, Instituto Camões em Paris, Mairie de Paris DGRI, Bienal Fotografia do Porto e Les Rencontres de La Photographie Arles, Institut Français Portugal, para que, durante 12 meses, implementarem um projeto imersivo na área da fotografia, conectando 4 artistas emergentes, curadores e especialistas portugueses e franceses com as comunidades a partir de estratégias de criação e exposição participativas.

A4 distingue-se pela profundidade de conteúdos e estratégias artísticas contemporâneas ligadas ao imaginário do tema “Oásis”, centrando-se no nosso oceano/terra comum a partir da ideia de ilha, um porto de abrigo para viajantes perdidos, aberto a quem procura um lugar de cura, com o desejo de partilhar, conviver, vinculado com a ecologia humana e ambiental ou crenças utópicas, mobilizando curadores, artistas, cientistas e comunidades portuguesas e francesas, sendo uma alavanca para contribuir para uma mudança individual e coletiva.

A parceria com o ACAC centrou-se no acolhimento de uma residência de 4 pessoas (2 artistas e 2 curadores) durante o mês de abril e maio, que, em conjunto, trabalharam o tema “Oásis” e a partir da qual resultou um *Open Day* no ACAC, e duas exposições - uma no Rencontres de La Photographie Arles e outra no Porto.

Apresentámos, a 7 de maio, no referido Open Studio, os projetos dos artistas João Gil (Lisboa, 1989) - cujo trabalho, a circular por vários suportes, pensa a paisagem enquanto arquivo-vivo; e Violette Maillard (Bourg la Reine, 1984) - que desenvolve uma prática experimental a atravessar a fotografia, a pintura e a escultura, inseridos na Temporada Cruzada Portugal - França 2022, uma iniciativa de diplomacia bilateral, que visa aprofundar o relacionamento entre estes dois países.

Estes dois artistas foram acompanhados, física e virtualmente, pelos curadores Carine Dolek (representando a Fetart) e Virgílio Ferreira (representando a Ci.CLO), no decurso da A4. Esta apresentação mostrou, em primeira mão, os resultados dos processos criativos destes artistas que serão, posteriormente, documentados numa publicação impressa e em formato digital.

a) Comunicação

O material de divulgação foi elaborado, numa primeira fase, pelas duas entidades (Fetart e Ci.CLO), tendo sido usado pelo próprio ACAC.

Posteriormente, e com a ideia de se realizar um *Open Studio*, foi elaborado material gráfico específico pelo Arquipélago para divulgação e promoção dessa atividade nas

redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores, tendo a mesma sido realizada a 7 de maio.

Além do material gráfico, foi enviada nota de imprensa aos órgãos de comunicação social, tendo-se gerado 8 artigos e um vídeo (no YouTube).

No próprio dia, um elemento da Comunicação esteve presente para acompanhar o *Open Studio*, e foi feito o registo fotográfico do mesmo.

b) Despesas

Todas as despesas associadas a esta Residência foram asseguradas pela Ci.CLO e pela Fetart.

2.6 Musiquim - Associação Musicoteatral dos Açores - Projeto de criação “RATIBUM - O Planeta dos ERTes” de Mário Moniz

“RATIBUM - O Planeta dos ERTes” é um espetáculo infantil que foi construído em formato Residência Artística, com cerca de 15 participantes (entre os 7 e os 45 anos), entre os meses de maio, com estreia em dezembro.

Foram cerca de 2 sessões semanais, desde o dia 21 de maio, com pausa durante o mês de agosto. O espetáculo teve a sua estreia nos dias 10 e 11 de dezembro, às 16h00, na Blackbox.

a) Despesas

Foi feito um Acordo de Realização de Atividade Artística com a Musiquim - Associação Musicoteatral dos Açores, representada por Mário Gouveia Moniz, onde o ACAC assume o pagamento de **1000€**.

2.7 Terra Incógnita

“Terra Incógnita” toma a ideia de viagem e expedição como um modo de conhecimento e exploração, para propor um projeto artístico transdisciplinar que se funde com a ilha de São Miguel e as suas comunidades. Criado em intercâmbio com parceiros noruegueses, através do mecanismo *EEA Grants: Connecting Dots*, no Programa Cultural e Desenvolvimento de Públicos, o projeto é organizado pela Associação Cultural Plutão Camaleão. O projeto parte do Município de Ponta Delgada para os outros municípios da ilha, território - palco para a criação em música, em diálogo com outras disciplinas artísticas, examinando a relação com as características culturais e geográficas e as suas diferentes comunidades.

“Terra Incógnita” serve de pretexto para endereçar um convite a artistas a inspirarem-se na ilha para residências artísticas para novas composições em música, a criação de concertos *site-specific*, apresentação de espetáculos, a criação vídeo e multimédia e o cruzamento das disciplinas artísticas, nomeadamente com as artes visuais e performativas. Os artistas da entidade parceira criam novas experiências artísticas com os atores do território num programa que se divide em 3 eixos que se cruzam: Futuro e Memória, Composição, Comunidade e Ilha e Processos colaborativos. O centro do projeto será uma coleção de 12 percursos musicais em trilhos pedestres da ilha – motivo para a criação e programação artística, um programa de desenvolvimento de públicos com conversas, visitas a escolas e servido educativo, bem com a criação audiovisual e transdisciplinar.

Em novembro de 2021, recebemos em Residência os artistas Gianna de Toni, Golden Oriole, Inês Malheiro, Paal Nilssen – Love e Victoria, em projetos de criação musical, que foram apresentadas em trilhos pedestres; assim como, uma Incógnita Talk.

Este ano, entre os dias 5 e 18 de setembro, recebemos em Residência os artistas Bendik Giske, Jonathan, Joana Guerra e Kjetil Mulelid, cujo trabalho culminou com apresentação de dois trilhos, um no dia 11 e outro no dia 18 de setembro.

A proposta de parceria com o ACAC incluiu exatamente o acolhimento de residências artísticas, o programa de conversas, bem como o próprio programa artístico, em caso de condições atmosféricas adversas.

a) Comunicação

O plano de comunicação consistiu no acompanhamento das Residências, através de registos fotográficos que foram sendo partilhados nas redes sociais.

Artigos de imprensa gerados: 3

b) Despesas

As despesas foram todas asseguradas pela organização do “Terra Incógnita”.

2.8 “Do princípio do Mundo” de Fernando Mota

“Do princípio do Mundo” é um projeto que contempla a criação e edição de objetos artísticos de várias naturezas e linguagens. É o aprofundar e radicalizar de uma pesquisa iniciada por Fernando Mota em 2020, em plena pandemia, com o filme *7 Poemas para um Mundo Novo*.

Neste filme, bem como posteriormente no *Concerto para uma Árvore*, no filme *O Bosque* e no espetáculo multidisciplinar *Passagem Secreta*, desenvolveu e criou instrumentos musicais e objetos sonoros a partir de árvores, rochas e outros elementos da natureza. Agora, em “Do princípio do Mundo”, o local é a música. Cada peça musical é criada exclusivamente a partir dos sons, elementos naturais e instrumentos criados e captados em cada local, material esse que será editado e montado posteriormente em estúdio.

Neste projeto, Fernando Mota propõe-se a encontrar a vibração, o som e a música de cada local. Desde a criação de instrumentos musicais com elementos da natureza para com estes compor estruturas musicais convencionais como ritmos, melodias e harmonias, até á submersão nos sons ocultos debaixo de água, debaixo da terra ou dentro da rocha, sons que não são captados pelo ouvido humano, mas apenas por equipamento de gravação especial como hidrofones, geofones e microfones de contacto. Não se pretende que esta criação seja uma representação realista de cada local, mas sim, uma interpretação musical e sonora do espírito do lugar.

Em cada local, será apresentada a instalação correspondente (agendada para maio de 2023) bem como uma performance musical desenvolvida a partir dos materiais aí utilizados. A performance será apresentada preferencialmente no local da exposição, promovendo uma relação de intimidade do público com os objetos sonoros.

No ACAC, entre 7 e 14 de outubro, Fernando Mota fez-se acompanhar do fotógrafo Mário Costa, e o desafio feito a cada um foi de olhar para os elementos e para a paisagem como um planeta desconhecido, fotografar com o espanto de alguém que descobre novas formas e texturas.

Esta residência no ACAC foi fruto de uma carta de apoio à DGArtes, ao programa de apoio a projetos - criação e edição na área das artes performativas, onde esta instituição entra como coprodutor deste projeto.

a) Comunicação

O plano de comunicação consistiu no acompanhamento da Residência Artística, através de registos fotográficos partilhados nas redes sociais, com o enquadramento da residência.

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	7 noites/2 pax	441€
Viagens de Avião - Angra 2000	Passageiro: Mário Costa 07/10 Lisboa > Ponta Delgada 14/10 Ponta Delgada > Lisboa	220,39€

	Passageiro: Fernando Mota 07/10 Lisboa > Ponta Delgada 14/10 Ponta Delgada > Lisboa	220,39€
Wazor	Transfers	202,50€
Total parcial		1 084,28€
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	8 noites // 5 pax (maio 2023)	1 368€*
Total		2 452,28€

*Apesar de ser um evento a ter lugar em 2023, foi cabimentado e paga a despesa de reserva do alojamento para a apresentação que se realizará em maio do próximo ano.

2.9 “LOBA” de Mariana Pacheco de Medeiros

“Loba” surge da vontade de pensar estórias que falam sobre mulheres e a sua passagem para a idade adulta, sobre sexualidade, fantasia e transformação. É um espetáculo que vive de imagens, de símbolos, da infância e de heranças.

Um corpo dança pela floresta, destrói mobílias de família e faz uma corrida de mota por caminhos labirínticos. Outro corpo prepara-se meticulosamente para um baile. Corpo caótico de um lado, corpo sóbrio, do outro.

Procura-se a sensualidade sem medo do grotesco, até que a realidade se funde com a ficção e só aí, numa espécie de sonho lúcido envolto num nevoeiro, é que a loba nasce e mata o lobo.

“Loba” é um projeto teatral multidisciplinar, dirigido pela atriz e criadora Mariana Pacheco de Medeiros, em colaboração com a realizadora e artista visual Sofia Caetano, o realizador e músico Elliot Sheedy e a psicóloga Joana Moreira (que se tem dedicado à área da sexualidade e que apoiará na escrita do texto do espetáculo).

Esta Residência teve o seu início a 14 de dezembro 2022, sendo que a sua apresentação final foi agendada para o dia 28 de janeiro 2023.

a) Comunicação

Foi realizada uma primeira reunião com a artista para definição da estratégia de comunicação. Foi feita uma primeira publicação nas redes sociais do Arquipélago, a dar a nota do arranque desta residência artística. O cartaz foi criado e tratadas as informações a constar nos websites do Arquipélago e CulturAçores. Foi, igualmente, providenciado o registo fotográfico semanal da residência.

b) Despesas

Foi feito um Acordo de Realização de Atividade Artística com a artista Mariana Pacheco de Medeiros, onde o ACAC assumiu o pagamento do valor de **1500€** para apoio a esta Residência.

2.10 “A Escrava” de 37.25 Núcleo de Artes Performativas

Inspirado na obra literária “A Escrava Açoriana” de Pedro Almeida e Maia, trata-se de uma peça de dança contemporânea que pretende descortinar uma mulher que representa a humanidade, as multipersonagens e todas as emoções num corpo só. Uma criação do núcleo de dança 37.25, que contempla a representatividade da mulher nos Açores. Uma peça criada por um coreógrafo Açoriano (Tiago Correia) que, apaixonado pela sua terra, pretende por em palco e em movimento a escrita do, também açoriano, Pedro Almeida e Maia. É uma obra que incentiva a criação multidisciplinar, encontrando os pontos convergentes entre as palavras e o movimento. É uma peça pensada para bailarinas mulheres, inspirada numa obra feminina, mas posta em cena e pensada por dois homens: o escritor e o coreógrafo.

“No ano da graça de 1873, o mundo pertence aos homens que cospem para o chão. Açorada por partir, Rosário oculta-se num enorme capote e capucho negro, tal como a maioria das mulheres. É uma adolescente irreverente, do contra, e desafia todas as convenções masculinas: rouba, corre descalça, luta com os punhos e até beija em público. No final do dia, lê Camilo e reza o terço com a mãe.

As Ilhas Adjacentes são um misto de encanto e de escassez, afastadas do Reino e das promessas da Coroa. Os engajadores brasileiros aliciam os açorianos a viajar para o Império, com promessas de riqueza. A família de Rosário entrega tudo o que possui e embarca na escuridão.

Mas a viagem no navio é calamitosa, uma nuvem de pessoas atoladas na própria imundície, a chegada ao Rio de Janeiro oferece desafios inesperados. Rosário vive como uma escrava e vê o futuro esfumar-se. Perde o rumo, a virgindade e a esperança. Precisa de reagir, mas isso implica tornar-se uma pessoa totalmente diferente.” Pedro Almeida e Maia

Com coreografia de Tiago Correia, produção e interpretação do 37.25 NAP, apoio à criação de Pedro Almeida e Maia e apoio à comunicação de André Mendes, esta Residência teve início durante o mês de dezembro de 2022 e foi dividida em várias fases, sendo que a primeira ficou agendada para os dias 16 a 22 de janeiro de 2023.

a) Despesas

Foi feito um Acordo de Realização de Atividade Artística com a Associação Paralelo 38, onde o ACAC assumiu o pagamento do valor de **2400€** para apoio a esta Residência.

2.11 “Corpos simbióticos” de Diana Policarpo e Odete

A residência, a acontecer este ano, foi adiada para 2023, por atrasos com o financiamento da DGArtes. No entanto, a pré-produção do mesmo (viagens, alojamentos e outras questões) iniciou-se em junho de 2022, tendo a despesa sido de **3380,71€**.

“Corpos simbióticos”, também designado por “Lysis”, é um projeto transdisciplinar de artes visuais, centrado na criação plástica de Diana Policarpo e Odete, que propõe a (re)figuração da ficção científica feminista em Portugal, na sua relação com disciplinas como a Bioética e Paleontologia, explorando dinâmicas entre arte, ciência, estruturas de poder e regimes de verdade.

Este é um projeto de pesquisa que as artistas têm desenvolvido através das suas leituras de ficção especulativa, história da ciência e movimentos feministas. Como método de investigação e partilha, propõem-se a aprender e a transformar as suas práticas a partir da relação com outros artistas e pensadores, abrindo assim parte do processo de criação e discussão com um programa público.

2.12 Quadro das despesas gerais de Residências

	Residência	Valor
2.1	“O Homem Mais Feliz” (The Happiest Man) de Sofia Caetano	----- (1)
2.2	“Arquivo Atlântico” de Beatriz Cantinho	29,34€ (2)
2.3	“O Mar é vivo e não fala” de Sofia Arriscado	588€
2.4	“Paisagem Boldo” de Gustavo Ciríaco	3091,43€ (3)
2.5	Ci.CLO – Projeto A4	----- (1)
2.6	Musiquim – Projeto de Criação “Ratibum” de Mário Moniz	1 000€
2.7	Terra Incógnita	----- (1)
2.8	“Do principio do mundo” de Fernando Mota	2 452,28€
2.9	“Loba” de Mariana Pacheco de Medeiros	1 500€
2.10	“A Escrava” de Tiago Correia	2 400€
2.11	“Corpos Simbióticos” de Diana Policarpo e Odete	3 380,71€
	Total	14 441,76€

NOTAS:

- (1) Não houve despesa para o ACAC.
- (2) O valor total é de 1417,53€, mas a despesa de 2022 é apenas de 29,34€ (e que se considera na tabela).
- (3) O valor total da residência é 6648,53€, mas a despesa efetuada em 2022 foi de 3091,43€.

*No âmbito das residências artísticas, por ainda provirmos de um período de pandemia e por razões de saúde pública, foi adquirido álcool sanitário 70% no valor de 25,89€. Foi também renovada a cedência da máquina purificadora de água (situada na cafeteria do edifício principal), da qual usufruem os funcionários do ACAC, mas também todos os artistas em residência no Centro de Artes, no valor de 306,24€.

TOTAL FINAL: 14 773,89€

3. BLACKBOX / EVENTOS

3.1 Lançamento do livro e homenagem a Maria José Cavaco

No âmbito da exposição “Lugares de Fractura”, de Maria José Cavaco, patente no Arquipélago entre 11 de julho e 28 de novembro de 2021, e face à morte da artista no início do ano de 2022, o Centro de Artes promoveu uma homenagem. No mesmo dia foi lançado o livro “Lugares de Fractura”, com textos de Vítor dos Reis, Maria do Mar Fazenda e a transcrição de uma conversa entre João Mourão e Maria José Cavaco. O livro foi editado pela DRAC e pela Sistema Solar Crl., em novembro de 2021, com 600 exemplares.

a) Comunicação

Elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 15

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Viagem	Passageiro: Vítor Reis (ida e volta – Lisboa >> Ponta Delgada)	126,37€

3.2 Espetáculo “Couve Rosa, Morango Amarelo” de Graça Ochoa

“Couve Rosa, Morango Amarelo” é um espetáculo que aborda questões relativas à identidade de género, *bullying*, orientação sexual, respeito pela forma única de cada um ser. Baralham-se conceitos, abanam-se “pré-conceitos”, questionam-se estereótipos como o de masculino e feminino. Com recurso a uma linguagem sensorial, metafórica, poética, através da expressividade do corpo, do contar de histórias, da manipulação de objetos e com uma boa dose de humor, cria-se um imaginário que vai ao encontro da sensibilidade do público juvenil.

Neste espetáculo existem duas realidades paralelas: o quotidiano de uma personagem desde o seu acordar de manhã até ao momento em que sai de casa para ir para a escola (mas até conseguir sair de casa, passa por uma grande indecisão quanto ao que vestir). Paralelamente há o lugar de análise da realidade, chamemos-lhe mesmo um laboratório de análise sociológica, biológica, científica. É o lugar de conferência, conferência que se vai desconstruindo cada vez mais até ao absurdo. Nesta conferência, para além de outras coisas, explica-se com rigor científico o fenómeno do aparecimento de maçãs azul-turquesa e de pêras cor-de-rosa, numa árvore que produz 33 frutas diferentes. Neste lugar de laboratório, a biologia dos frutos e das flores faz-nos questionar a realidade humana, como se nos aproximássemos do universo das frutas, que nos leva, metaforicamente, ao nosso contexto.

Após a apresentação de “Couve Rosa, Morango Amarelo”, a 4 de fevereiro, a artista propôs uma oficina prática onde, num primeiro momento, houve debate e discussão das temáticas levantadas pelo espetáculo, procurando privilegiar o confronto de ideias e a escuta dos pontos de vista dos jovens.

a) Serviço de Mediação

Foram realizadas duas sessões para turmas escolares do 2º ciclo e 3º ciclo: sexta-feira, dia 4 de fevereiro. Após cada sessão, seguiu-se uma breve conversa onde se explorou, com as artistas, alguns dos conceitos apresentados em palco.

A primeira sessão aconteceu na Escola Básica Integrada Canto da Maia, a 3 de fevereiro, com um grupo de 62 alunos do 2º e 3º ciclo. No dia seguinte, as sessões decorreram no ACAC para um total de 45 alunos, dos mesmos ciclos.

Tipologia	Nº de participantes
Público escolar (2º e 3º ciclo) Código da atividade: 7054 e 7055	4 de fevereiro: 62 + 45 pessoas

b) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo a folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 1

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Alojamento (As Casas da Ribeira Grande)	5 noites / 3 pax	308€
Honorários	Associação “Monstro Coletivo”	1 400€
Total		1 708€

NOTA: As despesas aqui consideradas são relativas ao ano 2021.

3.3 Formações - Ciclo (Espaços de Formação Direcionada 2022)

O Ciclo parte de uma estrutura modular, tendo como principal eixo formativo a partilha de *know-how* e ferramentas que possam despoletar a implementação de novos projetos artístico-culturais na comunidade local.

Nesta segunda edição, tivemos quatro módulos compostos por sessões que abordaram as seguintes áreas: financiamentos públicos e privados para projetos culturais; criação de conteúdos para as redes sociais; programação e curadoria de festivais fora dos grandes centros urbanos e silêncio e horizonte acústico. A equipa de formadores foi composta por Gonçalo Riscado (diretor dos Maus Hábitos no Porto), Ana Viotti (fotógrafa, videógrafa e criadora de conteúdos), Sandra Oliveira (diretora do festival Jardins Efémeros em Viseu) e Ricardo Jacinto (artista sonoro e músico).

Os cursos funcionaram em regime presencial, nas instalações do ACAC, em horário pós-laboral sexta-feira (18h30 às 21h30), sábado (10h00 às 17h00) e aos domingos (10h00 às 13h00).

Programa

Módulo Financiamentos públicos e privados para projetos culturais por Gonçalo Riscado

Datas | 18, 19 e 20 de fevereiro

Duração | 12 horas

Módulo Criação de conteúdos para redes sociais por Ana Viotti

Datas | 25, 26 e 27 de fevereiro

Duração | 12 horas

Módulo Programação e curadoria de festivais fora dos grandes centros urbanos por Sandra Oliveira

Datas | 4, 5 e 6 de março

Duração | 12 horas

Módulo Silêncio e horizonte acústico por Ricardo Jacinto

Datas | 25, 26 e 27 de março

Duração | 12 horas

a) Comunicação

A elaboração dos materiais gráficos assim como da nota de imprensa foi da responsabilidade da equipa de comunicação e design do Tremor, entidade promotora do Ciclo. O ACAC fez a devida promoção no seu *website* e nas suas redes sociais (Facebook e Instagram).

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 1

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	9 noites / 4 pax	378,00€
Angra 2000	Passageiro: Gonçalo Riscado 18/02 Lisboa > Ponta Delgada 20/02 Ponta Delgada > Lisboa	197,37€
	Passageiro: Ana Viotti 25/02 Lisboa > Ponta Delgada 27/02 Ponta Delgada > Lisboa	176,37€
	Passageiro: Ricardo Jacinto 25/03 Lisboa > Ponta Delgada 27/03 Ponta Delgada > Lisboa	197,37€
	Passageiro: Sandra Oliveira 03/03 Porto > Terceira > P.Delgada 08/03 P.Delgada > Lisboa > Porto	207,84€
	TOTAL	1 156,95€

3.4 Queer Açores - Ciclo de Cinema - Queer Norte-Americano

Este ano, o Queer Lisboa – Festival Internacional de Cinema Queer, celebrou o seu 25.º aniversário e lançou um projeto de itinerância, com o objetivo de levar a experiência do festival a várias localidades do país, incluindo a Ribeira Grande.

Organizado em parceria com a ILGA – Portugal, este projeto tem como objetivo descentralizar o debate sobre as questões LGBTI+ e dar a conhecer a um público mais alargado algum do melhor cinema que integrou a programação do Queer Lisboa 25, em setembro de 2021. Os filmes propostos abordam uma diversidade temática ligada ao percurso do ativismo LGBTQI+ e o seu impacto nas diferentes sociedades um pouco por todo o mundo e o seu efeito transformador nas mentalidades, na ação política e na própria ciência; ao estigma, ainda prevalente, sobre o HIV/Sida e de como a epidemia transformou as comunidades queer; aos indivíduos transgénero e as suas problemáticas pessoais, sociais e clínicas ligadas aos processos de transição; ou o duplo estigma sofrido pelas pessoas com deficiência física ou doença mental. Questões que cruzam muitas outras ligadas às migrações, refugiados, direitos humanos ou relações familiares.

Numa parceria com o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas e o Teatro Ribeiragrandense, e com o apoio da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, o Queer Lisboa apresentou, na Ribeira Grande, um ciclo de cinema que pretendeu dar a conhecer algum deste cinema, com destaque para a presença da obra de Van Sant, pioneira do *New Queer Cinema* e que abriu caminho ao trabalho de tantos cineastas, com foi o caso de Cheryl Dunye (com o filme *The Watermelon Woman*). Nos documentários, foram apresentadas duas obras recentes, *Cured* e *Wojnarowicz: F**k You F*ggot F**ker*, que são um olhar ao passado e que servem de reflexão hoje. A fechar o ciclo, o documentário *Andy Warhol: A Documentary Film* (apresentado no Teatro Ribeiragrandense), que nos ofereceu uma perspetiva única do legado de Warhol nas artes visuais e no cinema independente norte-americano da segunda metade do século XX, assim como a importância central que teve na cultura queer.

As sessões de cinema foram seguidas de conversas e debates, com participação de agentes locais, nomeadamente, após o primeiro filme – *Cured* (EUA, 2020, 80'), de Patrick Sammon e Bennett Singer, houve um debate sobre saúde mental e comunidade LGBTQI+, com a participação de Joana Ámen, Psicóloga Clínica do (A)MAR - Açores pela Diversidade, e Mariana Bettencourt, Psiquiatra no Hospital Divino Espírito Santo. No primeiro dia de apresentação do Ciclo de Cinema Queer, tivemos a presença da senhora Cônsul dos EUA nos Açores, Kathryn Ryan Hammond.

a) Calendário de sessões

17 de março, 18h30

Cured (EUA, 2020, 80'), de Patrick Sammon, Bennett Singer

18 de março, 18h30

The Watermelon Woman (EUA, 1996, 90'), de Cheryl Dunye

18 de março, 21h30

Mala Noche (EUA, 1985, 78'), de Gus Van Sant

19 de março, 18h30

Wojnarowicz: F**k You F*ggot F**ker (EUA, 2020, 105'), de Chris McKim

19 de março, 21h30

My Own Private Idaho (EUA, 1991, 104'), de Gus Van Sant

20 de março, 15h00 e 18h00 – Teatro Ribeiragrandense

Andy Warhol: A Documentary Film (Episode 1: Raggedy Andy, EUA, 2006, 120'), de Ric Burns

Andy Warhol: A Documentary Film (Episode 2: Drella, EUA, 2006, 120'), de Ric Burns

b) Comunicação

A elaboração dos materiais gráficos assim como da brochura da extensão do Queer Açores ficaram a cargo da entidade promotora do evento. O ACAC fez a devida promoção no seu *website* e nas suas redes sociais (Facebook e Instagram), envio de nota de imprensa e agendamento de entrevistas.

- Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

- Artigos de imprensa gerados: 7

c) Despesas

O Queer Lisboa recebeu um apoio de 4 000 USD que garantiu as despesas de pagamento dos direitos dos filmes, deslocação do Diretor Artístico do Festival (João Ferreira) e do Produtor (Cristian Rodríguez), alojamento e alimentação de ambos; despesas com convidados que participaram nos debates, design e impressão dos programas.

O apoio do ACAC foi em termos de acolhimento da mostra, apoio técnico audiovisual para as projeções e ponte com o Teatro Ribeiragrandense.

3.5 Festival Tremor

Esta edição do Tremor aconteceu entre os dias 5 a 9 de abril, com uma renovada vontade de criar um mapa de experiências musicais que desafiem a novas leituras sobre o território e a identidade açoriana. Uma edição que foi projetada no formato mais aproximado com aquele que marca a história pré-covid do festival: *multi-venue* e itinerante. A par dos concertos, dos momentos surpresa, o festival integrou um ciclo de residências de criação que envolveu músicos, diferentes comunidades associativas do arquipélago e cidadãos.

Em relação à programação no ACAC, acolhemos a Residência das artistas Ece e Odete, assim como, o *showcase* da Príncipe e uma intervenção do designer Márcio Matos no espaço.

3.5.1 Residência Artística Ece Canli e Odete

Com trabalho em residência, iniciado no mês de dezembro de 2021, a artista turca radicada no Porto, Ece Canli, e a ativista, performer e produtora trans Odete, iniciaram o que viria a ser o concerto apresentado no Tremor, no dia 7 de abril, na Blackbox,

Ece Canli é artista, música e investigadora. Na sua prática artística e vocal, explora os estados liminais de corpos agonizados e demonizados, assim como, expressões extralinguísticas por meio de técnicas vocais estendidas. Odete, artista multidisciplinar, desenvolve uma obra que opera no domínio da música, artes visuais, performances e teatro.

3.5.2 Showcase da editora Príncipe

No dia 7 de abril, no espaço das Residências Artísticas, foi apresentado dois Dj's Set – Dj Danifox e Dj Firmeza – da Editora Príncipe; acompanhado de uma intervenção do designer Márcio Matos. Esta intervenção foi com reproduções de algumas ilustrações de capas de discos da Príncipe e outros trabalhos inéditos, que foram feitos especialmente para o espaço.

a) Comunicação

A equipa do Festival Tremor tem a sua própria equipa de comunicação sendo esta que trata de todo o material gráfico disponibilizado às instituições parceiras, como o ACAC, para a divulgação e promoção do festival. Assim, o ACAC fez a devida promoção no seu *website* e nas suas redes sociais (Facebook e Instagram).

Partilhou posteriormente fotografias em publicações nas suas redes sociais tiradas por fotógrafos presentes no evento bem como pelo Álvaro Miranda que colabora com o ACAC.

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
	9 noites / 2 pax	392,00€

Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	7 noites / 2 pax	378,00€
Angra 2000	Passageiro: Nelson Gomes 04/04 Lisboa > Ponta Delgada 10/04 Ponta Delgada > Lisboa	199,39€
	Passageiro: Márcio Matos 04/04 Lisboa > Ponta Delgada 13/04 Ponta Delgada > Pico	199,33€
	Passageiro: Ece Canli 02/04 Porto > Ponta Delgada 10/04 Ponta Delgada > Porto	206,62€
	Passageiro: Odete Ferreira 02/04 Lisboa > Ponta Delgada 08/04 Ponta Delgada > Lisboa	210,39€
Revisão do Piano Yamaha C6X	Márcio Vargas	464,00€
Deslocação Afinador		72,50€
Total parcial		2 122,23€
Segurança – Extra	1 vigilante das 23h do dia 7 às 5h do dia 8	116,82€
Limpeza – Extra		115,66€
Total		2 354,71€

3.6 “Pela Nossa Pele” de Rita Vilhena e Yael Karavan

“Pela Nossa Pele” tem como génese uma só ideia: restabelecer e fortalecer o contacto e a empatia com a natureza. É urgente refletir, enquanto sociedade global, sobre a nossa relação com o planeta. Sabemos que há algo que nos conecta. A Terra sob nossos pés é comum: o planeta Terra/a mãe Terra, a fragilidade humana e o perigo iminente a que a vida está sujeita. Nesta roupagem, há uma metáfora conhecida em várias tradições - o planeta enquanto corpo de mulher fértil e os aspetos vitais e nutritivos da natureza, aqui espelhados, Pela Nossa Pele.

O projeto materializou-se em duas frentes: o *workshop* com a comunidade, que resulta numa ação performática aberta ao público, e a exibição do filme (vídeo-dança).

No trabalho desenvolvido com a comunidade durante o *workshop*, as artistas fizeram, numa primeira fase, uma partilha de informação com base na investigação que levam a cabo para realizar este o projeto onde abordam temas como Antropoceno, eco feminismo, a separação entre natureza e cultura. Posteriormente, transportam esses temas para a criação conjunta de uma partitura física que se materializa numa ação simbólica e performativa onde artistas e comunidade substituem o corpo humano por uma planta num gesto de apelo à consciência e à urgência de fortalecermos a relação entre a sociedade e a natureza.

Rita Vilhena e Yael Karavan dirigiram a ação performativa com a comunidade, resultado de dois dias de partilhas, com a intenção de sensibilizar e motivar o pensamento crítico das/dos participantes sobre o tema em questão. Esta ação performativa única contou também com a exibição do filme “Pela Nossa Pele”, um vídeo arte/dança que observa e questiona como nos influenciámos uns aos outros e que explora a transformação do corpo feminino na fusão com a paisagem rural.

a) Serviço de Mediação

Este *workshop* pretendeu trazer à discussão temas importantes como o clima e o eco feminismo, com o objetivo de sensibilizar e potenciar trocas com as diversas comunidades durante estes tempos excecionais de pandemia. A ideia foi de aprofundar os conceitos eco feministas partindo do questionamento das académicas norte-americanas Rosemary Ruether e Carolyn Merchant sobre a "separação entre natureza e cultura". Dirigiram ainda a linha conceptual deste trabalho com as preocupações do eco feminismo anarquista - que questiona a natureza opressiva da relação da humanidade com o mundo natural - sobre a abolição de todas as formas de dominação.

Do *workshop* resultou uma apresentação pública, onde Rita Vilhena e Yael Karavan dirigiram o grupo de pessoas inscritas no *workshop*, numa ação performativa com a intenção de sensibilizar e motivar o pensamento crítico das/dos participantes e do público em geral sobre os temas em questão. Através de um gesto simbólico, onde os humanos são substituídos por plantas, criando um cenário no espaço público.

22 de abril – 1.º dia de *workshop* – 17h00 às 20h00

23 de abril – 2.º dia de *workshop* – 14h00 às 17h00

23 de abril – Performance aberta ao público - 18h00

Tipologia	Nº de participantes
Público em geral	22 de abril - 18
Código da atividade: 7087	23 de abril - 22

b) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Produzido um vídeo sobre o projeto com entrevista a Rita Vilhena e Yael Karavan.

Artigos de imprensa gerados: 3

c) Despesas

Este projeto recebeu o apoio do Programa Garantir Cultura. Este foi um apoio universal (não concursal), a fundo perdido, que visa a mitigação dos impactos da crise pandémica no setor cultural e o estímulo à gradual retoma da sua atividade, permitindo a remuneração do trabalho artístico e técnico. Este programa apoiou atividades de criação ou programação artísticas, a realizar em formatos e contextos físicos ou digitais.

Neste sentido, o ACAC assumiu os custos de deslocação e estadia das 2 artistas. No entanto, e devido às restrições Covid, o projeto estava previsto ser apresentado em janeiro e tivemos que o adiar para o mês de abril.

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	6 noites // 2 pax	390,00€ (1)
Angra 2000	Passageiro: Rita Vilhena 26/01 Funchal > P. Delgada 31/01 P. Delgada > Funchal	99,90€ (1)
	Passageiro: Rita Vilhena 21/04 Funchal > P. Delgada 26/04 P. Delgada > Funchal	156,00€*
	Passageiro: Yael Karavan 26/01 Lisboa > Ponta Delgada 31/01 Ponta Delgada > Lisboa	135,73€ (1)
	Passageiro: Yael Karavan 21/04 Lisboa > Ponta Delgada 26/04 Ponta Delgada > Lisboa	158,00€*
	Total	939,63€

NOTA: (1) Despesas efetuadas em 2021.

*Taxa de penalidade de alteração da passagem aérea, face à contingência em que se viveu. A soma destes dois valores é **314€**.

3.7 Plano Nacional de Cinema (PNC) - “Da Apanha do Chá à Emigração”

Este evento, que decorreu no dia 31 de maio na Blackbox, teve a Coordenação do PNC da Escola Secundária da Ribeira Grande, a Biblioteca Escolar Dr. Manuel Barbosa e do Cineclube da Ribeira Grande, e o apoio da Santa Casa do Divino Espírito Santo da Maia. Os filmes projetados foram “Lúcia e Conceição” e “Cinquenta Pesos Argentinos” e contou com a presença dos realizadores, respetivamente, Fernando Matos Silva e Manuel Bernardo Cabral, que participaram numa conversa aberta com os alunos no final da sessão.

a) Serviço de Mediação

A proposta para este evento partiu diretamente da comunidade escolar (professor Fernando Nunes), graças à relação criada entre a instituição e esta escola, através do trabalho realizado pelo Serviço de Mediação.

A iniciativa em si promoveu a discussão em torno de questões ligadas com o património, identidade, liberdade - já que o filme foi filmado em contexto pós-ditadura – e o contacto direto com os realizadores possibilitou uma discussão em torno dos processos de realização de um filme. A nível institucional e de relações futuras, abriu-se uma porta para discutir possíveis parcerias no ano letivo seguinte, trazendo filmes que dialogassem diretamente com os temas explorados em exposições patentes no ACAC.

Tipologia	Nº de participantes
Público Escolar Código da atividade: 7159	Sessão de manhã: 54 pessoas Sessão da tarde: 75 pessoas

b) Comunicação

Foi feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 1

c) Despesas

Esta atividade não teve despesas diretas para o Arquipélago.

3.8 Ciclo Anti Princesas – Clarice Lispector e Frida Kahlo

O Ciclo Antiprincesas é uma série de quatro espetáculos criado por Cláudia Gaiolas, a partir da coleção de livros “Antiprincesas”, editada pela Tinta da China e pela EGEAC, sobre mulheres que marcaram a história. A pintora mexicana Frida Kahlo e a escritora brasileira Clarice Lispector foram as escolhidas para apresentação em São Miguel, sendo que o Arquipélago apresentou a Frida Kahlo nos dias 12 de junho (público em geral) e 13 de junho (público escolar) e o Museu Carlos Machado apresentou a Clarice Lispector.

a) Serviço de Mediação

O espetáculo, proposto pelas artistas, enquadrou-se na linha de programação para este ano, encaixando nos pontos explorados na exposição *Festa. Fúria. Femina. - obras da coleção FLAD*, em que deixava presente a nova política de incorporação centrada em mulheres artistas como forma de equilibrar, a nível de representatividade de género, a coleção.

Tipologia	Nº de participantes
Famílias Código da atividade: 7175 Público Escolar Código da atividade: 7178	12 de junho: 50 pessoas 13 de junho: 75 pessoas

b) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 3

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	Estadia da atriz Leonor Cabral	241€
Transporte do Cenário		545,75€
Transferes		197€
Sociedade Portuguesa de Autores		50€
Sociedade Portuguesa de Autores		50€
Transferes		278€
Viagens de Avião	Pago via Patrocínio da Generali Seguros, SA.	600,78€
Honorários	Assegurados pela DRAC	
Total		1 962,53€*

*Deste total, as despesas imputadas ao ACAC são de **1164,75€**.

3.9 Arquipélago em Festa

O dia 10 de julho de 2022 foi o dia escolhido para assinalar o primeiro aniversário da reabertura dos eventos ao público e de uma nova vida no ACAC, com uma nova ideia de programação e com um olhar mais incisivo na produção de artistas a residir nos Açores, principalmente em São Miguel.

Programa:

15h00 – Abertura Ateliê de artistas, que estavam a frequentar o Curso de Artes Visuais da FLAD – Catarina Lopes Vicente, Gabriel Siams, Inês Carvalho, Joana Hintze, João Amado, Juliana Matsumura, Mariana Malheiro, Rita Senra e Vasco Marum

16h30 – Performance de elementos do Coral de São José na exposição “Transformatório” de Themlitz & Companhia

17h00 – Lançamento do Catálogo Quatro Quatro e do livro MUDA

18h00 – Concerto da banda WE SEA (no âmbito do projeto “Lugares que queremos criar?”, com participação de Anita Peixoto, Isabel Frazão, Leonor Fernandes, Margarida Cruz e Pedro Reis).

19h00 – DJ Set GOOD IN DA’HOOD

a) Comunicação

- Elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;
- Enviada nota de imprensa;
- Agendadas entrevistas com Açoriano Oriental e Programa Açores Hoje;
- Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).
- Artigos de imprensa gerados: 2

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
We Sea	Rui Rufino	225€
	Clemente Almeida	225€
Insco	Cartão Continente	150€
Total		600€

3.10 Apresentação “O Pátio das Mentiras”, um musical de Teresa Gentil

“O Pátio das Mentiras” foi um musical, com a direção de Teresa Gentil, encenação da professora Rita Matias, apresentado por alunos da Escola Secundária da Ribeira Grande.

No palco, houve Gatos e Andorinhas, Ovelhas Carrapetas, Pardalecos Patrecos e outras personagens que se relacionaram de forma superficial e pouco verdadeira. O que lhes define o caráter único e imprevisível foi a música, que atravessa estilos e épocas, de forma colorida e animada.

Os ensaios decorreram na Blackbox durante o mês de junho, culminando com a sua apresentação no dia 15 de junho: uma sessão para escolas e outra para pais e público em geral.

a) Serviço de Mediação

A relação desenvolvida entre o Serviço de Mediação e a Escola Secundária da Ribeira Grande, através de visitas e desenvolvimentos de projetos de continuidade com turmas daquela escola, criou espaço para que a professora coordenadora deste projeto – Rita Matias – entrasse em contato com o ACAC para que o projeto fosse desenvolvido na Blackbox do mesmo. Mais do que assumir esta instituição como uma “extensão da escola”, a realização do projeto nestes moldes, permitiu aos alunos um contato direto com um contexto profissional, tendo apoio técnico de uma equipa profissionalizada que garantiu um acompanhamento (e conseqüente resultado) semelhante a um espetáculo profissional. Estes moldes permitiram também uma aprendizagem indireta em torno nos processos de produção de espetáculo.

Tipologia	Nº de participantes
Público Escolar Código da atividade: 7173	72 pessoas
Público em geral Código da atividade: 7174	75 pessoas

b) Comunicação

Foi feito registo fotográfico para arquivo.

c) Despesas

Sem despesas diretas para o ACAC.

3.11 Lançamento do LP “MISTO” e Showcase de FONTES

27 de maio, teria sido o dia que acolhíamos este concerto, infelizmente, devido a um dos elementos da banda ter covid, adiamos a apresentação para o dia 18 de junho, pelas 21h00.

Neste dia, recebemos a apresentação do álbum “Misto” do projeto musical FONTES, com os lançamentos do LP digital do referido álbum e do videoclip do tema “Morrer onde nasci”, seguido do Showcase, onde foram interpretados 6 temas do álbum.

FONTES é um projeto de música original, oriundo de Ponta Delgada, que surgiu quando, Carlos Fontes, em meados de 2020, decidiu investir em temas originais num projeto a solo. Posteriormente, no verão de 2021, juntaram-se ao projeto João Nuno (guitarra), Pedro Pavão (baixo) e João Oliveira (bateria).

Este projeto surge no ACAC na sequência de um contacto feito pelo músico, em 2021, na altura em que estava a preparar o lançamento do seu terceiro single e andava à procura de um sítio onde pudesse gravar o seu videoclip. Em 2022, quando o primeiro disco de originais estava a ser finalizado, cedemos a Blackbox para apresentação do álbum de estreia.

a) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa e agendada entrevista para Açoriano Oriental, Açores Hoje e Correio dos Açores;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 7

b) Despesas

Esta atividade não teve despesas diretas para o ACAC.

3.12 FUSO INSULAR - Laboratório Imagem em Movimento

Pelo terceiro ano consecutivo, o Arquipélago mantém uma parceria de coprodução com o Fuso Insular, cuja direção pertence a António Câmara e a direção artística e coordenação geral a Rachel Korman.

Este Laboratório é dirigido à comunidade açoriana, interessados nas artes cinematográficas e visa incentivar a criação de novos trabalhos em vídeo. Houve uma Open Call, durante os meses de maio e junho, que incentivou as pessoas a concorrerem a uma vaga neste programa de residência, com duração de 3 meses. Um júri composto por membros da cena artística local selecionou até 8 participantes, que posteriormente receberam formação teórica e tutoria prática durante todo o período do Laboratório.

A edição deste ano, decorreu entre os meses de julho e setembro, sendo que os 8 participantes escolhidos foram: António Braga, Cristiana Branquinho, Filipe Freitas, Gabriela Oliveira, Inês Vieira, John Tokumei, Laura Brasil e Marco Machado. Este grupo teve a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre a história da imagem em movimento e criar os seus próprios vídeos, sob a orientação dos artistas Yuri Firmeza e André Laranjinha.

Yuri Firmeza foi o responsável pela componente teórica. Realizador de cinema, professor e investigador, Firmeza tem uma vasta experiência na área da imagem em movimento, com trabalhos que ultrapassam as fronteiras entre a ficção, o possível e o real.

A orientação prática ficou a cargo de André Laranjinha, artista visual que vive e trabalha em São Miguel. É formado em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa e desenvolve trabalhos em cinema, vídeo, artes plásticas, artes gráficas e ilustração.

A participação no Laboratório foi gratuita, com o apoio técnico do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, onde aconteceram os encontros e as sessões de apresentação dos vídeos finais.

O programa na Blackbox foi:

29 de outubro – 18h30 - Exibição dos filmes do Laboratório Imagem em Movimento

30 de outubro – 18h30 – Ciclo de Cinema de Autor - Sessão dupla com os filmes “Nada É” (2014) e estreia do novo filme “Agapanto Sísmico” (2022), de Yuri Firmeza

a) Comunicação

Divulgação e promoção do evento nas redes sociais e no *website* do ACAC do material gráfico disponibilizado pelo Fuso Insular.

Registo fotográfico das sessões e partilha nas redes sociais.

Artigos de imprensa gerados: 5

b) Despesas

O Fuso Insular é um projeto da DuplaCena e da Horta Seca Associação Cultural, com financiamento do Governo Regional dos Açores, Governo da República/ DGArtes, ICA, Câmara Municipal de Ponta Delgada e Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	5 noites / 1 pax	398,00€
Angra 2000	Passageiro: Adriana Bonito 29/10 Lisboa > Ponta Delgada	237,20€
	Passageiro: Laura Brasil 27/10 Terceira > Ponta Delgada 31/10 Ponta Delgada > Terceira	56,23€
Total		691,43€

3.13 Walk&Talk – Unidade Estela Oliva (CLON) & Ana Quiroga

No âmbito do Festival Walk&Talk, esteve disponível para visita, na Blackbox, a Instalação “Unidade” de Estela Oliva (CLON) & Ana Quiroga, entre os dias 15 e 23 de julho.

“Unidade” foi resultado da residência artística desenvolvida por estas artistas em dezembro de 2021 na vaga - espaço de arte e conhecimento.

Inspirada na relação das unidades de baleias cachalotes, Unity/Unidade é uma exploração poética do mundo mágico das famílias de baleias e das suas sociedades matriarcais. Os cachalotes fornecem um estudo de caso único do mundo natural para estruturas sociais baseadas em ética, valores coletivos e cooperação, uma vez que têm uma estrutura social cooperativa a vários níveis. Nestas unidades familiares, as baleias fêmeas e juvenis vivem em grupos sociais que se mantêm estáveis ao longo dos anos. As artistas reimaginam e incorporam a sua investigação num trabalho que faz referência a um novo tipo de sociedade com a qual os seres humanos podem aprender. Esta sociedade poderia ser estabelecida no presente, no futuro ou no passado. É intemporal. O objetivo deste projeto é mostrar a incrível capacidade de comunicação, empatia e inteligência das baleias, e sensibilizar para a importância de proteger esta espécie antiga. Ao mesmo tempo, pretende questionar a forma como nós, humanos, organizamos o nosso mundo e quais os valores que defendemos.

O trabalho foi apresentado como uma instalação imersiva, concebida para a Blackbox do ACAC, e que consiste em projeções e som surround, que representam o mundo íntimo e a relação destas famílias de baleias.

a) Comunicação

Divulgação e promoção do evento nas redes sociais e no *website* do ACAC do material gráfico disponibilizado pela Associação Anda & Fala, promotora do Festival Walk&Talk. Foi produzida a folha de sala.

Foi feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	5 noites / 2 pax	603,00€
Fee de artista	Associação Anda&Fala	685,56€
Total		1 288,56€

3.14 Encontros Sonoros Atlânticos - Ricardo Jacinto - “O Parlamento de Caríbdis IV”

“A Música e o Mundo, Encontros Sonoros Atlânticos” é um festival que pretende reunir músicos e compositores nas áreas da música contemporânea, artistas plásticos e das artes performativas que encontrem no atlântico, único na sua dimensão e beleza natural, a inspiração à criação artística e realização de acontecimentos culturais que integrem as disciplinas artísticas, nas suas mais diversas formas, ao meio ambiente e sonoro envolvente que as paisagens atlânticas oferecem.

Nesta segunda edição, a proposta executada foi do artista e músico Ricardo Jacinto que, no dia 27 de julho, apresentou, na Blackbox, um espetáculo, definido pelo seu próprio como um ‘concerto-instalação para violoncelo, eletrónica, objetos ressonantes e sistema de difusão ‘multi-canal’. Foi o resultado de um desafio por parte dos Encontros 2022 ao artista Ricardo Jacinto, conhecido pelo seu percurso multidisciplinar. Segundo o seu autor, trata-se de ‘um projeto de música e instalação que teve início em 2021 e chega agora à sua quarta iteração. Resgatando a imagem de Caríbdis (figura mitológica cuja força tormentosa e ameaçadora, na figura de um turbilhão marítimo, engolia tudo o que dela se aproximasse) este parlamento constitui-se enquanto território poético que se dedica a explorar as forças de construção e destruição inerentes a lugares de interação coletiva. Esta apresentação deu continuidade a uma narrativa de múltiplas ressonâncias e desdobramentos formais e conceptuais. Iniciado com um voo sobre a ruína de uma eira (espaço ancestral de trabalho e encontro comunitário), o Parlamento de Caríbdis convoca agora a potência da insularidade para o desenho sonoro e espacial deste concerto-instalação.

Esteve disponível para visita até ao dia 15 de agosto.

a) Comunicação

Divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores do material gráfico disponibilizado pela Associação Francisco de Lacerda no âmbito dos Encontros Sonoros Atlânticos.

Enviada nota de imprensa e produzida a folha de sala.

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Produzido um vídeo sobre o projeto com entrevista a Ricardo Jacinto.

Artigos de imprensa gerados: 2

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Logislink	Devolução de equipamento	95€
Fee de artista	Associação Francisco Lacerda	500€
Accional	Lettering/Sinalética	150,80€
Total		745,80€

3.15 Summer CEmp – Comissão Europeia em Portugal

O Summer CEmp foi um seminário intensivo e dinâmico com formatos práticos de aprendizagem. Durante quatro dias, de 27 a 30 de agosto, um grupo diverso de estudantes do ensino superior tiveram a oportunidade de refletir sobre as prioridades e políticas europeias, em interação com exemplos concretos da região Açores, de debater com um vasto leque de protagonistas da atualidade portuguesa e europeia, desde a política, aos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local, de forma aberta e concreta, sobre o futuro do projeto europeu e de aprender mais sobre a União Europeia, assim como, o papel da Comissão Europeia em temas muito diversos.

O Summer CEmp decorre em localidades históricas de Portugal, sendo que este ano, em que se celebra o Ano Europeu da Juventude e os 35 anos do programa Erasmus, a última edição veio para o concelho mais jovem de Portugal, a Ribeira Grande. A base e ponto de encontro foi feita no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.

Esta iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal teve a colaboração do Governo dos Açores, da Câmara Municipal da Ribeira Grande e da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

Toda a parte logística e de Produção deste evento foi executada pela Empresa de Consultadoria: YCON.

Mais informações, poderão ser consultadas aqui:

https://portugal.representation.ec.europa.eu/system/files/2022-08/Booklet%20SummerCEmp%202022_1.pdf

a) Serviço de Mediação

Dentro de programação do Summer Cemp, foi feita a proposta ao Serviço de Mediação do ACAC de incluir dois *workshops* com artistas que trabalhem a partir do território Açores, sendo que a escolha incidiu no Luís Senra e na Margarida Andrade, na iniciativa “Ativar - Criar”.

b) Comunicação

- Divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC;
- Feito registo fotográfico para arquivo;
- Artigos de imprensa gerados: 11

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Serviços de Limpeza	Trabalho extra	463,66€

3.16 Valley of the Dolls - Espetáculo Drag Queen

A propósito da inauguração das exposições, a 24 de setembro, na *rentrée* da programação do ACAC, após o verão: “Confissões de uma baptizada” da artista Carla Filipe e a exposição “No futuro também se usavam pincéis” da artista Margarida Andrade, convidamos Valdemar Creador para trazer a palco a sua performance “Valley of the Dolls”.

“Valley of the Dolls” foi um espetáculo Drag e performativo criado e apresentado por Valley Dation. A Drag Queen açoriana convidou-nos a visitar o seu “vale encantado”, onde o feminino foi celebrado e o binarismo de género inexistente. Nesta apresentação, contamos também com a presença de Blue Velvet e Lola Bunny.

a) Comunicação

Elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores.

Enviada nota de imprensa (em conjunto com os demais eventos realizados nesse dia) e agendada entrevista com Açoriano Oriental.

Feita recolha de imagens vídeo (conversa do diretor do ACAC com Valdemar Creador) e publicado nas redes sociais; publicado vídeo da performance integral no canal do Youtube do Arquipélago.

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 2

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	4 noites // 2 pax	783,00€
Angra 2000	Passageiro: Valdemar Creador 18/09 Lisboa > P. Delgada 28/09 P. Delgada > Lisboa	242,39€
	Passageiro: Jorge Fonseca 22/09 Lisboa > P. Delgada 25/09 P. Delgada > Lisboa	352,39€
	Passageiro: Diogo Sousa 22/09 Lisboa > P. Delgada 25/09 P. Delgada > Lisboa	352,39€
Honorários	Valdemar Creador	250,00€
	Ruben Meseguer (Paco Piri Piri)	150,00€
	Jorge Fonseca	150,00€
	Diogo Sousa	150,00€
Total		2 430,17€

3.17 Comemorações do Dia da Viola da Terra – Concerto “Duos de Viola”

As comemorações do Dia da Viola da Terra decorrem desde 2019, no dia 2 de outubro. São comemorações que aguardam uma posição de oficialização por parte do Governo dos Açores, mas que continuam a ser celebradas, anualmente, por músicos e entidades ligadas à produção cultural, em diversas ilhas dos Açores, sendo este o maior e mais abrangente evento realizado que valoriza a Viola da Terra e todos os seus intervenientes.

Em São Miguel, estas comemorações são lideradas pela Associação de Juventude Viola da Terra, pela mão de Rafael Carvalho.

Este ano, e pelo facto do ACAC ser já a terceira vez que acolhe este evento, no dia 2 de outubro, às 18h00, foi organizado um concerto “Duos de Viola”, com formações musicais, que têm abordagens diversas à “nossa” Viola da Terra.

Três ilhas dos Açores apresentaram-se, em concerto, com especial enfoque para grupos constituídos ou liderados por jovens:

- Projeto Engengroaldenga (Santa Maria), Alexandre Fontes e Rui Resendes, com um projeto musical onde levam a Viola da Terra para sonoridades diversas, incluindo fusão com a música eletrónica;
- Duo Cordibus (Terceira), Evandro Meneses na viola de 15 cordas acompanhado ao violão pelo seu antigo professor, José Sousa, pela primeira vez em São Miguel, para darem a conhecer o seu álbum “Raízes” com peças tradicionais e adaptações de peças da Guitarra Portuguesa para a “Viola Terceirense”;
- Duo Toadas (São Miguel), os irmãos César e Rafael Carvalho, que apresentaram peças tradicionais da Viola da Terra, mas, também, músicas originais que fazem parte do seu primeiro álbum, “Toadas”.

a) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram);

Artigos de imprensa gerados: 4

b) Despesas

Este evento teve o apoio da Direção Regional da Juventude, pelo que não teve custos diretos para o ACAC, apenas na cedência da Blackbox e equipamento audiovisual.

3.18 Evento Usism – Promover a Saúde Mental pela Arte

A Equipa de Saúde Mental Comunitária da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel comemorou o dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) no dia 9 de outubro, às 17h00, na Blackbox. O propósito inicial seria de uma projeção de um filme, alusivo à normalização da doença mental. No entanto, e por falta de orçamento previsto para este evento, a organização optou pelo seguinte:

Música - Conservatório Regional de Ponta Delgada (Aluno Rui Martins)

Teatro - Monólogo: “O Tempo pesa nas costas dos pardais” de Liliana Janeiro

Dança - Estúdio 13 - “Ser Pessoa”

Dança - Move Dance Crew

Exposição do Instituto de São João de Deus - “Mãos que criam”

a) Comunicação

Divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC;
Feito registo fotográfico para arquivo.

b) Despesas

Este evento não teve despesas diretas para o ACAC.

3.19 Teatro - “Rubra Flor de Fajã” - Cães do Mar

No dia 9 de outubro, pelas 16h00, decorreu, na Sala Expositiva 1, o espetáculo “Rubra Flor da Fajã” que aborda o notável percurso biográfico de Maria Machado, nascida na Vila da Calheta da ilha de São Jorge, em 1890, e insere-se no projeto “Retratos de Mulher”, através do qual a “Cães do Mar” visa dar a conhecer vultos femininos açorianos desconhecidos do grande público e que se destacaram pela sua relevante ação social ou cultural.

Uma das fundadoras da Liga Portuguesa para a Paz, professora do Magistério Primário, pedagoga e ativa opositora do regime de Salazar, Maria Machado destacou-se pelo seu empenho na promoção cultural dos menos privilegiados. Politicamente engajada, foi presa diversas vezes entre 1936 e 1954, sendo-lhe negada a possibilidade de prosseguir o exercício da sua profissão, recorrendo ao serviço doméstico em casas particulares para garantir a subsistência, mas clandestinamente continuando a dar aulas gratuitas aos menos afortunados. Apesar dos reveses sofridos, nunca deixou de estar ligada à sua terra natal, tendo cedido terreno para a construção da Sociedade da União Popular da Ribeira Seca e oferecido a sua Biblioteca particular ao povo de São Jorge. Em 1958, após ter sido despejada do quarto onde vivia por pressão policial, obrigada a viver na rua, acaba por falecer, vítima de doença cardíaca, na Amadora, aos 68 anos de idade.

a) Serviço de Mediação

Este espetáculo integrou o programa paralelo da exposição *Confissões de uma baptizada*, de Carla Filipe.

Foi organizada uma sessão para famílias no domingo (9 outubro), à qual se seguiu uma conversa com os artistas e numa segunda sessão na segunda-feira (10 de outubro), que foi antecedida por uma conversa com o Serviço de Mediação, onde se desconstruíram conceitos em torno da ditadura, 25 de abril de 1974 e ausência de liberdade, importantes para o entendimento da obra a ser apresentada.

Públicos:

Sessão famílias – 22

Sessão Escola – 22 +16

b) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Artigos de imprensa gerados: 1

c) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
---------	-------------	-------

Estadia (As Casas da Ribeira Grande)	2 noites // 2 pax	272,00€
Angra 2000	Passageiro: Raquel Raposo 10/10 P.Delgada > Terceira	33,37€
	Passageiro: Peter Cann 10/10 P.Delgada > Terceira	97,37€
Honorários Cães do Mar	2 espetáculos	900,00€
Wazor	Transfer	55,00€
Total		1 357,74€

Nota: estas despesas foram elencadas no global dos custos da Exposição “Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe.

3.20 "Guerra e Paz" - Recital de Piano – Diana Botelho Vieira

Diana Botelho Vieira, pianista, natural da Ribeira Grande, entrou em contacto com o Arquipélago, através do contacto acacinfo@azores.gov.pt em março de 2022, para nos apresentar a proposta de recital de piano “Guerra e Paz”.

Uma vez que a programação na Blackbox estava em “standby” no passado mês de março, devido aos constrangimentos do Covid-19, este recital acabou por se realizar no dia 16 de outubro, pelas 18h00.

O grande romance de Tolstoy, *Guerra e Paz*, foi o mote deste recital, que se divide entre duas grandes obras: *Por um caminho frondoso*, de Leoš Janáček, exploração metafórica do mundo interior do compositor, escrita em tempos de paz mas terminada pouco tempo antes da 1ª Guerra Mundial, e a 6ª *Sonata* de Prokofiev, já escrita durante a 2ª Guerra Mundial e a primeira da trilogia conhecida como “Sonatas de Guerra”, obra que parece anunciar a invasão da Rússia no ano seguinte.

Pelo meio, uma raridade: a única música escrita por Tolstoy – compositor nas horas vagas – que chegou até nós, uma singela valsa que espelha o grande período de paz europeia vivida entre a morte de Napoleão e as convulsões do século XX, dança que domina os bailes cortesãos da primeira parte de *Guerra e Paz*.

Tolstoy foi uma enorme inspiração para Janáček, admirador da cultura russa, que sobre a novela *Sonata a Kreutzer* modelou o seu primeiro quarteto de cordas, e para Prokofiev que, sobre *Guerra e Paz* baseou a sua maior ópera, grande fresco épico que retrata a brutal invasão da Rússia pelas tropas napoleónicas em 1812.

Com *Guerra e Paz* a Humanidade experimenta, pela primeira vez, como refere o escritor checo Milan Kundera, um sentimento até aí desconhecido: “pela primeira vez na História do Romance, o Homem é levado pela força da História e deixa de ser dono do seu destino”.

a) Comunicação

Elaborado material gráfico (incluindo folha de sala) para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores;

Enviada nota de imprensa e agendadas entrevistas para Açoriano Oriental, Correio dos Açores, TSF e Antena 1 Açores;

Feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram);

Artigos de imprensa gerados: 6

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Angra 2000	Passageiro: Diana Vieira 14/10 Lisboa > Ponta Delgada 17/10 Ponta Delgada > Lisboa	188,39€
Honorários	Diana Vieira	600€
Total parcial		788,39
Afinação Piano	Márcio Vargas	174€
Total		962,39€

3.21 Documentário e Debate - “Famille tu me hais”, de Gaël Morel

A (A)MAR projeto da APF - Açores foi a responsável por esta iniciativa, que aconteceu na Blackbox a 28 de outubro, pelas 18h30. Após a exibição do documentário, houve um debate sobre o mesmo, com a participação de Natalia Bautista e de António Braga.

“Famille tu me hais”, de Gaël Morel é um documentário de 52 minutos que aborda, através do retrato de um conjunto de jovens expulsos de casa, por causa da sua sexualidade, o impacto de uma das piores expressões da homofobia e transfobia: aquela praticada no seio da família. Coloca-se a questão “Como é que jovens reaprendem a viver, a se respeitarem e a projetarem-se no futuro, depois de serem destruídos por quem os deveria ter amado e protegido?”.

a) Comunicação

Foi elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores e feito registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram).

b) Despesas

Esta atividade não teve despesas diretas para o ACAC.

3.22 OTA – Creatour Azores

CREATOUR Azores – Turning the Azores into a Creative Tourism Destination foi um evento cujo objetivo geral foi de desenvolver uma abordagem integrada e desenvolver uma agenda-piloto de investigação centrada no turismo criativo em regiões insulares, fortalecendo as ligações com outras regiões portuguesas onde este modelo já foi implementado através do projeto CREATOUR.

Para além disso, o CREATOUR Azores pretendeu reforçar o conhecimento sobre segmentos de mercado específicos que poderão ter maior interesse nos produtos de turismo criativo que a Região pode oferecer (caracterização do perfil e match com a oferta do destino) desenvolvendo esforços na definição dos canais mais adequados para comunicar esta oferta diferenciadora. Atendendo à localização e às características intrínsecas dos Açores, existe um potencial muito elevado para o desenvolvimento de produtos turísticos diferenciadores.

Este evento foi promovido e produzido pelo Observatório do Turismo dos Açores, em co-promoção com a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso, entre 8 a 10 de novembro.

a) Comunicação

Foi feito o registo fotográfico da abertura da conferência no 1º dia e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram). Foram gerados 3 artigos de imprensa.

b) Despesas

Foi feito um Acordo de Cooperação entre a DRAC e o Observatório do Turismo dos Açores, em matéria de cultura, criatividade e turismo, com vista à concretização da Conferência Internacional de Turismo Criativo, no âmbito do projeto de investigação científica “Creatour Azores”, de 8 a 10 de novembro, não conferindo a nenhum dos Outorgantes o direito e dever a quaisquer importâncias, seja a que título for; somente a disponibilização dos espaços, nomeadamente: Blackbox, Sala de Formação, Sala de Serviço de Mediação e Residências Artísticas, assim como o suporte técnico de som, luz, audiovisuais e montagens.

3.23 Vampires in Space – Crepúsculos

Vampires in Space, de Pedro Neves Marques, Representação Oficial Portuguesa na 59ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia e com curadoria de João Mourão e Luís Silva, é uma instalação narrativa que transforma, em parte, a arquitetura gótica de um Palazzo veneziano numa inesperada nave espacial, dentro da qual a existência melancólica, dramas e rotinas de cinco passageiros se desenrolam, durante uma longa viagem, de séculos, a um planeta longínquo.

Os programas públicos de *Vampires in Space*, intitulados *Crepúsculos*, são manifestações crepusculares—entre a noite e o dia, o humano e o animal, o sónico e o visual, o local e o global—que celebraram a hibridização colectiva através da sintonia e colaboração entre várias entidades culturais nacionais e a justaposição de formatos e linguagens literárias, musicais, cinematográficas e científicas. Foram sessões queer, inclusivas, acessíveis e abertas à participação de diversas audiências, do público especializado das artes plásticas ao público mais jovem e mais idoso e ao público geral interessado em cinema, música, literatura e ecologia.

Cada Crepúsculo compõe-se de quatro momentos complementares e inter-relacionados: *Crepúsculo Sonâmbulo* — Programa de filmes alinhados com os temas de *Vampires in Space*; *Crepúsculo Opúsculo* — sessão de leitura coletiva de poemas e outros textos que ecoam o espírito, ambientes e as referências *Vampires in Space*; *Crepúsculo Tentáculo* — Sessão musical concebida em relação a *Vampires in Space* e *Crepúsculo Vernáculo*—Excursão-conversa de observação de espécies de morcegos locais com biólogos especialistas.

“Crepúsculos” foi comissariado por Filipa Ramos.

O programa público no ACAC decorreu no dia 19 de novembro de 2022, tendo tido o seguinte programa:

15h00 – 16h45 - Crepúsculo Sonâmbulo

Screening e conversa em redor do trabalho cinematográfico de Pedro Neves Marques, uma série de filmes de artista que ecoam formas de contágio e transmissão em contextos tropicais entre passado e presente, história e identidade.

Semente Exterminadora, 2017, 28:00 min

A Mordida, 2019, 26:00 min

Tornar-se um Homem na Idade Média, 2022, 23:00 min

17h00 – 18h00 - Crepúsculo Opúsculo

Sessão de leitura de poesia com Manuella Bezerra de Melo, Pedro Neves Marques, Lendl Barcelos e Judite Canha Fernandes

18h30 – 19h20 - Crepúsculo Vernáculo

Excursão - conversa - sessão sobre a ecologia e biologia dos morcegos nos Açores com a bióloga e conservadora Carla Goulart Silva, da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Divisão de Áreas Classificadas, Açores

19h30 – 20h40 - Crepúsculo Tentáculo

Sessão musical com Lendl Barcelos ecoando as sonoridades de *Vampires in Space*.

No final do dia, dada a natureza voluntária dos participantes neste evento, foi incluído um jantar/beberete de forma a proporcionar aos participantes momentos de discussão e conversa sobre esse dia. Foi uma forma de agradecer aos participantes e colaboradores que contribuíram para o êxito deste evento.

a) Comunicação

Foi elaborado material gráfico para divulgação e promoção do evento nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores. Foi também feito o registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram). A sessão foi acompanhada no Arquipélago, através de um *reel*. Foi produzido um vídeo com entrevistas a Pedro Neves Marques e Filipa Gomes.

Artigos de imprensa gerados: 5

b) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Catering	Catarina Ferreira	2 616€
As Casas da Ribeira Grande	3 noites // 2 pax	243€
Inscó	Cartão Dá	150€
	Total	3 009€

3.24 Filme “A Communal Line”

“A Communal Line”, filme de Andrew Herzog, foi desenvolvido no contexto de uma residência artística no espaço vaga, entre março e abril de 2022. O filme foi apresentado, em antestreia, na Blackbox, no dia 4 de dezembro, integrado na programação da Temporada #2 da vaga – Códigos Comuns.

Este filme, realizado em colaboração com residentes da ilha de São Miguel, tem lugar ao longo de um dia, mostra a agregação de uma linha de caminhada – que começa com uma, se constrói até dose e, por fim, se dissipa, percorrendo a paisagem em todas as suas formas. A narração em português e inglês é uma amálgama de pensamentos do artista, referências a escritos e conversas íntimas com os residentes açorianos.

Foi de entrada livre.

a) Comunicação

Divulgação e promoção do evento nas redes sociais e no *website* do ACAC do material gráfico disponibilizado pela Associação Anda&Fala.

3.25 “Ratibum: o planeta dos ENTes” de Mário Moniz

A Associação Musiquim e o ACAC apresentaram este espetáculo musical infantojuvenil, destinado a toda a família, nos dias 10 e 11 de dezembro.

Este espetáculo surge no âmbito do projeto “Carta Branca”, referenciado no campo das Residências Artísticas, que este ano convidou a Musiquim – Associação Musicoteatral dos Açores a desenhar a programação do ACAC. Esta associação esteve, desde maio, reunida cerca de duas vezes por semana (com pausa nos meses de verão), para ensaio, montagens e criação, de modo a apresentar “Ratibum” no início de dezembro. Para além do espetáculo, ainda será desenvolvido uma oficina de expressão musical a agendar em janeiro de 2023.

a) Comunicação

O plano de comunicação consistiu no acompanhamento da Residência Artística, através de registos fotográficos que foram sendo partilhados nas redes sociais. Foram criados materiais gráficos para divulgação e promoção do projeto nas redes sociais do ACAC e nos *websites* do ACAC e CulturAçores. Foi também enviada nota de imprensa e agendadas entrevistas com os artistas.

Foi criada uma *promo* do espetáculo e partilhada nas redes sociais do Arquipélago. Foi feito o registo fotográfico e selecionadas fotografias para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram). Foi também produzido um vídeo com o Mário Moniz, criador artístico da Musiquim, que será divulgado durante o mês de janeiro de 2023.

Artigos de imprensa gerados: 5

b) Despesas

A despesa encontra-se elencada no campo das Residências Artísticas, contudo, foram alugados 10 *headsets*, no valor de 413,00€ (quatrocentos e treze euros) que serão cabimentados em 2023.

3.26 Quadro das despesas gerais de Blackbox e Eventos

	Blackbox / Eventos	Valor
3.1	Lançamento do Livro e homenagem a Maria José Cavaco	126,37€
3.2	“Couve Rosa, Morango Amarelo” de Graça Ochoa	----- (1)
3.3	Formações – Ciclo	1 156,95€
3.4	Queer Açores – Ciclo de Cinema	<i>Sem custos</i>
3.5	Festival Tremor	2 354,71€
3.6	“Pela Nossa Pele” de Rita Vilhena	314€ (2)
3.7	PNC – “Da apanha do chá à Emigração”	<i>Sem custos</i>
3.8	Ciclo Antiprincesas – Frida Kahlo	1 164,75€ (3)
3.9	Arquipélago em Festa	600€
3.10	“Pátio das Mentiras” (ESRG)	<i>Sem custos</i>
3.11	Lançamento LP “MISTO” de FONTES	<i>Sem custos</i>
3.12	Fuso Insular	691,43€
3.13	Walk&Talk	1 288,56€
3.14	Encontros Sonoros Atlânticos – Ricardo Jacinto	745,80€
3.15	Summer CEMP	463,66€
3.16	Valley of the Dolls	2430,17€
3.17	Comemorações do Dia da Viola da Terra	<i>Sem custos</i>
3.18	Evento USISM	<i>Sem custos</i>
3.19	Rubra Flor da Fajã	(4)
3.20	“Guerra e Paz” de Diana Vieira Botelho	962,39€
3.21	Documentário “Famille tu me hais” de Gaël Morel	<i>Sem custos</i>
3.22	OTA – Creatour Azores	<i>Sem custos</i>
3.23	Vampires in Space	3 009€
3.24	Filme “Communal Line”	<i>Sem custos</i>
3.25	Ratibum: o Planeta dos ENTes	(5)
	Total	15 287,79€

NOTAS:

- (1) A despesa efetuada foi em 2021 com o valor de 1708€.
- (2) A despesa total foi de 939,63€, tendo a maior parte sido efetuada em 2021, pelo que se considera apenas a despesa de 2022: 314€.
- (3) A despesa total foi de 1962,53€, mas havendo patrocínio (que pagou a viagem das artistas) o valor da despesa foi de 1164,75€.
- (4) Despesa já imputada na despesa relativa à exposição “Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe.
- (5) Valor considerado no âmbito das residências

Sem custos – Foram cedências de espaço do ACAC, sem custos diretos.

4. Coleção de Arte Contemporânea Arquipélago

a) Incorporações Coleção de Arte Contemporânea Arquipélago

Durante o ano de 2022, foram incorporadas na Coleção de Arte Contemporânea “Arquipélago” dez obras de artistas regionais e nacionais.

Aquisições

Apesar de existir uma rubrica para aquisições de obras de arte para o funcionamento da instituição, e dado que não foi alocada qualquer verba por parte da tutela na rubrica correspondente, foram adquiridas as obras *As esposas e mulheres (mulher anónima) de um corpo político ausente sob uma artificialidade de um corpo presente, 2022, 5 bandeiras – impressão digital, latex sobre tecido 180gms* da autoria de Carla Filipe e *Monstra (pedras), 2018* da autoria de Miguel Leal, das seguintes formas:

Obra adquirida	Valor
<i>As esposas e mulheres (mulher anónima) de um corpo político ausente sob uma artificialidade de um corpo presente, 2022</i> – obra produzida no contexto da exposição <i>Confissões de uma baptizada</i> (vide 1.13)	6 000€
<i>Monstra (pedras), 2018</i> – obra produzida no contexto expositivo do ACAC e adquirida posteriormente (vide informação infra)	625€
Total	6 625€

Após orçamentação do transporte de devolução dos dois volumes que compunham o acondicionamento da obra *Monstra (pedras), 2018* da autoria de Miguel Leal, que esteve patente na exposição “Geometria Sónica” (2º ciclo) no ACAC, este valor foi comunicado ao autor, sendo a sua liquidação responsabilidade do mesmo, tal como acordado inicialmente. Porém, foi recebida uma contraproposta, que passaria pela aquisição da obra, no valor do transporte orçamentado. Esta contraproposta foi aceite considerando a existência de obras da autoria do artista Miguel Leal na Coleção Arquipélago, o que potenciou a variedade de corpos de trabalho do mesmo presente neste acervo.

Esta obra será inteiramente requalificada de modo a ser integrada numa das exposições da Trilogia da Coleção Arquipélago que estará patente em 2023.

Doações

- Doação da obra *Histórias de uma princesa, 1999, Esmalte acrílico, graxa grafite sobre cartolina colada em platex 390x600 cm* da autoria de Maria José Cavado. Doada pela própria.
- Doação das obras (1) *Metamorfose, 42cm x 29,7cm, 2021* e (2) *Perfume, 2021, 60 cm x 50 cm* da autoria de João Amado. Doado pelo próprio.
- Doação da obra *Rotas de todos os dias, 2010, óleo, grafite, marcador, verniz corretor e impressão a jacto de tinta sobre papel. 1 folha: 18x28cm; 50 folhas: 18x15cm. Área ocupada: 24 x 1100 x 15 cm*, da autoria de Maria José Cavado. Doada por um colecionador privado.

Depósitos

- Depósito das obras (1) *Cartógrafos, Florestas e Um Contador de Histórias*, 2017, Alumínio, madeira e tinta de água, 160x274x507 cm (Esc. 1:10), (2) *Cartógrafos, Florestas e Um Contador de Histórias*, 2017, Madeira, Tamanhos diversos (Esc. 1:10), (3) *Repouso, 2007, esmalte sobre madeira, cabos de aço e esticadores inox* da autoria de Maria José Cavaco realizado por Ana Isabel Berquó de Aguiar Rodrigues Cavaco Âmbar Freitas e Maria João Berquó de Aguiar Rodrigues Cavaco de Melo Breyner

O depósito tem a duração de 5 anos, podendo ser renovado no ano de 2027.

Cedências

- *Corpo d'água, 2020* | Pintura | Beatriz Brum (Ponta Delgada, 1993).

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, como entidade emprestadora, cedeu a título de empréstimo a obra *Corpo d'água, 2020*, da autoria de Beatriz Brum pertencente ao acervo da Coleção Arquipélago, à entidade recetora, Museu da Lagoa – Açores, com a finalidade de esta ser incorporada na exposição “Duas artistas duas gerações”, que esteve disponível ao público entre o dia 22 de abril e 24 de junho na sala de exposições do convento de Santo António. A cedência teve a duração de 68 dias (entre 22 de abril e 28 de junho).

b) Conservação Preventiva

Foi realizada, durante o ano de 2022, a monitorização dos parâmetros de temperatura e Humidade Relativa dos espaços expositivos e da reserva museológica; assim como, a monitorização do controlo de pragas do espaço da reserva museológica. Foi feita, também, a limpeza periódica do espaço.

Material	Fornecedor	Valor
Arquivos Tyvek Microperfurado	GUIA Arquivos	342,06€
Tesapack 50x50 castanha p/ molduras	J.Silva Júnior	36,62€
Armadilhas deteção de insetos; Tyvek microperfurado; luvas algodão	GUIA Arquivos	545,62€
Luvas de nitrilo	LABO Didática	333,50€
Consumíveis	GUIA Arquivos	98,95€
	Total	1356,75€

O reforço de *Tyvek* microperfurado teve em mente o embalamento e acondicionamento das obras da exposição “Festa. Fúria. Femina. – Obras da coleção FLAD”.

O consumo de *Tesapack* castanha p/molduras vem da necessidade de substituição da fita TESA Castanha 4089, de modo a não danificar o plástico bolha *kraft*, permitindo assim a sua reutilização e diminuindo o desperdício.

5. Serviço de Mediação

A implementação das atividades e dinâmicas propostas no Plano de Atividades de 2022, permitiu a este Serviço cimentar a sua estratégia e estruturá-la em 3 escalas. Numa primeira, assume o trabalho com públicos geograficamente mais próximos do ACAC, na cidade e concelho da Ribeira Grande, através de projetos de continuidade – como o *Conselho Consultivo* ou o *Que lugares queremos criar? ou mesmo a residência artística com Gustavo Ciríaco*. A proximidade permite uma presença mais continuada e trabalho realizado no Centro de Artes, numa cidade que tinha pouca relação com este espaço.

Numa segunda escala, trabalha os conteúdos das exposições, *desdobrando-as* através de um programa paralelo e potenciando-as através de visitas, visitas-oficina, *workshops*, debates, bem como performances e concertos (inseridos na programação da Blackbox). A programação contínua proposta por este Serviço como a rubrica *Último domingo do mês* ou as *Oficinas de continuidade*, promovem um sentido de familiaridade pelo retorno a este espaço e, conseqüentemente, promovem uma relação com o mesmo.

Numa terceira escala, assume uma dimensão arquipelágica (fazendo jus ao nome do espaço). Para além de visitas guiadas *online* a turmas escolares de outras ilhas dos Açores, o Curso de Verão, que com o apoio da FLAD, permitiu a vinda de jovens de outras ilhas dos Açores, materializa esta escala arquipelágica que o ACAC ambiciona ter.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço de Mediação tem permitido vários níveis de envolvimento de públicos, permitindo a criação de espaços de criação e pensamento, dentro das temáticas que se pretende abordar e que estão presentes na programação e cria ainda espaço para que terceiros se tornem partícipes e co-agentes da programação.

Mantendo uma uniformidade entre este Relatório e o Plano Anual de Atividades apresentado para 2022, assumiremos as categorias propostas para a análise das atividades deste Serviço: público escolar e público não escolar.

Neste relatório, certas atividades com público escolar serão analisadas em dois momentos: entre janeiro e junho e entre junho e dezembro, correspondendo aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, pois pela sua natureza, os projetos de continuidade, abrangem grupos diferentes em cada ano letivo.

5.1 Caderno Serviço de Mediação

Este objeto assume-se como uma ferramenta primordial na apresentação do programa do Serviço de Mediação para o ano letivo 2022/2023, bem como das linhas orientadoras do Serviço e parte da programação do Arquipélago para aquele ano letivo, no que toca a exposições e performances. Foram produzidos 400 exemplares e enviado 1 a todas as escolas de todas as ilhas dos Açores. Os restantes foram disponibilizados aos visitantes do Centro e disponibilizados em locais estratégicos, que oferecem programação na área cultural.

Os conteúdos foram produzidos pela equipa do Serviço de Mediação (Andreia Oliveira, Beatriz Brum e Sofia Botelho), revisto pela equipa de Comunicação (Bárbara Pacheco e Ricardo Esperanço), sendo o design a cargo de Mariana Cordeiro, da mesma equipa.

O caderno foi apresentado em primeira mão, em formato digital, na reunião de Apresentação do Programa do Serviço de Mediação do ACAC a professores de vários conselhos executivos da ilha de São Miguel, a 14 de setembro.

A nível de Comunicação, foi solicitado ao Álvaro Miranda, que colabora com o ACAC a nível de fotografia, para tirar fotos do caderno para divulgação do mesmo nas redes sociais (Facebook e Instagram). O caderno encontra-se também disponível, em formato digital, no *website* do ACAC.

a) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Caderno do Serviço de Mediação [415 exemplares]	ft.º 14.9 x 21 cm, com 32 páginas de miolo, impressas a cores em papel cyclus de 170g	2345,20€

b) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Apresentação da oferta letiva 2022/2023 para as escolas (Código da atividade: 6983)	12 pessoas

5.2 Conselho Juvenil

Este projeto surge da vontade de se criar um espaço onde jovens do ensino secundário desenvolvem uma análise crítica daquilo que é a programação do ACAC, contribuindo de forma ativa para a mesma.

Ao longo do ano foram desenvolvidas 4 sessões entre fevereiro e junho com a turma do 8.ªA (15 alunos) da Escola Secundária da Ribeira Grande.

As sessões desenvolvidas incluíram visitas às várias exposições onde foram exploradas as intenções de programação por trás das mesmas, bem como montagem e desmontagem das exposições e sessões de trabalho com uma artista – Susanne Themlitz, no âmbito da sua exposição *Transformatório*, que pressupunha envolvimento com vários agentes e instituições.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
8º ano da ESRG (6978)	10 + 6 pessoas
Alunos da ESAQ 6978)	12 + 5 pessoas

No ano letivo seguinte (e ainda durante o ano de 2022), o Conselho Consultivo foi integrado no âmbito do projeto *Que lugares queremos criar?*, por se cruzar com os objetivos redefinidos deste.

5.3 Escola de Verão do Arquipélago

Seguindo a lógica das oficinas de continuidade, propôs-se aqui uma sessão destinada a alunos mais velhos (secundário e ensino superior) onde, em formato de workshop intensivo durante 4 dias puderam desenvolver trabalho e discutir processos de criação artística tendo como base trabalhos de artistas expostos na exposição *Festa. Fúria. Femina. – obras da Coleção FLAD*.

Este projeto integrou o programa paralelo da exposição *Festa. Fúria. Femina. – obras da coleção da FLAD* e numa tentativa de fazer chegar a participantes de outras ilhas, disponibilizaram-se 2 bolsas de participação que garantiam viagem e alojamento (uma financiada pelo ACAC e a outra pela FLAD).

A candidatura feita a partir do preenchimento de uma ficha de inscrição criada para o efeito, obedecendo aos critérios de um regulamento disponibilizado no site e a seleção foi feita após entrevista individual online a cada um dos participantes.

Foram atribuídas duas bolsas completas a um participante da Graciosa e a uma participante da ilha Terceira.

Dois dos candidatos não selecionados questionaram sobre a possibilidade de participação, por terem possibilidade de garantir estadia em São Miguel, pelo que o ACAC considerou o pagamento das suas viagens.

O curso contou com 7 participantes de várias ilhas dos Açores: Terceira (2), Faial (1), Graciosa (1), São Miguel (3).

As sessões incluíram:

- Visitas-Guiadas às exposições patentes no ACAC;
- Exercícios teórico-práticos baseados nas práticas dos artistas com obras patentes na exposição *Festa. Fúria. Femina. – obras da coleção da FLAD*, no espaço do Centro como em contato com paisagens da ilha;
- Sessão de conversa e trabalho com o artista Ricardo Jacinto, em residência no ACAC,
- Visita a espaços culturais da ilha.

O desenho do curso, diverso em linguagens, referências e dinâmicas, proporcionou uma experiência completa. No final foi pedido a cada um dos participantes que partilhasse as mais valias que o curso lhes tinha proporcionado, tendo sido realizado um vídeo-resumo da edição. As respostas variaram entre referir a importância de um contato direto com obras de referência para a história da arte contemporânea, o sair da zona de conforto, o ganho em ferramentas sociais e intelectuais.

a) Despesas

Despesas imputadas na exposição “Festa. Fúria. Femina. – obras da Coleção FLAD”.

b) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Maiores de 16 anos (Código da atividade: 7163)	27 participantes (contou-se a presença dos participantes a cada dia)

5.4 De Fenais a Fenais / A água corre para o mar

A exposição *A água corre para o mar* (ficha 1.4) surge no âmbito de *De Fenais a Fenais*, projeto do Museu Carlos Machado e da Cresaçor e do qual o Plano Nacional das Artes (PNA) e o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas são parceiros.

Ao longo do ano letivo 2020/2021 foram realizadas sessões online com turmas do 2º ciclo das Escolas BI de Rabo de Peixe e BI da Maia. As primeiras sessões foram realizadas pela equipa do Museu Carlos Machado e da Cresaçor, onde foram exploradas temáticas ligadas com o património cultural imaterial de cada um destes territórios. As sessões seguintes, com o Serviço de Mediação do ACAC, intercaladas com as sessões com a artista residente pelo PNA, Cláudia Varejão, tinham como principal objetivo explorar de que forma pode a Arte Contemporânea dar forma a ideias, anseios e desejos em torno de temáticas específicas.

Montagem de exposição e residência artística

De 7 a 11 de fevereiro, as turmas envolvidas no projeto estiveram envolvidas na museografia da exposição curada por Cláudia Varejão que incluiu peças realizadas pelos alunos, peças da coleção Arquipélago e pelas da coleção da Etnografia Regional do Museu Carlos Machado.

Ao longo de uma semana, 10 alunos de cada uma das escolas (Rabo de Peixe e Maia) passavam a manhã no ACAC dividindo-se em dois grupos. Enquanto que o primeiro trabalhava na montagem da exposição com a equipa de Museologia e de Serviço de Mediação do ACAC, com a curadora, o segundo grupo ficou encarregue de, em formato de residência artística, recolher peças de plástico na praia e criar uma instalação (os *Salvados*), a integrar a exposição em questão.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Público Escolar (Código da atividade 7050)	161 pessoas

5.5 As várias dimensões do Desenho II

5.5.1 As várias dimensões do Desenho II

Este *workshop* de Desenho, na sua segunda edição, assume um lugar de experimentação e proximidade para com o Desenho como prática. Partindo das exposições patentes e da Coleção Arquipélago e dos artistas nelas presentes e seus métodos de trabalho, foram desenvolvidas 4 sessões de *workshop* projetadas e dinamizadas pela equipa do Serviço de Mediação.

O *workshop* teve como público alvo adultos e jovens a partir dos 16 anos de idade, decorrendo nos 4 sábados do mês de novembro, nos dias 5, 12, 19 e 26, entre as 11h00 e as 13h00.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Adultos e jovens a partir dos 16 anos	5 de novembro – 9 pessoas 12 de novembro - 8 pessoas 19 de novembro - 8 pessoas 26 de novembro – 6 pessoas
Código da atividade: (6823 geral) (6844 diário) (6846 diário) (6847 diário)	

5.5.2 Oficina de Desenho com artistas representados na coleção da FLAD

No âmbito do programa paralelo da exposição *Festa. Fúria. Femina. – obras da coleção FLAD*, foram realizadas duas sessões de *workshop* com artistas representados na coleção, para adultos e jovens a partir dos 16 anos.

As duas sessões decorreram entre as 14h30 e as 17h30.

4 de junho – sessão com Susanne Themlitz

11 de junho – sessão com Paulo Brighenti

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
A partir dos 16 anos (Código da atividade: 7162)	4 de junho – 4 pessoas 11 de junho – 11 pessoas

5.6 Oficinas de continuidade

As oficinas de continuidade acontecem durante os períodos de férias letivas (Natal, Páscoa e verão). Ao contrário das visitas-oficinas, estas duram mais do que um dia, podendo ir até 4, permitindo desenvolver atividades que têm como ponto de partida projetos que estejam a ser apresentados ou desenvolvidos no ACAC.

Público alvo: crianças entre os 7 e 12 anos

5.6.1 Oficina de continuidade – Páscoa *Laboratório de Paisagem*

11 a 13 de abril 2022

10h00 às 17h00

Público Alvo – 8 aos 12 anos

A partir do *Transformatório* de Susanne Themlitz, foram desenvolvidas várias sessões onde se trabalhou o desenho, escultura, instalação, recorrendo aos processos de trabalho utilizados pela artista.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
6 -12 anos: Código da atividade (7088 - geral) (7089 - diário) (7090 - diário) (7091 - diário)	17 pessoas

5.6.2 Verão no Arquipélago | Oficina de continuidade

28 de junho a 1 de julho

10h00 – 17h00

Público Alvo – 7 aos 12 anos

Partindo das exposições patentes no ACAC, nesta oficina, foi explorado o conceito de Coleção. Como são organizadas e pelo que são compostas

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
7 -12 anos: Código da atividade: 6270	28 de junho 10 29 de junho 9 30 de junho 9 1 de julho 10

5.6.3 Oficina de continuidade de Natal

20 e 21 de dezembro

10h00 às 17h00

Público-alvo – 7 aos 12 anos

Nesta oficina de continuidade partiu-se das exposições patentes: “Confissões de uma baptizada” e “No futuro também se usavam pincéis”. Foram explorados os temas tratados pelas artistas, bem como as técnicas por elas exploradas.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
7 -12 anos: Código da atividade: 7231 Código da atividade: 6296	20 de dezembro: 11 21 de dezembro: 11

5.7 Que lugares queremos criar?

Este projeto surge da vontade de partilhar o exercício de programação do Arquipélago – Centro de Arte Contemporâneas com pessoas externas à instituição. O mote seria a criação de uma instalação / mostra que ocupasse o espaço da câmara escura do ACAC e ativá-lo posteriormente através da programação.

5.7.1 QLQC 2021/2022 – Escola Secundária Antero de Quental

A primeira edição do projeto decorreu no ano letivo 2021/2022 com 2 turmas de Artes da Escola Secundária Antero de Quental acompanhados pela professora Alexandra Baptista.

As 4 primeiras sessões decorreram em formato online, com a artista Ad Minoliti, que lançou a proposta a ser desenvolvida pelos alunos: a criação de um *avatar* inspirado numa planta, (espécie endémica ou não) dos Açores. A proposta permitiu explorar questões em torno de endemismo, identidade, cultura(s) e ideais individuais e coletivos. As sessões seguintes, ao longo daquele ano letivo, decorreram em formato presencial, na escola, com a equipa do Serviço de Mediação.

Nas várias sessões foram partilhadas referências de trabalhos de artistas que iam ao encontro dos temas propostos por Ad Minoliti, bem como dos interesses demonstrados pelos próprios alunos. No segundo período, as sessões foram dedicadas à criação de peças que integraram a exposição, a partir do desafio lançado pela artista. O acompanhamento foi feito pela equipa do Serviço de Mediação do ACAC e no final do projeto, discutidas a nível de produção e curatorial com a equipa de Museologia e Diretor do ACAC.

A mostra foi inaugurada a 18 de maio e a 10 de julho de 2022, um coletivo de alunos envolvidos neste projeto, programou um concerto da banda We Sea – associado à mostra apresentada – ficando a seu cargo a cenografia do mesmo.

O número de alunos envolvidos bem como a distância geográfica entre o ACAC e a Escola e a dificuldade em garantir transporte entre estes dois pontos semanalmente, apresentaram um desafio acrescido que colocava em risco as edições futuras do projeto, pelo que foi necessário redefinir os moldes do mesmo.

a) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Inscó	Cartão Continente	150€
Nova Gráfica	Produção de postais	40,60€
Total		190,60€

b) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Público Escolar	10 de fevereiro: 17 pessoas
Código da atividade: 6324	1 de março: 37 pessoas
	9 de março: 19 pessoas
	22 de março: 25 pessoas

	25 de março: 48 pessoas 19 de abril: 39 pessoas 26 de abril: 25 pessoas 4 de maio: 15 pessoas 10 de maio: 17 pessoas 18 de maio : 65 pessoas
--	---

5.7.2 QLQC 2022/2023 – Escola Secundária da Ribeira Grande

A segunda edição, já com a Escola Secundária da Ribeira Grande, decorreu no ano letivo de 2022/2023.

Este projeto surge da vontade de partilhar o exercício de programação do Arquipélago – Centro de Arte Contemporâneas com as várias comunidades da Ribeira Grande, neste projeto, com uma turma do 10º ano do curso de Humanidades, da Escola Secundária da Ribeira Grande.

Ao longo de um ano letivo, são realizadas várias sessões com a turma que permitem não só conhecer as dinâmicas do ACAC, como é programado (o porquê, como e para quem), conhecer a exposições patentes, bem como a coleção do ACAC e através de exercícios práticos explorar temas que encontramos nas exposições.

As primeiras sessões foram dedicadas ao reconhecimento do espaço e da programação, a conhecermo-nos (enquanto elementos do grupo), bem como focos de interesse.

Numa segunda fase (a partir de março), foi proposto começar a trabalhar na ocupação, através da programação e de um projeto artístico, do espaço da câmara escura.

Entre outubro e dezembro foram realizadas 4 sessões.

a) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Escola Secundária da Ribeira Grande “Que lugares queremos criar?” 10ºD	20 de outubro -23 (código da atividade 6296) 3 de novembro – 22 (código da atividade 6296) 17 de novembro – 22 (código da atividade 6296) 24 de novembro -22 (código da atividade 6978)

5.8. Último domingo do mês

A rubrica *Último domingo do mês* assume vários formatos (visitas guiadas, atividades para famílias). A sua regularidade permite um sentido de familiaridade por parte dos vários públicos, por um lado, por outro cria espaço para participação por parte de uma tipologia de público para a qual há pouca oferta no contexto cultural local: famílias com crianças.

É realizada em todos os últimos domingos do mês, à exceção do mês de dezembro.

Janeiro: Visita Guiada à exposição de continuidade “Quatro Quatro”

Público alvo - jovens e adultos

Próxima da data de encerramento da exposição *Quatro Quatro*, o público foi convidado a participar numa visita guiada aos vários projetos apresentados na mesma, centrada no processo, técnicas e narrativas utilizadas. Este foi um projeto de continuidade que nasceu com o intuito de mapear a comunidade artística residente nos Açores e que nos mostra práticas e gerações diversas.

Fevereiro: “Paisagem Boldo” de Gustavo Ciríaco e João Gonçalo Lopes

Público alvo – crianças a partir dos 8 anos, jovens e adultos

Durante a última semana de fevereiro, Gustavo Ciríaco e João Gonçalo Lopes estiveram em residência artística no ACAC. Juntamente com um grupo de alunos do curso de Técnico de Gestão de Produção em Madeira da Escola Profissional das Capelas, criaram uma série de estruturas que compunham um circuito de bicicleta. Estas estruturas em madeira foram inspiradas em elementos da arquitetura modernista brasileira existentes no Rio de Janeiro, sendo possível serem de bicicleta, simulando a experiência que o artista João Saldanha teve precisamente nesta cidade brasileira nos anos 60.

Nesse domingo, 27 de fevereiro, ao visitar o ACAC, os visitantes puderam não só explorar de bicicleta o resultado da residência, como conversar com os artistas sobre o processo.

Março: Visita Oficina “Qual a receita para uma festa?”

Público alvo – famílias com crianças entre os 2 e os 6 anos

Esta oficina prática partiu do mote proposto pela exposição *Chorinho feliz* - ideia de celebração – para se explorar a ideia do ritual da *festa*, do que significa e que elemento a compõem.

Abril: Percurso ou Imagem? – Visita Exploratória

Público alvo – jovens e adultos

Esta visita exploratória consistia numa visita (ou “pequena expedição”) ao cume do Pico da Barrosa – presente no trabalho de João Miguel Ramos, onde se discutia a relação do artista com aquele local e se convidava o público a explorar diferentes métodos de registo e captação daquela paisagem.

Maior: Visita oficina “Linhas de Água”

Público alvo – famílias

Esta visita-oficina partiu da exposição *A água corre para o mar*, com a curadoria de Cláudia Varejão e com trabalhos de alunos e alunas de escolas da Maia e Rabo de Peixe e obras da Coleção Arquipélago. De seguida, e em parceria com o Museu Municipal da Ribeira Grande foi realizada uma visita exploratória pelas linhas de água desta cidade.

Junho: visita guiada à exposição Festa. Fúria. Femina – Obras da Coleção FLAD

Público alvo – jovens, a partir dos 16 anos e adultos

A exposição *Festa. Fúria. Femina.* apresentou mais de 140 peças da coleção FLAD, reunidas desde o final dos anos 80. Com principal incidência em obras de desenho, continha também peças de escultura, pintura e instalação. Nesta visita, os participantes puderam conhecer em maior detalhe as peças e os artistas presentes nesta exposição, bem como a proposta dos seus curadores.

Julho: Visita às Exposições

Público alvo – jovens a partir dos 16 anos e adultos

O último domingo do mês trabalho de julho consistiu numa visita guiada à exposição “chave na serradura” (o culminar de 8 semanas de, dos artistas que participaram no curso de artes visuais da FLAD) e à instalação “O Parlamento de Caríbdis IV” de Ricardo Jacinto. As visitas guiadas proporcionaram a oportunidade de conhecer processos e linguagens artísticas distintos (desde a pintura ao som, à imagem e à escultura) e experienciar universos sonoros contemporâneos e outros mais familiares, mas aos quais não se presta tanta atenção no dia-a-dia.

Agosto: Uma Aventura no Pátio

Público alvo – famílias com crianças dos 2 aos 6 anos

O último domingo do mês de agosto as famílias puderam explorar a instalação “Paisagem Boldo” desenvolvida pelo artista Gustavo Ciríaco e pelo arquiteto João Gonçalo Lopes, integrado no projeto “cobertos pelo céu”, através da criação de “criaturas”, destinadas a habitar esta paisagem.

Setembro: The Drag Valley: Os Segredos do Transformismo com a Drag Queen Valley Dation

Público alvo – adultos e jovens a partir dos 14 anos de idade

Este workshop teórico-prático, na sequência do *Drag Show* organizado no dia anterior pela inauguração das várias exposições, propunha uma desconstrução do que é o “DRAG”, como surgir e porque mudanças passou até à atualidade.

Nota: Atividade não efetuada por falta de inscritos.

Outubro: Visita guiada às exposições “Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe e “No futuro também se usavam pincéis” de Margarida Andrade

Público alvo – jovens e adultos

Nestas visitas guiadas às exposições “Confissões de uma baptizada” de Carla Filipe e “No futuro também se usavam pincéis” de Margarida Andrade foram explorados os diferentes processos e linguagens das duas artistas.

Novembro: Visita – oficina “Como desenhar um futuro com pincéis?” com Margarida Andrade

Público alvo – famílias com crianças a partir dos 3 anos

Esta visita-oficina para famílias, mediada pela artista Margarida Andrade, partiu precisamente do livro escrito pela mesma, *A Décima Ilha* (parte integrante da exposição “No futuro também se usavam pincéis”), incentivou as famílias participantes a assumirem o papel de ilustradoras desta civilização futura e respetivo habitat, guiando-as através da vontade conjunta de refletir sobre os hábitos de consumo atuais à luz dos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela ONU (Organização das Nações Unidas).

a) Despesas

Rúbrica	Observações	Valor
Resart	Material diverso	328,01€
Inscó	Cartão Continente	1 580€
Total		1 908,01€

b) Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Vários públicos	30 de janeiro (não pago) – 4 pessoas
Código da atividade: 6216 (não pago)	27 de fevereiro (não pago) – 27 pessoas
Código da atividade: 7028 (pago)	27 de março (não pago) – 9 pessoas
	24 de abril ((não pago) -12 pessoas
	29 de maio (não pago) - 11 pessoas
	26 de junho – 17 pessoas
	31 de julho (não pago) -8 pessoas
	28 de agosto (não pago) – 21 pessoas
	30 de outubro (não pago) - 3 pessoas
	27 de novembro (pago) – 7 pessoas

6. Comunicação

Este ano marcou a implementação da nova identidade gráfica, desenvolvida pelo estúdio *Barbara Says*, e que foi lançada em dezembro do ano transato, mas oficialmente nas redes sociais em janeiro de 2022.

A nova identidade está claramente implantada e reconhecida por todos, pelo que se assume que a estratégia desenvolvida no decorrer deste ano deu frutos e poderá avançar-se para a etapa seguinte.

Ainda não foi este ano que foi possível concretizar a reformulação do website do ACAC, mas foram já solicitados orçamentos que, após análise, serão remetidos à DRAC para validação e, posteriormente, avançar com este processo.

6.1 Sinalética

A sinalética, tanto para os edifícios que compõem o ACAC e o seu exterior, bem como para a Biblioteca e Centro Documental, foi criada no último trimestre do ano e está em fase de implementação/conclusão. Foram instaladas as estruturas metálicas exteriores e acrílicos com a identificação dos edifícios. Toda a sinalética interior foi substituída.

Rúbrica	Observações	Valor
Accional	Lona para a fachada do ACAC	279,99€
Accional	Lona para a fachada do ACAC	353,67€
Vinis programação para as estruturas metálicas	Vinil autocolante + montagem + deslocação	685,99€
Sinalética do edifício ACAC	Vinil autocolante + acrílicos	1090,40€
Sinalética para a Biblioteca e Centro Documental	Vinil autocolante	157,56€
Tintas CIN + Mariano Brum Gouveia	Tintas, colas, contraplacado	1 014,06€
Serralharia Outeiro	Estruturas metálicas (totens)	3 718,96€
Mariano Brum Gouveia	Consumíveis para a sinalética	92,20€
	Total	7 039,16€

6.2 Merchadising

Foi também produzido merchandising com a nova identidade do Arquipélago, a uma empresa do continente, Proglobal, não com os melhores resultados. Há que repensar nova estratégia e o recurso a uma empresa local para controlar melhor o produto final.

Rúbrica	Observações	Valor
Merchandising	Produção de canecas, panamás, toalhas de praia, cadernos, esferográficas, estojo, t-shirt, mochilas, crachás, neck lanyard	3 002,12€

Logislink	Transporte do merchandising para a loja	332,50€
Total		3 334,62€

6.3 Fotografia

A programação do Arquipélago é alvo de registos fotográficos, para efeitos de arquivo e divulgação, pelo que essa prestação de serviços é feita pelo Álvaro Miranda (que colabora com o ACAC já há alguns anos). A equipa de comunicação recolhe informação junto de todos os serviços do ACAC sobre todas as atividades mensais que necessitam de registos fotográficos e elabora um resumo no final de cada mês sobre o mês subsequente para enviar ao Álvaro. Pontualmente, se necessário, o fotógrafo é contactado para registar determinado evento ou atividade que surja.

Rúbrica	Observações	Valor
Serviços de Fotografia	Registo das atividades da programação: exposições, atividades desenvolvidas pelo serviço de mediação, residências artísticas, visitas guiadas, espetáculos, blackbox, fotografias para publicações e catálogos das exposições, artigos de merchandising, entre outros.	1750€ + 4900€ = 6 650€

6.4 Tradução e Revisão

Com vista a podermos alcançar um público mais vasto com as nossas publicações (livros e catálogos), folhas de sala (elaboradas para exposições e outros eventos) e textos de parede, recorreremos a serviços de tradução (inglês) e revisão (de português) especializados para o efeito.

Rúbrica	Observações	Valor
Serviços de Tradução e Revisão	Tradução e revisão de textos	2 488,20€

6.5 Impressão de Lonas

Na entrada sul do ACAC, existe um espaço onde, até agora, se têm colocado lonas para divulgar a programação do Centro de Artes, pelo que também se tem recorrido a uma empresa para execução desse trabalho.

Rúbrica	Observações	Valor
Impressão de lonas programação	Despesa alocada ao projeto Carla Filipe	2 469,74€

	Despesa alocada ao projeto Margarida Andrade	2 469,74€
	Despesa alocada à programação Blackbox	2 352,74€
	Total	7 292,22€

6.6 Livro “MUDA” de Maria João Gouveia

Da performance MUDA, um projeto de Maria João Gouveia, resultou um livro que só foi elaborado em 2022. Apesar de orçamentado no ano 2021, a produção do livro sofreu um acréscimo de valor, pelo que teve de se pagar a diferença.

Rúbrica	Observações	Valor
Coingra	Produção do livro	218,40€

6.7 Capacitação de equipa + entrevista + banner – parceria com Revista Gerador

Este ano trouxe a possibilidade de se estabelecer uma parceria com a Revista Gerador, da qual resultará: uma entrevista a ser publicada digitalmente no verão de 2023, no *website* da Gerador, a criação de um *banner* que estará ativo durante 4 meses no próximo ano (2023), à escolha, e ainda 6 vagas para qualquer elemento da equipa ACAC na Academia Gerador que oferece formação em áreas culturais, jornalísticas e de produção, a acontecer no próximo ano.

Rúbrica	Observações	Valor
Revista Gerador	Primeiros contactos e adjudicação do serviço	3 062,70€

6.8 Outros assuntos

Sendo uma proposta da equipa de comunicação, ainda não foi possível a contratação de um serviço especializado em *media clipping*, estando a cargo daquela a compilação dos artigos e notícias que vão saindo nos diversos órgãos de comunicação social. No ano de 2022 foram geradas cerca de 200 notícias (vide anexo *clipping* 2022).

Anexa-se a este relatório o dossier de imprensa, que compila uma seleção de notícias publicadas na imprensa regional e nacional ao longo do ano.

Relativamente aos recursos humanos, este ano trouxe, a partir de maio, um novo elemento (Técnico Superior) para reforçar a equipa. Foi também renovado o estágio da designer, mas haverá necessidade, num futuro próximo, de avançar para a contratação de um elemento com um contrato estável face às múltiplas necessidades e especificidades do papel desempenhado pelo designer na produção de materiais gráficos neste Centro de Artes.

7. Biblioteca e Centro Documental

No decurso do ano de 2022, os objetivos da Biblioteca | Centro Documental passaram pela aposta na:

- divulgação ao público (horário e localização);
- serviços disponíveis;
- acervo documental;
- apoio à investigação dos artistas e comunidade local;
- colaboração e empréstimo interbibliotecas e outras instituições;
- definição de políticas de aquisições/renovações de publicações referenciais na Arte Contemporânea;
- permuta de e para com instituições locais e nacionais de publicações resultantes da programação expositiva.

Para uma melhor identificação dos assuntos/temas, e tornar mais célere a localização das publicações nas estantes pelos utilizadores, em parceria com a colega de design, foram idealizados os modelos a ser construídos pela Oficinas e finalizados com elementos gráficos adequados.

No contexto de uma exposição, residência artística ou em parceria com outras entidades, foram dadas a conhecer as publicações existentes e sempre que necessário, desenvolveram-se iniciativas de natureza bibliográfica quer para os colegas quer para os artistas. Neste sentido, importa salientar as diversas ocasiões onde a partilha de recursos entre instituições, revelou-se essencial para a prossecução dos projetos.

Deu-se continuidade ao tratamento técnico documental das publicações existentes e recebidas, permitindo deste modo através da gestão documental informatizada disponibilizar aos utilizadores/leitores o acesso ao acervo através do catálogo *online* disponibilizado em [Catálogo Coletivo Bibliotecas - Património Bibliográfico Açores catálogo \(azores.gov.pt\)](https://catalogo.azores.gov.pt).

Ao nível do fundo documental, foram rececionados **128 documentos** (monografias, publicações periódicas e multimédia) através de assinatura, oferta, doação e da política implementada de permutas de e para com outras instituições.

Neste sentido, a biblioteca desenvolveu uma política de permuta com **18 instituições**. Inscreveram-se **32 novos leitores** através da plataforma *online* e presencialmente.

Quanto à aquisição de bibliografia, registe-se a compra da publicação da artista Susanne Themlitz.

Considerando a sua importância como fonte de informação atualizada foram renovadas, dando assim continuidade, as assinaturas de títulos de periódicos de referência na Arte Contemporânea: *Frieze*, *Mousse Magazine*, *ArtForum*, procedimento feito através de fornecedores regionais, nacionais e internacionais, bem como estabelecidos contactos com outras entidades nacionais que publicam revistas com o objetivo de as adquirir através da permuta ou eventual assinatura, como por exemplo as revistas *Contemporânea* ou *Electra* da Fundação EDP.

Ao nível do trabalho técnico, todas as publicações foram catalogadas no sistema *Koha* e disponibilizadas localmente na biblioteca e através do catálogo *online*.

No que diz respeito à aquisição/renovação de monografias e de periódicos supracitados, a tabela abaixo demonstra a despesa efetuada.

Periódicos (revistas)	Fornecedor	Valor da Assinatura anual
ARTFORUM	News On Board	374,50€
FRIEZE	SolMar	78,00€*
Mousse Magazine	Contrapunto SRL	50,00€
Monografia	Fornecedor	Valor de Aquisição
Susanne S.D.Themlitz	Nocapaper	29,00€
Total		531,50€

*Esta assinatura resulta de uma verba da rúbrica da programação, pelo que consta da tabela final de despesas com programação.

Ao nível da preservação, conservação e manutenção do arquivo resultante da Comunicação foram igualmente adquiridas caixas de *Acid Free* para o seu correto acondicionamento.

Material	Fornecedor	Valor do material
Caixas Acid free	Guia-Arquivos	74,47€

Despesa total: 605,97 €

Registe-se que estas despesas corresponderam ao cenário indicado no Plano de Atividades de 2022. A soma total apresenta um valor de 605,97€, inferior ao inicialmente projetado de 2580,00€.

Prevê-se a necessidade de reforçar os valores ao nível das assinaturas de periódicos, bem como da aquisição de monografias, com objetivo de atualizar o acervo documental contribuindo para assumir a Biblioteca do ACAC como um espaço de referência ao nível da Arte Contemporânea.

8. Investimento/Equipamentos e Manutenção do Edifício

8.1 Equipamentos informáticos e consumíveis

No que diz respeito a Equipamentos, seguem as tabelas referentes às despesas com os mesmos:

a) Despesas de Informática

Material	Fornecedor	Valor
Cooler Intel 90 mm	Jacinto Ferreira	40,00€
Disco SSD + M2	InforPereira	94,70€
Disco SSD	Jacinto Ferreira	375,84€
Ratos + Adaptadores	InforPereira	75,17€
Total		585,71€

Devido à necessidade verificada de substituição de discos HD dos portáteis e dos sistemas de câmara de gravação, procedeu-se à aquisição dos mesmos, não estando esta despesa programada.

Os restantes elementos indicados para aquisição, não o foram ou por falta de cabimentação financeira (ex. portáteis, ecrã touch) ou pela disponibilização de equipamento por outras entidades governamentais (Switch Poe fibra + alimentadores). Dos valores projetados na ordem de 2.252,00€, foram somente gastos 585,71€.

b) Despesas com consumíveis

Material	Fornecedor	Valor
Caixa de resíduos	Escritório Digital	34,22€
Tinteiros Brother LC3219XL Preto	Jacinto Ferreira	70,00€
1 Toner preto	Escritório Digital	68,44€
Tinteiros Brother LC3219XL Preto	Jacinto Ferreira	295,80€
Tinteiros HP	J.H.Ornelas	209,39€
Manutenção impressora Konica	Escritório Digital	34,80€
Total		712,65€

Do valor previsto de 662,40€ foram despendidos cerca de 712,65€, em consumíveis referenciados, registando-se a necessidade de fazer manutenção na impressora Multifunções.

8.2 Reparações e aquisições, referentes a equipamento da BLACKBOX

a) Reparações previstas e realizadas

Equipamento	Valor estimado	Valor Gasto	Obs.
(1) Monitor Eletro-Voice ELX 112	150,00€	45,00€	
(2) PAR LED VARYTEC	100,00€	30,00€	

(1) Mesa som Behringer	150,00€	60,00€	
(4) Monitor EV ELX 112	300,00€ (unidade)	3 909,88€	Considerando os desafios da programação efetiva da Blackbox a opção foi de reforçar o PA existente e de acordo com a filosofia já implementada (a de um PA ativo). Optou-se, desta forma, por adquirir 4 colunas (EV ATIVA EKX-12P). Este reforço permite dar uma reposta eficaz e de maior qualidade assegurando uma total compatibilidade com o sistema já existente.
	Total	4 089,88€	

c) Reparações previstas, não realizadas

Equipamento	Valor estimado	Observações
Projetor Luz Led F&V K4000S (2)	150,00€	Face aos desafios levantados pela programação de 2022 optou-se por direcionar os esforços financeiros na reparação dos equipamentos da Blackbox. <u>Esta reparação deverá ser considerada em 2023.</u>
Dimmers Quadrant Brick 24 (2)	-	Esta manutenção implica a não realização de eventos durante o período da mesma. Devido à especificidade desta manutenção, a mesma poderá ser feita pela FIT, sendo que esta empresa se deverá comprometer com o prazo de execução de reparação.
Câmara Sony alfa 7s (1)	300,00€	Face aos desafios levantados pela programação de 2022, optou-se por direcionar os esforços financeiros na reparação de equipamentos da Blackbox. Esta ausência de manutenção não coloca em causa a integridade do equipamento.
Atomos Shotgun 4k (1)	300,00€	Face aos desafios levantados pela programação de 2022, optou-se por direcionar os esforços financeiros na reparação dos equipamentos da Blackbox. <u>Esta manutenção deverá ser considerada para 2023.</u>

d) Aquisições previstas, não realizadas

Equipamento	Valor estimado	Observações
Objetiva Sony FE 70-200 mm F4 GOSS (1)	1 300,00€	Compra não realizada. Face aos desafios levantados pela programação de 2022 optou-se por direccionar os esforços financeiros no reforço do PA e da iluminação da Blackbox.
Q60A Smart 4k QLEDTV65" (2)	900,00€ (unidade)	A programação expositiva de 2022 não justificou a aquisição deste equipamento.
Suporte TV multifunções (2)	180,00€	
Projetor vídeo cinema (1)	5 500,00€	Considerando não só as necessidades técnicas do cinema atual, como as necessidades futuras, o investimento neste tipo de equipamento terá de ser consideravelmente maior (cerca de quatro vezes superior). Desta forma, optar-se-á por pedir à tutela a aquisição de um equipamento com características adequadas à Blackbox e à sua programação.
Crown XLS 1502 (1)	380,00€	A opção pela aquisição dos monitores ativos EKX-12P eliminou a necessidade de aquisição deste equipamento.
Sony MDR-ZX110 (6)	20,00€ (unidade)	Não tendo havido necessidade deste tipo de equipamento nas exposições patentes que não pudessem ser colmatadas com o material existente, optou-se por canalizar este recurso para outras necessidades mais urgentes.
Neutrik NL2 FX (8)	3,50€ (unidade)	
Lâmpada projetor HPL ESPECIAL 575W/230V (6)	25,00€ (unidade)	Havendo ainda algumas lâmpadas suplentes em stock, optou-se por dirigir este investimento para aquisição de iluminação LED
Lâmpada projetor PC T29FWT 1200W/230V (4)	20,00€ (unidade)	
Lâmpada projetor GKV 600W/230V (6)	15,00€ (unidade)	
Tubo de Aço (12m, secções de 2m)		Os fornecedores contactados nunca deram resposta. Compra necessária em 2023
Toalha preta (4)		
MOPAXEL (4)		Produto equivalente fornecido pelo serviço de limpeza do Arquipélago

e) Aquisição prevista, realizada

Equipamento	Valor	Observações
K&M 24105 (2)	57,32€	O valor previsto era de 90,00€. A opção por um equipamento de qualidade de marca diferente (<u>GRAVITY GSP33332B</u>) permitiu uma poupança.

f) Aquisições e reparações não previstas, mas executadas

Equipamento	Valor	Observações
Colunas PA EV	5 216,20€	Colunas para reforço do PA da Blackbox necessárias para a programação existente.
Varytec Hero Spot Wash 140 2in1 RGBW+W (9)	4 416,93€	A necessidade de ter disponível capacidade de utilizar uma iluminação menos dispendiosa em termos energéticos quer em termos de consumíveis (lâmpadas e filtros de cor) e que ofereça simultaneamente opções de iluminação mais consonantes com as necessidades das apresentações atuais, levaram à aquisição deste equipamento.
Neutrik NA3 F5M (1)	13,53€	Equipamento suplementar aos Hero Spot Wash
Neutrik NA3 M5F (2)	30,75€	
Global Truss 812 Half Coupler (8)	68,88€	
Varytec Hero Remote Spot Wash 140 (1)	10,46€	
Luzeiro	145,60€	Transporte da Luzeiro
Cabo firewire 8009M (1)	34,69€	Cabo necessário para gravações multipista através da nossa mesa avid venue sc48
Spray Kontakt Tuner 600	10,27€	Spray limpa contactos para material eletrónico usado na manutenção dos equipamentos da Blackbox
Cabo HDMI 30 m	28,54€	Reparação de ficha danificada que inutilizava o cabo.
Luzeiro	77,50€	Transporte da Luzeiro
Total	10 053,35€	

NOTA: As despesas que constam desta tabela saíram do orçamento da programação, já que foi adquirido equipamento que permitiu o cumprimento da programação já acordada.

8.3 Manutenção do Edifício

No decorrer do ano, houve necessidade de se proceder ao arranjo de avarias, aquisição de equipamento para substituição de outro avariado e substituição de peças e outros acessórios.

Segue a tabela com as despesas efetuadas nesse âmbito:

Sistema GSM – Guardian NIV660/1/2 - substituição do atual sistema de comunicação do elevador existente na área expositiva e monta-cargas (edifícios D e C), e dos 3 HOMELIFT presentes nos edifícios E e F	1.815€ +IVA
Substituição de aspirador da oficina	940,39€
Sinalização de degraus e de desníveis	750€ + IVA
Adaptação portões nascente e poente (colocação de proteção na zona inferior dos portões)	601,43€
Substituição de vidros de vãos exteriores	3.526,41€ + IVA
Aquisição de EPI's	253,02€
Substituição de bateria da CDI	95,70€
Arranjo de avarias detetadas no CCTV	785,19€ + IVA
Reposição do SADEI	730,96€ + IVA
Substituição de sensor de intrusão	13,92€

Relativamente à manutenção do edifício, excecionalmente e dada a premência da resolução dos problemas, foram devidamente autorizadas pela tutela as despesas com a reparação do telhado das zonas expositivas no valor de **973,18€** e o arranjo do chiller no valor de **6612€**, as quais saíram da rúbrica da programação.

9. Recursos Humanos

9.1 Quadro do ACAC

COMPETÊNCIAS/FUNÇÕES	CARGO/CARREIRA E CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO	VÍNCULO
Direção do ACAC	Técnico Superior	1	Comissão de serviço
Serviço de Mediação	Técnico Superior	3	2 CTFP; 1 Avença
Comunicação	Técnico Superior	2	2 CTFP
Museologia	Técnico Superior	1	1 CTFP
	Assistente Técnico	1	1 Avença
Recursos Humanos e Serviço Administrativo	Técnico Superior	1	1 CTFP
	Assistente Técnico	1	1 Avença
Gestão Financeira	Técnico Superior	1	1 CTFP
	Assistente Técnico	1	1 Avença
Biblioteca e Centro Documental	Técnico Superior	1	1 CTFP
Audiovisual	Técnico Superior	2	1 CTFP 1 Avença
	Assistente Técnico	1	1CTFP
Produção	Técnico Superior	1	1 CTFP
	Assistente Técnico	1	1 CTFP
Manutenção do edifício e Museografia	Técnico Superior	1	1 CTFP
Oficinas e Manutenção do edifício	Assistente Operacional	3	3 CTFP
Recepção, Guardaria, Vigilância Expositiva, Loja	Assistente Técnico	10	5 CTFP 5 Avenças
Iluminação e Som	Assistente Técnico	2	2 Avenças

O mapa de pessoal do ACAC ainda conta com 12 contratos em avença, pelo que se espera que, a breve trecho, esta questão seja avaliada e se possa abrir procedimentos concursais para que o funcionamento do Centro de Artes possa decorrer da melhor forma possível.

De forma a colmatar também algumas necessidades, o ACAC tem vindo a acolher estagiários para as mais diversas áreas.

Estágios

Janeiro a março de 2022:

- 4 estágios no âmbito do Programa Estagiar T (1 na área de secretariado, 2 na área de receção/vigilância);
- 1 estágio no âmbito do Programa Estagiar L na área de cinema.

Janeiro a dezembro de 2022:

- 4 estágios no âmbito do Programa Estagiar (1 na área de manutenção, 1 na área de receção/vigilância, 1 na área de museologia);
- 1 estágio no âmbito do Programa Estagiar L na área de design.

9.2 Ação de Formação Inscritas (CEFAPA)

No ano 2022, foram realizadas algumas formações disponibilizadas pelo CEFAPA, apresentando o quadro seguinte a relação entre as que foram realizadas e os colaboradores envolvidos:

Ação de Formação Realizadas (CEFAPA)	Carreira/Categoria
“Introdução à gestão de projetos” (21h)	Técnico Superior (1)
“Gestão de Conflitos” (24h)	Técnico Superior (1)
“Introdução à Administração Pública” (28h)	Técnico Superior (1)
“Produtividade e Gestão de Tempo” (30h)	Técnico Superior (1)
“Excelência no Atendimento” (10h)	Assistente Técnico (1)
“Elaboração de Informações, Pareceres e Relatórios na Administração Pública” (28h)	Técnico Superior (1)
“Sighara: Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo” (10h)	Técnico Superior (1)
“Inteligência emocional em contexto Organizacional” (21h)	Técnico Superior (1)
“Administração de Bases de Dados SQL Server – Formação Base” (14h)	Técnico Superior (1)
“Otimização do Trabalho com o Office” (30h)	Técnico Superior (1)
“Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais” (20h)	Técnico Superior (1)
“Utilizar o Portal Base” (14h)	Técnico Superior (1)

9.3 Ações de Sensibilização

Formação “Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais” ministrada pela (A)MAR/APF Açores, com a duração de 6 horas

No âmbito da programação do Arquipélago, foi proposto pelo Diretor que a equipa tivesse uma formação sobre questões que são recorrentes ao longo da mesma. Como instituição de arte contemporânea e Serviço Público, é pertinente refletir sobre o que se passa no mundo, no que diz respeito às questões de género, diversidade, a não discriminação e o respeito pela diferença.

Foi feito, então, o convite à Associação (A)MAR – Açores pela Diversidade, uma iniciativa de profissionais na área social, saúde, cultura e investigação, que têm a igualdade e os direitos humanos como matriz, para fazerem várias sessões de formação e discussão com toda a equipa do Arquipélago.

Para uma melhor otimização dos recursos e para que todos os elementos da equipa pudessem participar, ocorreram 3 sessões, nos dias 15, 19 e 28 de setembro, tendo a equipa sido dividida em 3 grupos.

9.4 Procedimentos Concursais

No ano de 2022, decorreram alguns procedimentos concursais e procedeu à abertura de outros que transitarão para o ano de 2023. Assim, foram abertos 3 procedimentos

em mobilidade e 3 procedimentos concursais tendo em vista o preenchimento de postos de trabalho no quadro do ACAC.

Ofertas BEPA

361/2022 – Mobilidade de Técnico Superior na área da Comunicação – oferta concluída com sucesso;

1103/2022 – Concurso para Técnico Superior na área do Serviço de Mediação – oferta concluída com sucesso em 2023;

1261/2022 – Mobilidade 7 vagas de Assistente Técnico para Receção e Vigilância – oferta concluída sem preenchimento de qualquer vaga;

1262/2022 – Mobilidade 1 vaga de Técnico Superior área do Cinema – oferta por Oferta concluída sem preenchimento de vaga;

1286/2022 – Concurso para 2 vagas de Assistente Técnico para a área de Receção e Vigilância – oferta aberta em dezembro de 2022 (em trâmite);

1294/2022 – Concurso para 2 vagas de Assistente Técnico para a área de Som e Iluminação – oferta aberta em dezembro de 2022 (em trâmite).

9.5 Necessidades de Recursos Humanos

N.º de postos necessários	Carreira/ categoria	Situação atual	Descrição das funções a desempenhar	Fundamentação da Contratação
1	Assistente Técnico	Contrato por Serviço	-Técnico de Iluminação. Apoio técnico necessário em todas atividades, espetáculos e exposições.	Concurso a repetir
1	Técnico Superior	Inexistência de trabalhador na área em questão	Curadoria	Inexistência de trabalhador na área em questão.
1	Técnico Superior	Avença terminada em Dezembro 2022	Apoio ao desenvolvimento de e planificação de projetos audiovisuais; Assistente à produção audiovisual; Apoio à organização e logística na fase de pré-produção; Assistência técnica e anotação na fase de produção; Montagem, desmontagem e operação de equipamento de iluminação, captação de som e imagem; Edição e pós-produção vídeo de projetos audiovisuais.	Inexistência de trabalhador na área em questão.

1	Assistente Operacional	3 CTFP	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do edifício; - Limpeza exterior; - Serviços de eletricidade e carpintaria; - Apoio à montagem e desmontagem de exposições, atividades e espetáculos. 	A existência de apenas 3 trabalhadores efetivos na área em questão. É necessária uma equipa mínima de 4 pessoas para assegurar a manutenção do edifício e trabalho de museografia expositiva.
1	Técnico Superior	Programa Ocupacional (1) a terminar em 30 de junho de 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Designer que faça o acompanhamento do departamento de comunicação e apoio na implementação das estratégias e planos de comunicação, nomeadamente através da criação de imagens gráficas para eventos da programação, imagem e sinalética expositiva, folhas de sala, brochuras e conceção de outros suportes de informação interna. - Conceção e acompanhamento da produção de catálogos das exposições. - Gestão de redes sociais e website. 	Inexistência de trabalhador na área em questão.
1	Assistente Técnico	Programa Ocupacional (1) a terminar em 20 de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar/participar no planeamento e na implementação do sistema de gestão de segurança - Elaborar registos, organizar e atualizar documentação através do tratamento e arquivo regular da informação, na área da segurança e da manutenção - Colaborar/participar na área de gestão de resíduos - Proceder levantamentos e medições ao nível da edificação, para posterior execução dos desenhos, e cotação 	Torna-se premente a abertura deste lugar, tendo em conta que a ausência do único trabalhador implica a suspensão dos serviços.

1	Técnico Superior	Procedimento de mobilidade a decorrer	<ul style="list-style-type: none"> - Responsável de produção expositiva; - Responsável de atendimento ao público; - Responsável de loja e merchandising; - Apoio à comunicação; - Apoio à direção na gestão de parcerias; - Apoio à direção na gestão de recursos humanos, nomeadamente, programas de estágios. 	<p>Torna-se premente a abertura desta vaga, uma vez que o lugar é ocupado por um Assistente Técnico que a ausência do único trabalhador implica a suspensão dos serviços.</p>
---	------------------	---------------------------------------	---	---

10. Recursos Financeiros/Receitas e Despesas

10.1 Receitas

Meses	Receção/Atividades	Loja	Totais
Janeiro	343,50€	1 026,24€	1 369,74€
Fevereiro	385,50€	530,67€	916,17€
Março	694,00€	362,20€	1 056,10€
Abril	1 252,50€	584,77€	1 837,27€
Mai	1 021,50€	858,12€	1 879,62€
Junho	1 377,00€	540,32€	1 917,32€
Julho	1 871,00€	1 339,13€	3 210,13€
Agosto	1 944,00€	1 315,93€	3 259,93€
Setembro	435,00€	1 064,85€	1 499,85€
Outubro	1 200,50€	727,39€	1 927,89€
Novembro	847,50€	223,50€	1 071,00€
Dezembro	499,50€	180,32€	679,82€ (*)
			20 624.84€

(*) Os valores relativos a dezembro 2022 incluem receitas até ao dia 13/12/2022

10.2 Despesas

Rúbricas	Valor
Despesas com pessoal (01)	512 506,21 €
Aquisição de bens e serviços (02):	
Vestuário e artigos pessoais	528,64 €
Material de escritório	1 239,88 €
Ferramentas e utensílios	447,67 €
Livros e documentação técnica	79,00 €
Outros bens	1 452,11 €
Eletricidade	48 331,24 €
Gás	3 972,07 €
Água	5 083,33 €
Conservação de Bens	2 589,64 €
Deslocações e estadias	3 020,52 €
Formação	2 001,00 €
Assistência Técnica (OTIS Elevadores)	8 769,12 €
Outros Serviços	59,80 €
Aquisições de bens de capital (07):	
Equipamento básico	2 105,40 €
Ferramentas e utensílios	851,39 €
TOTAL GERAL:	593 037,02 €

SERVIÇOS DIVERSOS ASSUMIDOS PELA DRAC	
Vigilância e segurança (Securitas)	76 502,40 €
Manutenção Preventiva (FIT)	5 359,20 €
Limpeza e higiene (Açorlimpa/ISS/Samsic)	48 151,12 €
TOTAL SERVIÇOS:	130 012,72 €

10.3 Despesas da rubrica "Programação" (quadro síntese)

Áreas	Observações	Despesa
Exposições	Valor apresentado no quadro geral 1.17	64 912,85€
Residências Artísticas	Valor apresentado no quadro geral 2.12	14 773,89€
Blackbox	Valor apresentado no quadro geral 3.26	15 287,79€
Museologia	Aquisições de obras e material de conservação no âmbito das exposições	1 356,75€
Serviço Mediação	Somatório de todas as despesas consideradas no apartado do SM	4 443,81€
Comunicação	Somatório de todas as despesas consideradas no apartado da Comunicação	30 085,30€
Equipamento	Aquisição de equipamento para a Blackbox e manutenção e transporte	10 053,35€
Manutenção	Despesas pagas com orçamento da programação (despesa excecional, autorizada pela tutela – vide 8.3)	7 585,18€
Biblioteca e Centro Documental	Aquisição de publicações	78€
TOTAL		149 201,92€

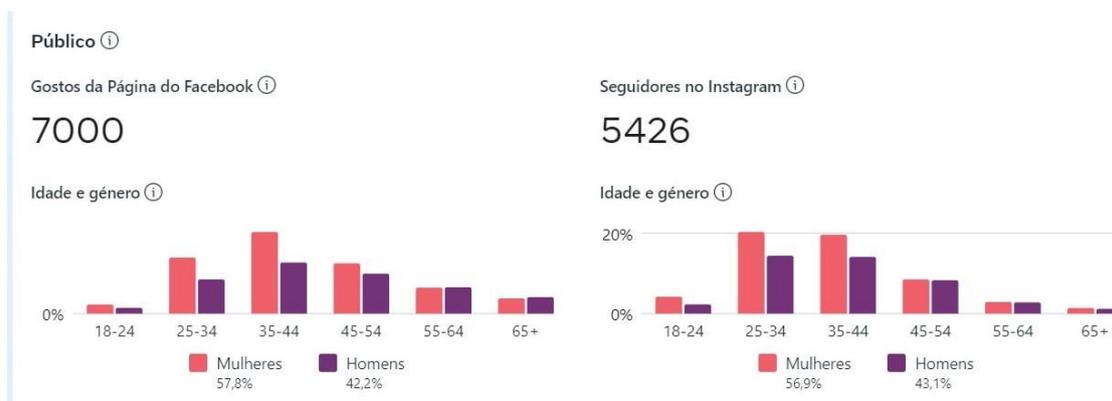
11. Indicadores de Desempenho/Utilizadores ACAC 2022

Durante o ano de 2022, o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas contou com 20398 visitantes e/ou participantes nas atividades proporcionadas pela instituição bem como dos eventos realizados.

Assim sendo, a tabela descreve o total de entradas nas diferentes atividades: visitas a exposições, visitas guiadas (sobretudo com escolas e associações), idas à Biblioteca como utilizadores ocasionais, visitas técnicas (arquitetos, por exemplo).

Total entradas exposição (edifício)	7259
Total entradas exposição (Loja)	2929
Total entradas Biblioteca	861
Total de visitas guiadas	1746
Total de visitas técnicas	574
Total de participantes atividades/eventos	7029
Total global	20398

Em relação às redes sociais do ACAC (presente no Facebook e no Instagram), à data de início de dezembro, os números de seguidores era o seguinte:



A administração do *website* do Arquipélago é feita pela equipa de Comunicação, mas este já não tem o apoio da empresa de design (Visual Kitchen) que o criou pelo que o mesmo se encontra desatualizado. Assim sendo, há muitas funções que já não estão disponíveis tal como a informação do número de visualizações.

12. Balanço Anual

O ano 2022 caracterizou-se pela “normalidade”, ao contrário dos últimos dois anos marcados pela crise pandémica que cancelou e adiou programação. Foram retomados compromissos já estabelecidos e não executados assim como acolher novamente residências e espetáculos de forma mais regular, consistente e procurando que o desenho da programação refletisse as linhas programáticas estabelecidas em outubro de 2020.

Foi um ano de grande impulso a nível de comunicação, mormente pela forma como a colaboração com a FLAD decorreu, possibilitando novas estratégias, atingir novos públicos e tendo, pela primeira vez, uma divulgação e promoção expositiva em toda a ilha (*outdoors*, MUPIS) e uma presença publicitária nos órgãos de comunicação social locais e nacionais. O apoio da FLAD concretizou-se igualmente no Curso de Verão, um projeto desenhado pelo Serviço de Mediação, e que possibilitou a vinda de jovens de outras ilhas açorianas a São Miguel para conhecer o ACAC e potenciar o seu conhecimento e formação na Arte Contemporânea.

Este ano foi também importante para a Coleção Arquipélago que, no âmbito da exposição “Prazer do Espírito e do Olhar”, viajou para mais uma ilha, dando a conhecer obras da Coleção e cumprindo uma das suas missões: a visão arquipelágica do Centro de Artes.

Novos artistas emergentes da região ocuparam, em diversos momentos, a sala expositiva 3, um verdadeiro *project room*, que, assim, promove o trabalho criado nos Açores ou por açorianos. Neste ano, falamos de João Amado, João Miguel Ramos e Margarida Andrade.

Estes jovens artistas coexistiram com nomes mais consagrados da arte contemporânea portuguesa, de renome internacional, como Susanne Themlitz e Carla Filipe.

Susanne Themlitz ocupou as caves do ACAC durante 9 meses e a sua exposição cresceu com o tempo, com inúmeras “ativações” por parte de grupos escolares, associações, parcerias com outros Museus regionais e locais e atuações *in loco*.

Já Carla Filipe concretizou o seu projeto, pensado durante a sua residência artística no ACAC em 2021, com a ocupação das salas expositivas 1 e 2.

O ano 2022 pautou-se, igualmente, por uma programação feminista, queer e de maior abertura à comunidade da Ribeira Grande. O trabalho com públicos diversos foi uma questão sempre em cima da mesa e que o Serviço de Mediação tentou trabalhar da melhor maneira, através de parcerias com as Escolas Secundárias de Ponta Delgada e da Ribeira Grande e ainda com associações locais ribeiragrandenses: CATL, Santa Casa da Misericórdia, entre outras.

A Blackbox apresentou uma programação variada e que cativou público. Foi também um espaço muito preterido para diversos eventos de instituições públicas e privadas e acolheu, pela primeira vez em São Miguel, um espetáculo de *drag queen*.

Podemos concluir que 2022 promoveu um encontro do público com o ACAC, tendo este aberto as suas portas e saído das suas portas ao encontro da comunidade.

ANEXO I

CLIPPING 2022

05/01/2022	Açores Hoje- RTP Açores	TV	Programação ACAC 2022	https://fb.watch/gddczh9QrC/
05/01/2022	Público	online	Maria José Cavaco	https://www.publico.pt/2022/01/05/culturaipsilon/noticia/morreu-artista-plastica-acoriana-maria-jose-cavaco-1990918
05/01/2022	Wallpaper	online	Maria José Cavaco	https://www.wallpaper.com/art/past-lives-art-gallery-conversions?fbclid=IwAR39MU9Z8xREO9pqW3QLoaqDfq1CuYBPkqMxyQFSX1WFqOJB8CT9ocnXyHk
05/01/2022	CNN Portugal	online	Maria José Cavaco	https://cnnportugal.iol.pt/artes-plasticas/obito/morreu-a-artista-plastica-maria-jose-cavaco/20440131/61d5f3790cf2cc58e7db55a0
06/01/2022	Diário de Notícias	online	Maria José Cavaco	https://www.dnoticias.pt/2022/1/6/291741-ministra-da-cultura-lamenta-morte-da-artista-acoriana-maria-jose-cavaco/
06/01/2022	Sic Notícias	online	Maria José Cavaco	https://sicnoticias.pt/cultura/morreu-a-artista-plastica-acoriana-maria-jose-cavaco/
07/01/2022	Mag Sapo	online	Maria José Cavaco	https://mag.sapo.pt/showbiz/artigos/obito-maria-jose-cavaco-ministra-da-cultura-lamenta-morte-da-artista-acoriana
18/01/2022	Comunidade Cultura e Arte	online	Maria José Cavaco	https://comunidadeculturaearte.com/arquipelago-nos-acores-homenageia-a-artista-plastica-maria-jose-cavaco/
18/01/2022	Açoriano Oriental	online	Maria José Cavaco	https://www.acorianooriental.pt/noticia/arquipelago-homenageia-a-artista-maria-jose-cavaco-334459
18/01/2022	Comunidade Cultura e Arte	online	Curso de Artes Visuais FLAD	https://comunidadeculturaearte.com/ja-abriram-as-candidaturas-do-novo-curso-de-artes-visuais-nos-acores/
19/01/2022	Portal dos Açores	online	Maria José Cavaco	https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=5599650
19/01/2022	Jornal Açores 9	online	Maria José Cavaco	https://jornalacores9.pt/governo-dos-acores-homenageia-maria-jose-cavaco/

19/01/2022	Praia Expresso	online	Maria José Cavaco	https://praiaexpresso.com/2022/01/19/governo-regional-homenageia-maria-jose-cavaco/
19/01/2022	Rádio Ilhéu	online	Maria José Cavaco	https://radioilheu.pt/governo-dos-aco-res-homenageia-maria-jose-cavaco/
21/01/2022	Açoriano Oriental	online	Maria José Cavaco	https://www.acorianooriental.pt/noticia/lancada-nos-aco-res-obra-mais-completa-sobre-artista-plastica-maria-jose-cavaco-334584
23/01/2022	RTP Açores	TV	Maria José Cavaco	https://www.rtp.pt/aco-res/cultura/homenagem-a-maria-jose-cavaco-video_74682
28/01/2022	TSF	online	Terra Nullius - Residência Artística	https://www.tsf.pt/portugal/cultura/terra-nullius-no-feminist-future-festival-14534615.html
01/02/2022	Açoriano Oriental	online	Ciclo	https://www.acorianooriental.pt/noticia/segunda-edicao-do-ciclo-decorre-entre-18-de-fevereiro-e-27-de-marco-335072
03/02/2022	Portal dos Açores	online	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=5750219
03/02/2022	No Magazine	online	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	https://novevista.pt/2022/02/03/arquipelago-inaugura-exposicao-a-transmitir-de-de-joao-miguel-ramos/?fbclid=IwAR24k8HT_Teopvp6hZoBvhK5IVBphqnrVe1kPqw5kmMmW7OEuyYFZdq2kXs
03/02/2022	Rádio Ilhéu	online	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	https://radioilheu.pt/atualidade-arquipelago-inaugura-exposicao-a-transmitir-de-de-joao-miguel-ramos/
07/02/2022	Público	online	Exposição Chorinho Feliz (Grafeno)	https://www.publico.pt/2022/02/07/culturaipsilon/noticia/faz-rapper-exposicao-arte-contemporanea-dois-1993209
07/02/2022	Público	papel	Exposição Chorinho Feliz	Chorinho Feliz
07/02/2022	Escola Rabo DE Peixe	online	Exposição "A água corre para o mar"	https://www.ebirp.com/portalNew/index.php/noticias/exposicao-a-agua-corre-para-o-mar-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas
09/02/2022	RTP Açores	TV	Quatro Quatro	https://www.rtp.pt/play/p5799/e597961/culturaaco-res
09/02/2022	Jornal Açores 9	online	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	https://jornalaco-res9.pt/arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-inaugura-exposicao-de-joao-miguel-ramos-a-transmitir-de/
10/02/2022	Açores Hoje	TV	Couve Rosa, Morango Amarelo	https://www.facebook.com/aco-res.hoje/videos/270154471906502

10/10/2022	RTP Açores	TV	Exposição "A água corre para o mar"	https://www.facebook.com/acoes. hoje/videos/1096894771105391
11/02/2022	Correio dos Açores	impresso	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	João Miguel Ramos - A transmitir de
11/02/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposição "A água corre para o mar"	Entrevista Cláudia Varejão
11/02/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição "A água corre para o mar"	Entrevista Cláudia Varejão
13/02/2022	RTP Notícias	online	Exposição "A água corre para o mar"	https://www.rtp.pt/noticias/cultura/plano-nacional-das-artes-avanca-nos-acoes-com-cineasta-claudia-varejao_n1297205
14/02/2022	RTP Açores	online	Exposição "A água corre para o mar"	https://www.rtp.pt/acoes/cultura/claudia-varejao-e-comunidade-escolar-da-ribeira-grande-com-exposicao-no-arquipelago-video_74911?fbclid=IwAR1XlpEq7lwTQ8FSpf5kxHrPWZ7dR5sVMtVLpmOTxJWyt5yTUIY29s78zQ
14/02/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	João Miguel Ramos - A transmitir de
17/02/2022	Açoriano Oriental	impresso	Arquivo Atlântico - Residência Artística	Beatriz Cantinho, Tulio Rosa, Nuno Torres - Arquivo Atlântico
17/02/2022	Açores Hoje	online	Exposição João Miguel Ramos, A Transmitir de.	https://www.facebook.com/watch/?v=646206966369753
fev/22	Criativa Magazine	impresso	Maria José Cavaco	Reportagem fotográfica- Homenagem a Maria José Cavaco
01/03/2022	Açoriano Oriental	impresso	Paisagem Boldo - Residência Artística	Gustavo Círiaco, João Gonçalo Lopes - Paisagem Boldo
07/03/2022	Açores Hoje RTP Açores	TV	Paisagem Boldo - Residência Artística	https://www.facebook.com/watch/?v=477345787200274
07/03/2022	Jornal Açores 9	online	Queer Açores	https://jornalacoes9.pt/ciclo-de-cinema-queer-acoes-de-17-a-20-de-marco-na-ribeira-grande-em-sao-miguel/
08/03/2022	Açoriano Oriental	online	Queer Açores	https://www.acorianooriental.pt/noticia/ciclo-de-cinema-queer-acoes-de-17-a-20-de-marco-na-ribeira-grande-em-sao-miguel-336507

08/03/2022	Sapo Maag	online	Queer Açores	https://mag.sapo.pt/cinema/atualidade-cinema/artigos/ciclo-de-cinema-queer-aco-res-de-17-a-20-de-marco-na-ribeira-grande-em-sao-miguel
09/03/2022	Dezanove.pt	online	Queer Açores	https://dezanove.pt/o-queer-lisboa-vai-ate-aos-aco-res-viseu-1629034
11/03/2022	Esqrever	online	Queer Açores	https://esqrever.pt/2022/03/11/queer-aco-res-ciclo-de-cinema-queer-norte-americano-aterra-na-ribeira-grande/
14/03/2022	A Voz da Póvoa	online	Artigos gerais	https://www.vozdapovoa.com/noticias/cultura/ribeira-grande-aqui-se-poe-o-pe-no-arquipelago
18/03/2022	Jornal Açores 9	online	Exposição "Transformatório", Susanne Thémnitz	https://jornalaco-res9.pt/centro-acoriano-arquipelago-inaugura-exposicao-da-artista-susanne-themnitz/
18/03/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição "Transformatório", Susanne Thémnitz	https://www.acorianooriental.pt/noticia/arquipelago-inaugura-exposicao-da-artista-susanne-themnitz-336908
18/03/2022	RTP Açores	TV	Queer Açores	https://www.facebook.com/rtpaco-res/videos/309628834593452
18/03/2022	Açores Hoje	TV	Queer Açores	https://www.rtp.pt/play/p1766/e605583/aco-res-hoje
23/03/2022	Jornal Açores 9	online	Exposição "Transformatório", Susanne Thémnitz	https://jornalaco-res9.pt/arquipelago-inaugura-no-sabado-exposicao-transformatorio-de-susanne-themnitz/?fbclid=IwAR27Chn0z12XOpYWfxvVITYtwsFlyWLoSvECHCiyaVMfn5bT-BWY3kXiobw
29/03/2022	Evasões	online	Artigos gerais	https://www.evasoes.pt/roteiros/primavera-em-sao-miguel-entre-campos-verdes-mar-e-arte-contemporanea-na-ribeira-grande/1034765/
08/04/2022	Jornal de Notícias	online	Tremor	https://www.jn.pt/artes/esquecam-a-lama-do-woodstock-no-tremor-ha-aguas-ferreas-14756342.html
19/04/2022	Abril Abril	online	Chorinho Feliz	https://www.abrilabril.pt/cultura/projetos-para-refletir-sobre-o-dialogo-e-partilha
19/04/2022	Açoriano Oriental	online	Rita Vilhena - Workshop e apresentação	https://www.acorianooriental.pt/noticia/pela-nossa-pele-de-rita-vilhena-e-ya-el-karavan-no-arquipelago-338095

20/04/2022	Correio dos Açores	online	Rita Vilhena - Workshop e apresentação	http://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/37634/Arquip233lago-apresenta-S225bado-%E2%80%9CPela-nossa-pele%E2%80%9D-de-Rita-Vilhena-e-Yael-Karavan
04/05/2022	FLAD - Website	.	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.flad.pt/save-the-date-festa-furia-femina-obras-da-colecao-flad-nos-acores/
05/05/2022	Diário da Lagoa	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://diariodalagoa.sapo.pt/fundacao-luso-americana-apresenta-obras-da-sua-colecao-nos-acores/
05/05/2022	Açoriano Oriental	online	Ciclo - Residência Artística	https://www.acorianooriental.pt/noticia/centro-de-artes-contemporaneas-mostra-a4-de-joao-gil-e-violette-maillard-338651
05/05/2022	Sapo Maag	online	Ciclo - Residência Artística	https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/centro-de-artes-contemporaneas-dos-acores_6273c8fe5375e450b35f2107
05/05/2022	Agenda Açores	online	Ciclo - Residência Artística	https://agendacores.pt/event/open-studio-residencia-a4-oasis-ci-clo-e-fetart-com-violette-maillard-e-joao-gil/
05/05/2022	Notícias ao Minuto	online	Ciclo - Residência Artística	https://www.noticiasao minuto.com/cultura/1989593/centro-de-artes-contemporaneas-mostra-a4-de-joao-gil-e-violette-maillard
05/05/2022	Youtube	online	Ciclo - Residência Artística	https://www.youtube.com/watch?v=l5p8wxXbq6c
05/05/2022	Rádio Ilhéu	online	Tomaz Borba Vieira - Exposição Pico	https://radioilheu.pt/sao-roque-do-pico-exposicao-sobre-tomaz-borba-vieira-amanha-no-museu-da-industria-baleeira/
05/05/2022	Revista Visão	online	Ciclo - Residência Artística	https://visao.sapo.pt/atualidade/cultura/2022-05-05-centro-de-artes-contemporaneas-dos-acores-mostra-a4-de-joao-gil-e-violette-maillard/
05/05/2022	Correio dos Açores	online	Tomaz Borba Vieira - Exposição Pico	http://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/37952/%e2%80%9c-%e2%80%98N243s%e2%80%99-nas-traves-do-s243t227o-de-Tomaz-Borba-Vieira%e2%80%9d-inaugura-no-Museu-da-Ind250stria-Baleeira
05/05/2022	Cais do Pico	online	Tomaz Borba Vieira - Exposição Pico	https://www.caisdopico.pt/2022/05/exposicao-nos-nas-traves-do-sotao-no.html
06/05/2022	Temporada Portugal França	online	Ciclo - Residência Artística	https://temporadaportugalfranca.pt/eventement/a4/

06/05/2022	Açoriano Oriental	impresso	Programação ACAC 2022	Programação maio Arquipélago
06/05/2022	Correio dos Açores	impresso	Tomaz Borba Vieira - Exposição Pico	Nós nas traves do sótão - Inauguração no Museu da Indústria Baleeira
06/05/2022	Portal dos Açores	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=6859773
06/05/2022	Rádio Pico	online	Tomaz Borba Vieira - Exposição Pico	https://www.radiopico.com/noticia/read/15297/exposio-itinerante-ns-nas-traves-do-sto-no-museu-da-indstria
06/05/2022	Rádio Ilhéu	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://radioilheu.pt/atualidade-festa-furia-femina-obras-da-colecao-flad-no-arquipelago-a-partir-de-20-de-maio/
mai/22	Criativa Magazine	impresso	Rita Vilhena - Workshop e apresentação	Pela Nossa Pele - Rita Vilhena
09/05/2022	Instituto Camões	online	Ciclo - Residência Artística	https://www.instituto-camoes.pt/sobre/comunicacao/noticias/portugal-a4-residencia-artistica-franco-portuguesa
10/05/2022	Agenda Açores	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://agendacores.pt/event/visitas-a-exposicao-transformatorio/
10/05/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição "Transformatório", Susanne Themnitz	https://www.acorianooriental.pt/noticia/visita-a-exposicao-transformatorio-de-susanne-themnitz-338832
11/05/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	FFF - obras da Coleção FLAD
11/05/2022	Diário dos Açores	online	Exposição "Transformatório", Susanne Themnitz	http://diariodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/7487/Arquip233Iago-realiza-visit-224-exposi231227o-%e2%80%9cTransformat243rio%e2%80%9d-de-Susanne-Themnitz-na-Noite-Europeia-dos-Museus
11/05/2022	Diário dos Açores	impresso	Exposição "Transformatório", Susanne Themnitz	Visita exposição "Transformatório" na Noite Europeia dos Museus
13/05/2022	Rádio Ilhéu	online	Que lugares queremos criar? - Projeto com ESAQ	https://radioilheu.pt/sao-miguel-o-arquipelago-junta-se-a-celebracao-do-dia-internacional-dos-museus-com-o-projeto-que-lugares-queremos-criar/

14/05/2022	Açoriano Oriental	impresso	Que lugares queremos criar? - Projeto com ESAQ	Arquipélago dá voz aos jovens no Dia dos Museus
14/05/2022	Portal dos Açores	online	Que lugares queremos criar? - Projeto com ESAQ	https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=6944696
15/05/2022	Açoriano Oriental	online	Que lugares queremos criar? - Projeto com ESAQ	https://www.acorianooriental.pt/noticia/projeto-que-lugares-queremos-criar-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-na-quarta-feira-338963?fbclid=IwAR20-aNOYm6JG5Arq9A42iV8g5Stl_X9o2tZtHx5ssTTPA1Hije9ENj0cjs
16/05/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.acorianooriental.pt/noticia/arquipelago-inaugura-sexta-feira-festa-furia-femina-obras-da-colecao-flad-339011?fbclid=IwAR2sINy870nJ1VlyPmVj4OKf6hdImGYL5KkxBYUZ_Tv6QUanAqX2loDIJs8
17/05/2022	9ID Azores News	online	Que lugares queremos criar? - Projeto com ESAQ	https://9idazoresnews.com/celebracao-do-dia-internacional-dos-museus-com-que-lugares-queremos-criar/
20/05/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.acorianooriental.pt/noticia/festa-furia-femina-no-arquipelago-para-celebrar-a-riqueza-da-arte-contemporanea-339178
20/05/2022	Jornal Açores 9	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://jornalacores9.pt/festa-furia-femina-no-arquipelago-para-celebrar-a-riqueza-da-arte-contemporanea/
21/05/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	Obras da coleção FLAD pela primeira vez nos Açores
23/05/2022	Atlântico Expresso	impresso	Showcase Fontes	FONTES apresenta primeiro álbum no Arquipélago na Ribeira Grande
24/05/2022	Público	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.publico.pt/2022/05/24/culturaipsilon/noticia/furia-festeja-arte-contemporanea-invadiu-arquipelago-2006863
24/05/2022	Público	impresso	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	FFF - obras da Coleção FLAD
24/05/2022	Rádio Ilhéu	online	Showcase Fontes	https://radioilheu.pt/sao-miguel-fontes-apresenta-o-album-misto-na-blackbox-do-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-a-27-de-maio-as-21h/

24/05/2022	Jornal O Breves	online	Showcase Fontes	Facebook do Jornal [print screen]
24/05/2022	Jornal Açores 9	online	Showcase Fontes	https://jornalacores9.pt/fontes-apresenta-o-album-misto-na-blackbox-do-arquipelago/
25/05/2022	Açoriano Oriental	impresso	Showcase Fontes	FONTES lançam álbum no Arquipélago
25/05/2022	Açoriano Oriental	online	Showcase Fontes	https://www.acorianooriental.pt/noticia/fontes-apresenta-o-album-misto-na-blackbox-do-arquipelago-339330
01/06/2022	Diário da Lagoa	impresso	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	Festa. Fúria. Femina.
03/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	"Festa. Fúria. Femina." - Programa paralelo	Gabriela Albergaria partilha saber com novos artistas
05/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	Antiprincesas	Espetáculo "Antiprincesas" apresentado no Arquipélago
05/06/2022	Sic Notícias	TV	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://sicnoticias.pt/cultura/festa-furia-femina-em-exposicao-nos-acores/
06/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	Showcase Fontes	FONTES (entrevista)
06/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	"Festa. Fúria. Femina." - Programa paralelo	Susanne Themnitz regressa ao Arquipélago em exposição da FLAD
07/06/2022	Açoriano Oriental	online	Antiprincesas	https://www.acorianooriental.pt/noticia/antiprincesas-no-arquipelago-a-12-de-junho-339796
08/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	Artigo de opinião	Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas - um lugar de diálogo
08/06/2022	RTP Açores (Cultura Açores)	TV	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.rtp.pt/play/p5799/e622581/culturaacores
08/06/2022	9ID Azores News	online	Antiprincesas	https://9idazoresnews.com/antiprincesas-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
13/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	"Festa. Fúria. Femina." - Programa paralelo	[Paulo Brighenti] Arquipélago é exemplo para instituições de outras áreas do país

16/06/2022	Artnet	online	Artigos gerais	https://news.artnet.com/art-world/samuel-leuenberger-basel-azores-travel-netjets-2110587
17/06/2022	RTP Açores	TV	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://www.rtp.pt/acoresh/cultura/arquipelago-acolhe-exposicao-da-flad-video_76667#
20/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	Encontros Sonoros do Atlântico	Encontros Sonoros Atlânticos em julho entre Açores e Lisboa
27/06/2022	Açoriano Oriental	impresso	Plano Nacional de Cinema	Da apanha do chá à emigração - exibição de filmes no Arquipélago + Pátio das Mentiras
03/07/2022	Diário dos Açores	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	http://diariodosacoresh.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/8259/%e2%80%9cNuma-perspectiva-de-seguran231a-e-defesa-pode-haver-maior-utiliza231227o-da-Base-das-Lajes%e2%80%9d
05/07/2022	RTP3	TV	Exposição FLAD + Programação Arquipélago	https://www.rtp.pt/play/p9724/as-horas-extraordinarias
06/07/2022	Açoriano Oriental	impresso	Programação ACAC 2022	Arquipélago celebra um ano de programação em festa
07/07/2022	Açores Hoje	TV	Programação ACAC 2022	https://www.rtp.pt/play/p1766/acoresh-hoje
17/07/2022	RTP Açores	TV	Visita Ministro Cultura	https://www.rtp.pt/play/p56/e630177/telejornal-acoresh_visita_do_Ministro_da_Cultura
29/07/2022	RTP Açores	TV	Encontros Sonoros do Atlântico	https://www.rtp.pt/acoresh/cultura/associacao-francisco-de-lacerda-promove-encontros-sonoros-do-atlantico-video_77152
ago/22	Diário da Lagoa	impresso	Curso de Artes Visuais FLAD	Entrevista a João Amado
12/08/2022	Umbigo magazine	online	Exposição FLAD "Festa. Fúria. Femina."	https://umbigomagazine.com/pt/blog/2022/08/12/furia-pela-vida-obras-da-colecao-flad-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
23/08/2022	Jornal Açores 9	online	Terra Incógnita	Terra Incógnita junta músicos portugueses e noruegueses na ilha de São Miguel - Jornal Açores 9 (jornalacoresh9.pt)
24/08/2022	Observador	online	Terra Incógnita	https://observador.pt/2022/08/24/terra-incognita-junta-musicos-portugueses-e-noruegueses-na-ilha-de-sao-miguel/

25/08/2022	Erasmus+ Portugal	online	Summer Cemp	https://erasmusmais.pt/summer-cemp-2022-2/
25/08/2022	Diário dos Açores	online	Summer Cemp	http://diariodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/9144/Summer-CEmp-2022-arranca-a-27-de-Agosto-na-Ribeira-Grande
25/08/2022	Correio dos Açores	online	Summer Cemp	https://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/40049/Dur227o-Barroso-entre-os-participantes-no-debate-sobre-o-projecto-europeu-na-Escola-de-Ver227o-na-Ribeira-Grande
26/08/2022	O Jornal Económico	online	Summer Cemp	https://jornaleconomico.pt/noticias/ribeira-grande-nos-acores-recebe-5a-edicao-da-escola-de-verao-da-comissao-europeia-929790
27/08/2022	Imprensa de Hoje	online	Summer Cemp	https://imprensadehoje.com/ribeira-grande-nos-acores-recebe-5a-edicao-da-escola-de-verao-da-comissao-europeia-575882.html
28/08/2022	Diário de Notícias	impresso	Summer Cemp	https://www.dn.pt/politica/dos-35-anos-do-erasmus-aos-valores-europeus-eis-o-primeiro-dia-de-summer-cemp-15120330.html
28/08/2022	RTP1	online	Summer Cemp	https://www.rtp.pt/noticias/cultura/summer-cemp-nos-acores-escola-de-verao-da-representacao-da-comissao-europeia_v1429274
28/08/2022	Rádio Comercial	online	Summer Cemp	https://radiocomercial.iol.pt/noticias/126895/summer-cemp-europa-ponha-aqui-o-seu-pezinho
28/08/2022	Câmara Municipal Ribeira Grande	online	Summer Cemp	https://www.ribeiragrande.pt/en/noticias/2022-08-28/ribeira-grande-acolhe-summer-cemp/
29/08/2022	Beira News	online	Summer Cemp	https://beiranews.pt/2022/08/29/ribeira-grande-acolhe-summer-cemp/
30/08/2022	Diário da Lagoa	online	Curso de Artes Visuais FLAD	https://diariodalagoa.pt/onde-ha-uma-cultura-e-porque-ha-uma-comunidade-de-artistas/
31/08/2022	Rádio Ilhéu	online	Summer Cemp	https://radioilheu.pt/regiao-pedro-de-faria-e-castro-destaca-sucesso-do-summer-cemp-realizado-nos-acores/
06/09/2022	Lusa	online	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	https://www.lusa.pt/article/2022-09-06/39348596/centro-de-artes-arquip%C3%A9lago-com-exposi%C3%A7%C3%B5es-de-carla-filipe-e-margarida-andrade

06/09/2022	Jornal Açores 9	online	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	https://jornalacores9.pt/centro-de-artes-arquipelago-com-exposicoes-de-carla-filipe-e-margarida-andrade/
07/09/2022	Açoriano Oriental	online	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	https://www.acorianooriental.pt/noticia/centro-de-artes-arquipelago-com-exposicoes-de-carla-filipe-e-margarida-andrade-342275
07/09/2022	Observador	online	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	https://observador.pt/2022/09/07/centro-de-artes-arquipelago-com-exposicoes-de-carla-filipe-e-margarida-andrade/
08/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	Margarida Andrade e Carla Filipe expõem no Arquipélago
09/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Terra Incógnita	Músico leva ouvintes em viagem sonora até à Lagoa do Congro
12/09/2022	Atlântico Expresso	impresso	Exposição Margarida Andrade	Exposição individual de Margarida Andrade no Arquipélago irá permitir visita à "décima ilha" dos Açores
14/09/2022	Rádio Ilhéu	online	Duos de Violas - concerto	https://radioilheu.pt/sao-miguel-dia-da-viola-da-terra-assinala-se-a-2-de-outubro-no-arquipelago/
14/09/2022	Açoriano Oriental	online	Duos de Violas - concerto	https://www.acorianooriental.pt/noticia/dia-da-viola-da-terra-comemorado-em-outubro-nos-aco-342541
16/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Duos de Violas - concerto	Dia da Viola da Terra comemorado com concerto no Arquipélago
18/09/2022	Diário dos Açores	online	Duos de Violas - concerto	http://diariodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/9562/Dia-da-Viola-da-Terra-assinala-se-dia-2-de-Outubro-no-Arquip233lago
20/09/2022	Diário da Lagoa	online	"Festa. Fúria. Femina." - Programa paralelo	https://diariodalagoa.pt/colecao-da-flad-aproxima-alunos-da-lagoa-a-arte/
20/09/2022	Diário dos Açores	online	Exposição Margarida Andrade	http://diariodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/9578/Exposi231227o-%e2%80%9cNo-futuro-tamb233m-se-usavam-pinc233is%e2%80%9d-na-Ribeira-Grande
21/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade	Novas exposições e espetáculo de drag queen marcam fim do verão
21/09/2022	Açores Hoje	TV	Carla Filipe	https://www.rtp.pt/play/p1766/e642042/aco-342541
23/09/2022	Açores Hoje	TV	Margarida Andrade	https://www.rtp.pt/play/p1766/e642543/aco-342541

24/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Valley of the Dolls	"A Valley Dation é a validação do meu lado feminino"
26/09/2022	Açoriano Oriental	impresso	Exposição Carla Filipe	Papel da mulher na sociedade em reflexão no Arquipélago
26/09/2022	Açoriano Oriental	online	Exposição Carla Filipe	https://www.acorianooriental.pt/noticia/papel-da-mulher-na-sociedade-em-reflexao-no-arquipelago-342881
28/09/2022	Rádio Ilhéu	online	Programação ACAC outubro 2022	https://radioilheu.pt/arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-agenda-programacao-variada-para-o-mes-de-outubro/
30/09/2022	Correio dos Açores	online	Programação ACAC outubro 2022	https://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/40724/Outubro-em-Arquip233lago
04/10/2022	RTP Açores	TV	Inauguração exposições outubro	https://www.rtp.pt/play/p56/e644701/telejornal-acores/1089613
09/10/2022	Diário dos Açores	online	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	http://diariodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/9920/Recital-de-Piano-Guerra-e-Paz-de-Diana-Botelho-Vieira-na-Ribeira-Grande
09/10/2022	Diário dos Açores	impresso	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	Recital de Piano - Guerra e Paz, de Diana Botelho Vieira na Ribeira Grande
13/10/2022	RTP Açores	TV	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	https://www.rtp.pt/play/p5798/e646713/1fila
14/10/2022	Gerador	online	Valley of the Dolls	https://gerador.eu/valdemar-creador-a-exposicao-e-sempre-o-melhor-caminho-para-a-educacao-e-desconstrucao-de-preconceitos-ou-suposicoes/
16/10/2022	Açoriano Oriental	impresso	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	Pianista açoriana apresenta recital Guerra e Paz
16/10/2022	Correio dos Açores	impresso	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	Açoriana Diana Vieira, professora da Academia de Lisboa dá recital de piano na terra natal
16/10/2022	Correio dos Açores	online	Recital de Piano - Diana Botelho Vieira	https://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/41017/A231oriana-Diana-Vieira-professora-da-Academia-de-Lisboa-d225-recital-de-piano-na-terra-natal
18/10/2022	Açoriano Oriental	online	Fuso Insular	https://www.acorianooriental.pt/noticia/fuso-insular-apresenta-25-obras-ineditas-de-videoarte-em-sao-miguel-343631

19/10/2022	Correio dos Açores	online	Fuso Insular	https://correiodosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/383/ArticleID/41062/Fuso-Insular-mostra-de-videoarte
21/10/2022	Diário da Lagoa	online	Fuso Insular	https://diariodalagoa.pt/fuso-insular-realiza-se-de-27-a-30-de-outubro/?fbclid=IwAR3FR0_oXphYAXQu-AmmBchLXngh14jFKkYQNHTGvZZ8EN1Yiyk6lqe4Vzk
24/10/2022	Açoriano Oriental	online	Fuso Insular	https://www.acorianooriental.pt/noticia/oito-artistas-acorianos-apresentam-obras-no-fuso-insular-343792
29/10/2022	Açoriano Oriental	impresso	Fuso Insular	Filme "Agapanto Sísmico" estreia domingo no Arquipélago
02/11/2022	Rádio Ilhéu	online	Workshop de desenho	https://radioilheu.pt/sao-miguel-agenda-workshop-as-varias-dimensoes-do-desenho-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
07/11/2022	Rádio Ilhéu	online	Conversa com Piedade Lalanda	https://radioilheu.pt/sao-miguel-agenda-uma-conversa-com-piedade-lalanda-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
08/11/2022	Diário dos Açores	impresso	Conversa com Piedade Lalanda	Uma conversa com Piedade Lalanda, dia 12 de Novembro, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas
08/11/2022	DG Artes	online	Vampires in Space - Crepúsculos	https://www.dgartes.gov.pt/pt/noticia/5798
08/11/2022	Açoriano Oriental	online	OTA Creatour Azores	https://www.acorianooriental.pt/noticia/governo-dos-acores-esta-a-preparar-se-para-bom-ano-turistico-em-2023-344298
09/11/2022	Açoriano Oriental	impresso	OTA Creatour Azores	Turistas devem ter experiências de qualidade nos Açores [conferência internacional OTA]
09/11/2022	Diário dos Açores	online	OTA Creatour Azores	http://diariosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/10434/A231ores-preparam-se-para-um-%e2%80%9cbom-ano%e2%80%9d-tur237stico
12/11/2022	Contemporânea	online	Exposições Carla Filipe e Margarida Andrade e Themlitz	https://contemporanea.pt/edicoes/10-11-12/nova-temporada-de-exposicoes-do-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas
12/11/2022	Contemporânea	online	Entrevista João Mourão	https://contemporanea.pt/edicoes/10-11-12/conversa-com-joao-mourao

14/11/2022	Açoriano Oriental	impresso	Artigo sobre o Arquipélago (visão João Mourão)	Arquipélago registou 22 mil visitas até outubro
14/11/2022	Açoriano Oriental	online	Artigo sobre o Arquipélago (visão João Mourão)	https://www.acorianooriental.pt/noticia/arquipelago-registou-22-mil-visitas-ate-outubro-344511
15/11/2022	CM Ribeira Grande	online	Vampires in Space - Crepúsculos	https://www.ribeiragrande.pt/noticias/2022-11-15/arquipelago-recebe-vampires-in-space/
18/11/2022	Açoriano Oriental	impresso	Vampires in Space - Crepúsculos	Programa público "Crepúsculos" de "Vampires in Space" no Arquipélago
28/11/2022	Açoriano Oriental	impresso	Vampires in Space - Crepúsculos	[artigo sobre Lendl Barcelos]
28/11/2022	DG Artes	online	Vampires in Space - Crepúsculos	https://www.dgartes.gov.pt/pt/noticia/5869
06/12/2022	Rádio Ilhéu	online	Ratibum - Carta Branca à Musiquim	https://radioilheu.pt/agenda-sao-miguel-centro-de-artes-contemporaneas-apresentam-ratibum-um-espetaculo-musical-infantojuvenil-nos-dias-10-e-11-de-dezembro/
08/12/2022	Antena 1 Açores	rádio	Ratibum - Carta Branca à Musiquim	Entrevista Antena 1 Açores com Mário Moniz
09/12/2022	Rádio TSF Açores	rádio	Ratibum - Carta Branca à Musiquim	Entrevista TSF Açores com Mário Moniz
09/12/2022	Açores Hoje RTP Açores	tv	Ratibum - Carta Branca à Musiquim	Facebook
10/12/2022	Açoriano Oriental	impresso	Ratibum - Carta Branca à Musiquim	Ratibum